

# Proposta da **ADMINISTRAÇÃO**

# 2022

**Informações:**

Assembleia Geral Ordinária (AGO)

Data: 28 de abril de 2021

Horário: 11 a.m.

**GSH**CORP  
SPECIALIST IN HEALTHCARE

**GSH CORP PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ n.º 08.397.078/0001-01

NIRE 33300339779

Companhia Aberta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convocados os senhores acionistas da GSH Corp Participações S.A. ("Companhia"), na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº 6.404/76"), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de abril de 2022, às 11 horas, na sede da Companhia, localizada na Praia do Flamengo n.º 154, 13º andar, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

**Ordem do dia:**

- Deliberar sobre o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhados do parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021;
- Deliberar sobre a proposta da administração de destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e de distribuição de dividendos da Companhia; e
- Deliberar sobre a proposta de remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2022.

**Informações Gerais:**

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia, no *website* [www.ri.gshcorp.com.br](http://www.ri.gshcorp.com.br) e no *website* da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhados do parecer dos auditores independentes, que foram publicados no jornal "Diário Comercial do Rio de Janeiro" em edição de 29 de março de 2022, bem como os demais documentos e informações exigidos pela Instrução CVM 481/09.

Os acionistas poderão exercer o voto por meio de preenchimento e entrega, até o dia 21/04/2022, do boletim de voto à distância, que se encontra disponível no site da Companhia [www.ri.gshcorp.com.br](http://www.ri.gshcorp.com.br). O boletim preenchido e assinado deverá ser enviado por correio eletrônico para o endereço [ri@gshcorp.com.br](mailto:ri@gshcorp.com.br).

Rio de Janeiro, 6 de abril de 2022

**Carlos Eduardo da Matta**

Presidente do Conselho de Administração

Prezados Senhores,

Em atendimento ao disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada (“ICVM 481/09”), a administração da GSH Corp Participações S.A. (“GSH Corp” ou “Companhia”) apresenta a seguir a sua proposta para os itens a serem deliberados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 28 de abril de 2021 por meio exclusivamente eletrônico (“Assembleia”).

**A. Relatório da administração e Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021**

A Administração da Companhia propõe que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e as contas dos administradores, todos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. As Demonstrações Financeiras da Companhia e o Relatório da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 24 de março de 2022 e publicados, juntamente com o parecer dos auditores independentes, no jornal Diário Comercial do Rio de Janeiro no dia 29 de março de 2021. Os referidos documentos encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, bem como na página de relações com investidores da Companhia (<https://ri.gshcorp.com.br/>), no site da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>). Os comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do Item 10 do Formulário de Referência, constam do Anexo I que segue com esta proposta.

**B. Proposta de Destinação do Resultado do exercício de 2021 e de distribuição de dividendos da Companhia.**

**Informar o lucro líquido do exercício**

O lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$23.275 (vinte três milhões, duzentos e setenta e cinco mil reais).

**Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.**

	<b>31.12.2021</b>
<b>Lucro líquido do exercício atribuível aos Acionistas controladores</b>	<b>23.275</b>
(-) Constituição da reserva legal (art. 193 Lei nº 6.404) (*)	-1.164
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>22.111</b>
<b>(-) Dividendos mínimo e JCP (bruto) distribuídos antecipadamente</b>	<b>15.000</b>
<b>(-) Constituição da reserva de investimento</b>	<b>7.111</b>
	-
% de dividendos mínimos estabelecido em estatuto*	<u>25%</u>
Dividendos mínimos calculados com base no lucro ajustado	5.528
(+) Dividendos e JCP (bruto) adicionais	-
(=) Dividendos e JCP (bruto) totais	15.000
(-) IRRF sobre JCP	-
<b>Total de dividendos e JCP (líquidos)</b>	<b>15.000</b>
<b>Dividendos e JCP (líquidos) totais por ação**</b>	<b>0,20</b>

\* O contrato social vigente até 30 de setembro de 2021 não previa o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios, podendo-se distribuir dividendos com base no saldo de lucros acumulados ou reserva de lucros consignado no último balanço patrimonial, assim como permitido por lei para as sociedades limitadas.

\*\* Considerando a quantidade de 272.756.849 ações a partir de 30 de setembro de 2021. Durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e até 30 de setembro de 2021 a Companhia possuía 7.116.750 quotas.

**Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído**

O percentual do lucro líquido do exercício distribuído é de 64% (sessenta e quatro por cento).

**Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores**

O montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro dos exercícios anteriores foi de R\$0,20 (vinte centavos).

**Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

Os dividendos já declarados (referente ao exercício social de 2021) corresponderam a R\$ 15 milhões (quinze milhões de reais) ou R\$0,20 (vinte centavos) por ação ordinária da Companhia, após excluídas as ações mantidas em tesouraria.

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

O pagamento dos dividendos declarados conforme Reunião do Conselho de Administração de 08 de dezembro de 2021, foi realizado em uma única parcela no dia 10 de dezembro.

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não haverá incidência de atualização ou juros sobre dividendos ou juros sobre capital próprio.

d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

O pagamento dos dividendos tomou como base a posição acionária final do dia 08 de dezembro de 2021.

**Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores**

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

O montante de dividendos distribuídos com base em lucro apurado com o balanço de 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 15 milhões (quinze milhões de reais).

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

O pagamento dos dividendos distribuídos com base no lucro apurado em balanço do período encerrado em 30 de setembro de 2021 foi realizado no dia 10 de dezembro

**Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

<b>Exercício social findo em</b>	<b>Lucro líquido (R\$mil)</b>	<b>Lucro líquido básico por ação ordinária</b>	<b>Lucro líquido básico por ação Preferencial</b>
31.12.2020	29.257	4,111	n.a.
31.12.2019	22.591	3,174	n.a.
31.12.2018	12.200	1,180	n.a.

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

<b>Exercício social findo em</b>	<b>Lucro líquido (R\$mil)</b>
31.12.2020	26.519
31.12.2019	12.091
31.12.2018	10.097

#### **Havendo destinação de lucros à reserva legal**

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

R\$1.164 (um milhão e cento e sessenta e quatro mil reais)

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitada a 20% (vinte por cento) do capital social. Conforme tabela constante acima, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 será destinado R\$1.164 para constituição de reserva legal.

#### **Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos**

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Itens não aplicáveis, apesar de a Companhia possuir ações preferenciais não há regra para dividendos fixos ou mínimos.

### **Em relação ao dividendo obrigatório**

- a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Nos termos do Art. 25 do estatuto social da Companhia, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos valores destinados à constituição de reserva legal e à formação ou reversão da reserva de contingências, serão destinados para pagamento de dividendo obrigatório, aí incluídos proventos distribuídos a título de juros sobre capital próprio, a todos os seus acionistas, observado o disposto no Artigo 202, incisos II e III da Lei das Sociedades por Ações;

- b. Informar se ele está sendo pago integralmente

Sim. A Companhia aprovou a distribuição da totalidade do dividendo obrigatório. O pagamento dos dividendos de R\$15 milhões (quinze milhões de reais), foi realizado em uma única parcela, no dia 10 de dezembro, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

- c. Informar o montante eventualmente retido

Não aplicável.

### **Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia**

- a. Informar o montante da retenção

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

- c. Justificar a retenção dos dividendos

Itens não aplicáveis, pois não houve retenção devido à situação financeira da Companhia.

### **Havendo destinação de resultado para reserva de contingências**

- a. Identificar o montante destinado à reserva
- b. Identificar a perda considerada provável e sua causa
- c. Explicar porque a perda foi considerada provável
- d. Justificar a constituição da reserva

Itens não aplicáveis, pois não houve destinação de resultado para reserva de contingências.

### **Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar**

- a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar
- b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Itens não aplicáveis, pois não houve destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

### **Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias**

#### **a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**

O estatuto social da Companhia prevê no Parágrafo Único do Artigo 26 que a Assembleia Geral poderá destinar até 100% do saldo do lucro líquido de seu exercício, previsto na letra (c) do Artigo 25, à Reserva para Investimento e Expansão, nos termos do Artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e/ou (ii) reforçar o capital de giro e a estrutura de capital da Companhia, podendo, ainda, (iii) ser utilizada em operações de resgate, amortização, reembolso ou aquisição de valores mobiliários de emissão da própria Companhia, ou para pagamento de dividendos aos acionistas. Para fins do Artigo 194, inciso III, da Lei das Sociedades por Ações, e em observância ao disposto no Artigo 199 da mesma lei, o saldo da Reserva para Investimento e Expansão, somado ao saldo das demais reservas de lucros (exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar), não poderá ultrapassar 100% do capital social da Companhia. Atingido esse limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre a destinação do excesso da reserva no exercício respectivo ou sua capitalização.

#### **b. Identificar o montante destinado à reserva**

A Administração propõe que o valor de R\$ 7.111 mil (sete milhões e cento e onze mil reais) seja destinado à Reserva para Investimento e Expansão.

#### **c. Descrever como o montante foi calculado**

Lucro líquido do exercício R\$23.275 mil

Lucro Líquido do exercício após a destinação da reserva legal R\$22.111 mil

Dividendos R\$15.000 mil

Destinação para a reserva para investimentos R\$ 7.111 mil

### **Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital**

a. Identificar o montante da retenção

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Itens não aplicáveis, pois não houve retenção de lucros prevista em orçamento de capital.

### **Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais**

a. Informar o montante destinado à reserva

b. Explicar a natureza da destinação

Itens não aplicáveis, pois não houve destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais.

**C. Proposta de Remuneração dos Administradores da Companhia para o exercício de 2022**

A Administração propõe que a remuneração anual global dos Administradores da Companhia para o exercício social de 2022, seja aprovada no valor global de até R\$ até R\$ 21.860.000,00 (vinte e um milhões, oitocentos e sessenta mil reais), incluindo remuneração fixa e variável, para o período compreendido entre 1º de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022. Este montante, que não será necessariamente despendido em sua totalidade, será alocado pelo Conselho de Administração entre os Diretores, os membros do Conselho de Administração e os membros dos Comitês de Assessoramento, se aplicável. Em atendimento ao disposto no artigo 12 da ICVM 481/09, o Anexo 2 à presente proposta contém as informações indicadas no item 13 do Formulário de Referência.

## ANEXO I

### Comentário dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do Formulário de Referência

#### 10. Comentários dos diretores

##### Incorporação

Em 30 de setembro de 2021, imediatamente antes da implementação da Incorporação (conforme definido abaixo):

- (i) a GGSH tinha seu capital social detido diretamente pela sociedade então denominada GSH Corp. Participações S.A. ("Antiga GSH Corp");
- (ii) a Radiopharmacus S.A. ("RPH") tinha seu capital social detido diretamente pela Antiga GSH Corp; e
- (iii) a Antiga GSH Corp tinha a totalidade de seu capital detido diretamente por Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or"), Carlos Gama Sauaia ("Carlos Sauaia"), Carlos Henrique Delmonaco ("Carlos Delmonaco"), Fábio Nastari, Sergio Domingos Vieira ("Sergio Vieira"), Carlos de Almeida Vasques de Carvalho Neto ("Carlos Vasques"), Rafael Ribeiro Madke ("Rafael Madke"), EP Investments Corp LLC ("EP Investments"), Opus Medical - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("Opus FIP"), José Mario Caldas Osório ("José Osório"), Carlos Eduardo Reis da Matta ("Carlos da Matta"), Paulo Carvalho de Gouvêa ("Paulo Gouvêa"), Bernardo Wertherde Araújo ("Bernardo Araújo"), Eduardo Ferro de Carvalho ("Eduardo Ferro") e Vitor Hugo Ribeiro Roquete. Sendo assim, (i) 229.371.078 ações ordinárias da Companhia representavam 84,1% de seu capital social; e (ii) 43.385.771 ações preferenciais da Companhia representavam 15,9% de seu capital social, sendo 4,65% das ações preferenciais mantidas em tesouraria.

Em 2021, com o objetivo de racionalizar ainda mais a estrutura operacional, administrativa e financeira da GGSHe RPH, os acionistas da Antiga GSH Corp decidiram simplificar sua estrutura societária, mediante a incorporação, pela Companhia, da GGSH, RPH e Antiga GSH Corp ("Incorporação"). Em linhas gerais, a Incorporação compreendeu os seguintes eventos societários, todos ocorridos em 30 de setembro de 2021:

- (i) (a) a totalidade dos acionistas da GGSH aprovou, em assembleia geral extraordinária, sua incorporação pela Companhia (conforme evento societário descrito no item (b) a seguir); (b) a totalidade dos acionistas da Companhia aprovou, em assembleia geral extraordinária, a incorporação da GGSH (conforme evento societário descrito no item (a) anterior), sucedendo a GGSH a título universal, em todos os seus respectivos direitos e obrigações; e (c) a incorporação da GGSH resultou no aumento do capital social da Companhia no valor de R\$3.810,36.
- (ii) (a) a totalidade dos acionistas da RPH aprovou, em assembleia geral extraordinária, sua incorporação pela Companhia (conforme evento societário descrito no item (b) a seguir); (b) a totalidade dos acionistas da Companhia aprovou, em assembleia geral extraordinária, a incorporação da RPH (conforme evento societário descrito no item (a) anterior), sucedendo a RPH a título universal, em todos os seus respectivos direitos e obrigações; e (c) a incorporação da RPH resultou no aumento do capital social da Companhia no valor de R\$5.027.511,05.

- (iii) (a) a totalidade dos acionistas da Antiga GSH Corp aprovou, em assembleia geral extraordinária, sua incorporação pela Companhia (conforme evento societário descrito no item (b) a seguir); (b) a totalidade dos acionistas da Companhia aprovou, em assembleia geral extraordinária, a incorporação da Antiga GSH Corp (conforme evento societário descrito no item (a) anterior), sucedendo a Antiga GSH Corp a título universal, em todos os seus respectivos direitos e obrigações; e (c) a incorporação da Antiga GSH Corp resultou no aumento do capital social da Companhia no valor de R\$81.376.743,59, com a consequente emissão de 229.371.078 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que foram atribuídas aos acionistas da Antiga GSH Corp (*i.e.* Rede D'Or, EP Investments, Opus FIP, José Osório, Carlos da Matta, Paulo Gouvêa, Bernardo Araújo, Eduardo Ferro e Vítor Roquete), e com a emissão de 43.385.771 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal atribuídas aos acionistas da Antiga GSH Corp. (*i.e.* Carlos Sauaia, Carlos Delmonaco, Fábio Nastari, Sergio Vieira, Carlos Vasques, Rafael Madke e ações em tesouraria) em substituição às ações por eles detidas no capital social da Antiga GSH Corp, que foram extintas por força da incorporação, na proporção de suas respectivas participações.

### **Apresentação das Informações Financeiras e Outras Informações Financeiras**

A reorganização societária, com a Incorporação em 30 de setembro de 2021 é um dos principais fatores a serem considerados na análise da situação financeira e do resultado das operações da Companhia.

Até 30 de setembro de 2021, a Companhia (cuja razão social era, até então, Serviço de Hemoterapia Madre Regina S.A.) era controlada diretamente pela GGSH Participações S.A. ("GGSH"), que, por sua vez, assim como a Radiopharmacus S.A. ("RPH"), era controlada diretamente pela sociedade então denominada GSH Corp. Participações S.A. ("Antiga GSH Corp"). Em 30 de setembro de 2021, por ocasião da Incorporação, a Companhia, além de ter sua razão social alterada para GSH Corp. Participações S.A., incorporou a GGSH e a RPH, assim como a Antiga GSH Corp, sucedendo tais companhias a título universal, em todos os seus respectivos direitos e obrigações.

Na medida em que a Companhia não detinha qualquer participação no capital social da GGSH ou da RPH até 30 de setembro de 2021 e, com a Incorporação, as informações financeiras relativas aos negócios até então desenvolvidos pela GGSH e RPH passaram a ser apresentadas pela Companhia, respectivamente, como segmento de hemoterapia e terapia celular e segmento de radiofarmácia, de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, (i) as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 não consolidam ou não refletem as informações financeiras da GGSH e da RPH; e (ii) as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 refletem as informações financeiras relativas aos negócios até então desenvolvidos pela GGSH e RPH, respectivamente, como segmento de hemoterapia e terapia celular e segmento de radiofarmácia.

Como resultado, a comparabilidade das demonstrações financeiras da Companhia relativas aos (i) exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021; e (ii) períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2021 é limitada, seja por não consolidarem ou não refletirem, conforme o caso, as informações financeiras da GGSH e RPH ou relativas aos negócios desenvolvidos pela GGSH e RPH, o que prejudica a compreensão da evolução da situação financeira e resultados operacionais da Companhia.

Em razão da limitação da comparabilidade das demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, a Companhia, conforme permitido pela Orientação Técnica OCPC 06 – Apresentação de Informações Financeiras Pro Forma ("OCPC

06"), elaborou (e inclui nos itens 3.9 e 10.9 deste Formulário de Referência informações extraídas das) informações financeiras pro forma relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2021 como se a Incorporação tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020. Essas informações financeiras pro forma contam com relatório de asseguarção sobre a compilação de informações financeiras consolidadas condensadas pro forma de Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Para uma completa apresentação dessas informações financeiras pro forma, veja o item 10.9 deste Formulário de Referência.

Adicionalmente, com o fim de permitir uma melhor análise de suas informações financeiro contábeis, a Companhia também apresenta neste Formulário de Referência, de maneira complementar à análise de sua situação financeira e do resultado de suas operações, informações adicionais às informações financeiro contábeis de e relacionadas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. Nesse particular, não foi realizado qualquer ajuste relativo às despesas incorridas para implementação da Incorporação ou a qualquer outra sinergia, especialmente nas receitas. Não obstante, a Companhia acredita que essas despesas ou receitas adicionais não são materiais.

Além disso, a Companhia elaborou (e também inclui neste Formulário de Referência, especialmente no item 3.9 e seção 10, informações extraídas das) demonstrações financeiras consolidadas da GGSB relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2021 e demonstrações financeiras consolidadas da RPH relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2021, todas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o IFRS e auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

### **Informações Financeiras**

A Companhia mantém seus livros e registros contábeis em Reais, a moeda funcional de suas operações no Brasil e de apresentação de suas demonstrações financeiras.

A discussão e a análise a seguir sobre a situação financeira e o resultado das operações da Companhia é baseada e deve ser lida em conjunto com:

- as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC. Essas demonstrações financeiras foram auditadas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria;
- as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), emitidas pelo International Accounting Standards Board, ou "IASB". Essas demonstrações financeiras foram auditadas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria;
- as demonstrações financeiras intermediária individuais e consolidadas de GGSB relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos,

orientações e interpretações emitidas pelo CPC. Essas demonstrações financeiras foram objeto de revisão limitada por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias;

- as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de GGSH relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC. Essas demonstrações financeiras foram auditadas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria;
- as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de RPH relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC. Essas demonstrações financeiras foram objeto de revisão limitada por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias;
- as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da RPH relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC. Essas demonstrações financeiras foram auditadas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria; e
- as informações financeiras pro forma da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com OCPC 06. Essas informações financeiras pro forma foram asseguradas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

As avaliações, opiniões e comentários constantes desta seção 10 deste Formulário de Referência traduzem a visão e a percepção dos diretores da Companhia sobre as atividades, negócios e desempenho da Companhia, e visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar (i) as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020; (ii) as mudanças nas principais linhas dessas demonstrações financeiras de período para período ou data para data, conforme o caso; e (iii) os principais fatores que explicam essas alterações.

### **Outras Informações Financeiras**

Os diretores da Companhia acreditam que as medidas não contábeis apresentadas nesta seção e no item

3.2 deste Formulário de Referência representam informações úteis adicionais sobre o desempenho e tendências relacionadas aos resultados operacionais da Companhia e que, quando analisadas em conjunto com as medidas contábeis constantes deste Formulário de Referência, auxiliam um entendimento mais significativo sobre o desempenho operacional e resultados financeiros da Companhia.

EBITDA, Margem EBITDA, Dívida Bruta, Dívida Bruta Ajustada, Dívida Líquida, Dívida Líquida Ajustada e outras medidas baseadas ou derivadas de tais medidas não contábeis não são medidas elaboradas ou reconhecidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não

possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com denominação similar elaboradas por outras empresas. Apesar de serem utilizadas pela Companhia para avaliar sua condição financeira e o resultado de suas operações, tais medidas não contábeis apresentam limitações, e não devem ser utilizadas de forma isolada ou em substituição às medidas contábeis da Companhia. Para informações sobre a reconciliação das medidas não contábeis apresentadas nesta seção, veja item 3.2, alínea (b), deste Formulário de Referência.

### **Consideração sobre Estimativas e Declarações Futuras**

As informações constantes deste Formulário de Referência, especialmente nas seções 4, 7 e 10, relacionadas aos planos, previsões, expectativas sobre eventos futuros e estratégias da Companhia constituem estimativas e declarações futuras, que estão fundamentadas, em grande parte, nas perspectivas atuais, expectativas sobre eventos futuros e tendências que afetam ou podem afetar as atividades da Companhia, sua situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez, reputação, participação de mercado, margens, perspectivas, negócios, setor de atuação e/ou preço de mercado de seus valores mobiliários.

Embora a Companhia acredite que estejam baseadas em premissas razoáveis, essas estimativas e declarações futuras estão sujeitas a diversos riscos e incertezas e são feitas com base nas informações que a Companhia dispõe na data deste Formulário de Referência. Em vista desses riscos e incertezas, as estimativas e declarações futuras constantes deste Formulário de Referência não são garantias de resultados futuros e, portanto, podem vir a não se concretizar, estando muitas das quais além do controle ou capacidade de previsão da Companhia. Por conta desses riscos e incertezas, o investidor não deve se basear exclusivamente nessas estimativas e declarações futuras para tomar sua decisão de investimento.

### **Arredondamentos**

Alguns valores e percentuais constantes desta seção 10 do Formulário de Referência foram arredondados para facilitar a sua apresentação e, dessa forma, os valores totais apresentados em algumas tabelas constantes desta seção 10 do Formulário de Referência podem não representar a soma exata dos valores que os precedem.

### **Outros**

Os termos "AH" e "AV" constantes das colunas de determinadas tabelas abaixo significam "Análise Horizontal" e "Análise Vertical", respectivamente. A Análise Horizontal compara rubricas derivadas das demonstrações financeiras da Companhia com o fim de determinar a respectiva evolução ao longo de um período de tempo ou de uma data para outra, conforme o caso. A Análise Vertical representa o percentual das rubricas das demonstrações de resultado em relação à receita líquida da Companhia em um determinado período, ou dos saldos de contas de balanço patrimonial da Companhia em relação ao ativo total em determinada data.

Referências neste Formulário de Referência a "pontos de atendimento" correspondem (i), em relação ao segmento de hemoterapia e terapia celular, às agências transfusionais presentes nos hospitais servidos pela Companhia e nos bancos de sangue da Companhia; e (ii) em relação ao segmento de radiofarmácia, a todos os hospitais, clínicas e laboratórios em que a Companhia presta serviços ou aos quais distribui seus produtos.

Exceto se expressamente indicado de forma diferente, os termos "clientes" e "fontes pagadoras" referem-se exclusivamente às fontes pagadoras da Companhia para fins das demonstrações financeiras da Companhia, incluindo (i) no segmento de hemoterapia e terapia celular, as operadoras de planos privados de assistência à saúde e os hospitais, quando atendendo pacientes particulares ou beneficiários de operadoras de planos privados de assistência à saúde não credenciados pela Companhia; e (ii) no segmento de radiofarmácia, os hospitais e serviços de medicina nuclear que utilizem serviços de medicina nuclear. O termo "parceiros" refere-se a

parceiros que não representam fontes pagadoras diretas da Companhia, mas que afetam indiretamente os resultados da Companhia, como os doadores de sangue, os hospitais, quando atendendo pacientes de operadoras de planos privados de assistência à saúde credenciados pela Companhia, e demais estabelecimentos de saúde nos quais a Companhia possui pontos de atendimento.

**Exceto se expressamente indicado de forma diferente, os termos "nós", "nosso", "Companhia", "GSH CORP Participações S.A." ou "Grupo GSH", quando utilizados nesta seção 10, referem-se à GSH CORP Participações S.A. e suas controladas em conjunto.**

## 10.1 – Comentários dos Diretores

### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores da Companhia revisam regularmente métricas de crescimento, liquidez e endividamento da Companhia e, com base nas informações descritas a seguir, entendem que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para implementar seu plano de negócios e satisfazer suas necessidades de capital no curto, médio e longo prazos.

Em 31 de dezembro de 2021, o índice de endividamento total (representado por passivo circulante acrescido de passivo não circulante e dividido pelo patrimônio líquido) foi de 5,31. Na mesma data, a posição de caixa e equivalentes de caixa era de R\$ 91.252 mil e a Dívida Líquida totalizava R\$321.752 mil. O aumento do índice de endividamento no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 frente a 31 de dezembro de 2020, ocorreu devido a reorganização societária da Companhia. Para mais informações sobre a Reorganização GGSB e RPH, veja item 15.7 deste Formulário de Referência. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não possuía endividamento bancário por este motivo os diretores da Companhia não analisaram o índice de endividamento total.

O índice de liquidez corrente (calculado dividindo-se o ativo circulante pelo passivo circulante) da Companhia passou de 3,08 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 para 2,54 no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, decorrente do aumento do passivo circulante. Houve um aumento do passivo circulante da Companhia, em função da reestruturação societária. Em ambos os períodos o índice de liquidez corrente indica que a Companhia possui condições confortáveis de cumprir suas obrigações financeiras.

Informação financeira (Consolidado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 (Reais milhões)	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (Reais milhões)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 (Reais milhões)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 (Reais milhões)
Ativo Circulante	247,9	332,4	26,6	26,9
Passivo Circulante	97,7	186,2	8,6	6,5
Passivo Não Circulante	446,2	406,1	2,3	1,7
Índice de Endividamento Total	5,31	4,54	0,49	0,41
Liquidez Corrente	2,54	1,78	3,09	4,16
Patrimônio Líquido	102,5	130,5	22,5	19,8
Ativo Total	646,3	722,9	33,5	28,0
Receita Líquida	183,0	73,3	63,0	52,1
Resultado Bruto	82,1	44,4	37,6	29,9
Resultado Líquido	23,4	36,4	29,3	22,6

Notadamente desde 2020, a Companhia tem concentrado suas atenções à ampliação de sua estratégia de auxiliar o setor de saúde em sua demanda por ganhos de eficiência, consolidando o posicionamento da Companhia como a plataforma de serviços de saúde, com direcionamento para soluções especializadas e de alta complexidade.

A Companhia tem experimentado crescimento expressivo nos últimos cinco anos, como resultado, principalmente, de (i) crescimento orgânico; (ii) crescimento decorrente de parcerias de longo prazo que mantém; (iii) crescimento mediante oportunidades de aquisições e joint ventures; e (iv) desenvolvimento de novos produtos e linhas de serviços, incluindo, por exemplo, o segmento de radiofarmácia.

Apesar dos impactos negativos ocasionados pela pandemia da COVID-19, a Companhia apresentou em 2020 e 2021, resultados sólidos e positivos, que demonstram sua resiliência a condições econômicas e de saúde adversas. A Companhia entende que tal resiliência é devida, em larga escala, pelo sistema de parceria que mantém com seus parceiros e clientes, pelos elevados padrões de qualidade de suas operações, pelo seu diversificado portfólio de serviços e por sua ampla penetração geográfica.

Em 2020, a Companhia implementou a Reorganização GGSB e RPH, cujo objetivo era de conferir maior racionalização à sua estrutura operacional, administrativa e financeira e, ato contínuo, conferir maior eficiência e rentabilidade, e que permitiu agregar o segmento de radiofarmácia ao seu portfólio. Em 2021, a Companhia incorporou a GGSB, RPH e Antiga GSB Corp, com o objetivo de racionalizar ainda mais sua estrutura operacional, administrativa e financeira. Para mais informações sobre a Reorganização GGSB e RPH, vide item 15.7 deste Formulário de Referência.

## **b. Estrutura de capital**

Na data deste Formulário de Referência, os diretores da Companhia entendem que a Companhia possui estrutura de capital adequada para desenvolver suas atividades de acordo com seu plano de negócios e satisfazer suas necessidades de capital de curto, médio e longo prazo.

Historicamente, a Companhia financia suas operações a partir de uma combinação de recursos decorrentes de (i) suas atividades operacionais; (ii) empréstimos, financiamentos e debêntures juntos aos mercados financeiro e de capitais; e (iii) contas a pagar por aquisição (consistindo substancialmente em parcelamento parcial do preço de aquisição de entidades junto aos vendedores. Contas a pagar por aquisição corresponde principalmente às parcelas a vencer relacionadas à aquisição, pela GGSB, da totalidade do capital social do Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda. ("BSSP") e relacionadas à aquisição, pela GGSB, de 45% do capital social do Laboratório Integrado de Análises Clínicas do Rio de Janeiro Ltda. ("LIAC"). Para mais informações sobre essa aquisição, veja item 10.2 deste Formulário de Referência.

Até a data da Incorporação, a Companhia não se valia de capital de terceiros para financiar suas atividades. Após essa data, a Companhia sucedeu as companhias incorporadas em todos os seus direitos e obrigações e, consequentemente, a representatividade do capital de terceiros em relação ao passivo total da Companhia aumentou de forma significativa.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da rubrica relativa à estrutura de capital da Companhia entre capital próprio e capital de terceiros nas datas indicadas:

<b>Consolidado</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2021 (Reais milhões)</b>	<b>Em 30 de setembro de 2021 (Reais milhões)</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2020 (Reais milhões)</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2019 (Reais milhões)</b>
Patrimônio líquido (capital próprio)	102,5	130,5	22,5	19,8
Passivo circulante (capital de terceiros)	97,7	187,2	8,6	6,5

Passivo não circulante (capital de terceiros)	446,2	407,0	2,3	1,7
Passivo total (capital próprio e capital de terceiros)	646,3	722,9	33,5	28,0
Capital próprio / passivo total (%)	15,85%	18,10%	67,20%	70,70%
Capital de terceiros / passivo total (%)	84,15%	81,90%	32,80%	29,30%

### Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo do patrimônio líquido da Companhia foi de R\$102,5 milhões, um aumento de 355% em relação a 31 de dezembro de 2020, em que o saldo do patrimônio líquido da Companhia foi de R\$22,5 milhões. Esse aumento foi resultado, principalmente, da Incorporação em 30 de setembro de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo do patrimônio líquido da Companhia foi de R\$130,5 milhões, um aumento de 479,5% em relação a 31 de dezembro de 2020, em que o saldo do patrimônio líquido da Companhia foi de R\$22,5 milhões. Esse aumento foi resultado, principalmente, da Incorporação em 30 de setembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do patrimônio líquido da Companhia foi de R\$22,5 milhões, um aumento de 13,8% em relação a 31 de dezembro de 2019, em que o saldo do patrimônio líquido da Companhia foi de R\$19,8 milhões. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento do lucro líquido do exercício.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram as principais contas patrimoniais da Companhia, veja item 10.1, alínea (h) – "Discussão e Análise das Principais Contas Patrimoniais da Companhia" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

Para informações adicionais sobre a estrutura de capital de GGSH e RPH, veja item 10.9 deste Formulário de Referência.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram as principais contas patrimoniais da Companhia, veja item 10.1, alínea (h) – "Discussão e Análise das Principais Contas Patrimoniais da Companhia" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

### c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os diretores da Companhia entendem que a Companhia tem plenas condições de honrar os compromissos financeiros assumidos na data deste Formulário de Referência, com base principalmente em sua geração de caixa decorrente de suas operações e de sua capacidade de acessar recursos provenientes de empréstimos e financiamentos nos mercados financeiro e de capitais.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava adimplente com seus compromissos financeiros. Na mesma data, o saldo bruto dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia montava a R\$422,1 milhões (bruto dos custos de transação), dos quais 2,0% estavam contabilizados como passivo circulante.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia em 31 de dezembro de 2021.

Vencimentos					Total
2022	2023	2024	2025	2026 em diante	
(R\$ milhões)					
8,6	51,1	145,6	144,7	72,2	422,1

**d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

Historicamente, a Companhia financia suas operações a partir de uma combinação de recursos decorrentes de (i) suas atividades operacionais; (ii) empréstimos, financiamentos e debêntures juntos aos mercados financeiro e de capitais; e (iii) contas a pagar por aquisição (consistindo substancialmente em parcelamento parcial do preço de aquisição de entidades junto aos vendedores, conforme descrito no item 10.1(b) acima).

Os diretores da Companhia entendem que tal histórico segue o curso normal dos seus negócios dentro de uma gestão prudente do seu passivo financeiro. Em 31 de dezembro de 2021, a Dívida Bruta da Companhia possuía as suas principais amortizações a partir do ano de 2024. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia não possuía dívida junto a terceiros.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram os fluxos de caixa da Companhia, veja item 10.1, alínea (h) – "Discussão e Análise das Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Companhia" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia pretende continuar a financiar suas operações principalmente por meio da geração de caixa de suas atividades operacionais e da captação de recursos nos mercados financeiro e de capitais. Previamente à contratação de qualquer operação de captação de recursos, a Companhia avalia (i) suas necessidades de caixa e níveis de alavancagem, e seleciona, dentre as opções disponíveis no mercado, as melhores modalidades, considerando, dentre outros, os respectivos custos, prazos, garantias e riscos envolvidos; e (ii) a respectiva adequação aos seus objetivos e planos de negócio.

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia entende que as fontes de recursos que a Companhia tem historicamente utilizado permanecerão sendo suficientes para satisfazer suas necessidades futuras de capital para o desenvolvimento de suas operações e cumprimento de seus compromissos financeiros.

Não obstante, a Companhia avalia periodicamente novas oportunidades de investimentos, podendo financiar tais oportunidades com o caixa decorrente de suas atividades operacionais e/ou de operações de captação de recursos nos mercados financeiro e de capitais e/ou contas a pagar por aquisição, conforme descrito no item 10.1(b) acima).

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, líquido do custo de captação, foi de R\$413,00 milhões, 100,0% superior ao saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia em 31 de dezembro de 2020, que não era existente a época.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia não possuía dívida junto a terceiros.

No período encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia se valeu de (i) empréstimos locais junto a instituições financeiras privadas; e (ii) emissão de debêntures no mercado local. Para mais informações sobre essas debêntures, veja "— Níveis de endividamento e as características de tais dívidas — Contratos de empréstimo e financiamento relevantes — Debêntures da Segunda Emissão" deste Formulário de Referência.

**(i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

A tabela a seguir apresenta a abertura da rubrica de empréstimo, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2021:

Consolidado	Tipo de Dívida	Credor	Taxa de Juros (a.a.)	Vencimento	Saldo em 31 de dezembro de 2021 (Reais Milhões)
RFC	Empréstimos e Financiamentos	BRDE	TJLP +4,89%	15/01/2026	0,7
MJM	Empréstimos e Financiamentos	BRDE	TJLP +4,89%	15/01/2026	0,8
MJM	Empréstimos e Financiamentos	Banco do Brasil	220% do CDI	03/04/2025	4,1
GSH Corp(*)	Empréstimos e Financiamentos	Santander	CDI + 2,15%	29/12/2023	49,5
GSH Corp (**)	Debêntures	Banco BTG Pactual	CDI +2,80%	26/04/2026	357,9

(\*) Saldo líquido dos custos de captação, que montavam R\$0,5 milhões em 31 de dezembro de 2021.

(\*\*) Saldo líquido dos custos de captação, que montavam R\$9,1 milhões em 31 de dezembro de 2021.

A seguir, a Companhia apresenta detalhamento de seus principais contratos financeiros em vigor em 31 de dezembro de 2021:

***Banco do Brasil S.A.***

Em 25 de março de 2020, a MJM Produtos Farmacêuticos e de Radioproteção Ltda. ("MJM") emitiu a Cédula de Crédito Bancário n.º 574.503.191 junto ao Banco do Brasil S.A. ("CCB 5MM"), no valor de principal de R\$5,5 milhões e com juros remuneratórios correspondentes à 220% da taxa média dos Certificados de Depósito Interbancários ("CDI"). Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de principal da CCB 5MM correspondia a R\$4,1 milhões e o saldo total (principal e juros remuneratórios) correspondia a R\$4,1 milhões.

O pagamento dos juros deve ser realizado mensalmente entre 3 de maio de 2020 e 10 de junho de 2024 e a amortização do principal é realizada mensalmente, entre 3 de novembro de 2020 e 3 de abril de 2025. A CCB 5MM conta com garantia fidejussória da GSH Corp. A MJM comprometeu-se, ainda, a ceder direitos creditórios em favor do Banco do Brasil S.A. na proporção mínima de 30% do valor da CCB, decorrentes de vendas ou serviços por ela prestados, de forma a tornar as parcelas devidas no âmbito da CCB 5MM autoliquidáveis.

***Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE***

***CCB 1.2MM***

Em 30 de dezembro de 2015, a RPH – Radiofarmácia Centralizada Ltda ("RFC") emitiu a Cédula de Crédito Bancário n.º RS-63.795 junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE ("CCB 1.2MM"), no valor de principal de R\$1.2 milhão e com a taxa de juros correspondentes à taxa de juros de longo prazo ("TJLP") + 4,89% ao ano. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de principal da CCB 1.2MM correspondia a R\$0,7 milhão e o saldo total (principal e juros remuneratórios) correspondia a R\$0,7 milhão.

A amortização da dívida se iniciou em 15 de fevereiro de 2021 com pagamentos mensais e o vencimento em 15 de janeiro de 2026. Os juros tiveram o início de pagamento em 15 de julho de 2016 indo até 15 de janeiro de 2026. A CCB 1.2MM conta com (i) garantia fidejussória da MJM, GSH Corp, de Clea Duarte Anselmi, de Patricia Lamachia Madke, de Osvaldo Estrela Anselmi e de Rafael Madke; (ii) garantia de alienação fiduciária dos bens descritos na CCB 1.2MM; (iii) garantia complementar sobre os recursos do Fundo Garantidor para Investidores – FGI a que faz jus a RFC; e (iv) fiança bancária.

### **CCB 1MM**

Em 13 de fevereiro de 2019, a MJM emitiu a Cédula de Crédito Bancário n.º 67.939/FINEP/TJLP junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE ("CCB 1MM"), no valor de principal de R\$1 milhão e com juros remuneratórios correspondentes à variação da TJLP, acrescida de 5% ao ano, podendo ser reduzida a 4% ao ano nos termos da CCB 1MM. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de principal da CCB 1MM correspondia a R\$0,7 milhão e o saldo total (principal e juros remuneratórios) correspondia a R\$0,7 milhão.

A amortização da dívida se iniciou em 15 de fevereiro de 2021 com pagamentos mensais com vencimento final em 15 de fevereiro de 2027. O pagamento dos juros se iniciou em 15 de março de 2019 com vencimento final em 15 de fevereiro de 2027. A CCB 1MM conta com garantia fidejussória da GSH Corp e com garantia complementar sobre os recursos do Fundo Garantidor para Investidores – FGI a que faz jus a MJM.

### **Debêntures da Segunda Emissão**

Em 26 de abril de 2021, a GGSH emitiu publicamente 360.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real adicional prestada pela Serum Hematologia e Hemoterapia Ltda. e Banco de Sangue de São Paulo e Serviços de Hemoterapia Ltda., no valor de principal de R\$360 milhões e com juros remuneratórios correspondentes à variação da Taxa DI, acrescida de 2,80% ao ano, com vencimento em 26 de abril de 2026 ("Debêntures da Segunda Emissão"). Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de principal correspondia a R\$360,0 milhões e o saldo total (principal e juro remuneratórios) correspondia a R\$367,0 milhões (saldo bruto dos custos de transações).

A amortização do principal deve ser realizada em 5 parcelas semestrais, sendo o primeiro pagamento de 26 de abril de 2024, e o pagamento dos juros deve ser realizado semestralmente a partir da data de emissão, no dia 26 dos meses de abril e outubro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 26 de outubro de 2021 e o último, na data de vencimento.

Com a implementação da Incorporação, a Companhia, em 30 de novembro de 2021, celebrou um aditamento à Escritura de Emissão para formalizar a sucessão da GGSH pela Companhia na qualidade de emissora das Debêntures.

### **Banco Santander S.A.**

Em 28 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contrato com o Banco Santander no montante de R\$50 milhões com taxa de juros 2,15% a.a. + CDI. O pagamento de juros será feito trimestralmente iniciando-se em 29 de março de 2022 e terminando em 29 de dezembro de 2023. A dívida será amortizada em 4 (quatro) parcelas iguais de R\$12,5 milhões.

### **(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não obstante não haver outras relações de longo prazo com instituições financeiras além das descritas no item 10.1, alínea (f), item (i), deste Formulário de Referência, a Companhia mantém relações comerciais com importantes agentes financeiros no mercado, visando ao pronto acesso a linhas de crédito para atender suas necessidades de capital.

### **(iii) Grau de subordinação entre as dívidas**

Em 31 de dezembro de 2021, 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e 2019, os empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia eram compostos por dívidas com garantia real e fidejussória, não havendo qualquer cláusula contratual de subordinação. Dessa forma, em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas nas demonstrações financeiras da Companhia dar-se-á na seguinte ordem, de acordo com a Lei n.º 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, conforme alterada ("Lei 11.101"): (i) créditos trabalhistas; (ii) créditos com garantia real até o limite do valor do bem gravado; (iii) créditos tributários; (iv) créditos quirografários; (v) multas e penas pecuniárias; e (vi) créditos subordinados.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$413,0 milhões, dos quais 100,0% possuíam garantias reais.

### **(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

De acordo com os instrumentos financeiros descritos no item 10.1, alínea (f), item (i), deste Formulário de Referência, a Companhia está sujeita a restrições com relação à distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e outras distribuições similares de capital, alienação de ativos, emissão de novos valores mobiliários e alienação de controle acionário, conforme descritas a seguir:

#### **CCB 5MM**

A CCB 5MM apresenta, dentre outras, as seguintes cláusulas restritivas:

- (i) Transferência do controle e alteração na administração.* Constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes da CCB 5MM a transferência do controle do capital social da MJM e/ou se fores substituídos quaisquer dos atuais dirigentes ou administradores, ou se modificado o contrato social da MJM sem prévia concordância do Banco do Brasil S.A.
- (ii) Cross default.* Constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes da CCB 5MM, o inadimplemento de qualquer obrigação assumida pela MJM, inclusive na condição de co-devedora, fiadora ou avalista, decorrente de quaisquer instrumentos firmados com o Banco do Brasil S.A. ou qualquer uma de suas subsidiárias.

#### **CCB 1MM**

A CCB 1MM apresenta, dentre outras, as seguintes cláusulas restritivas:

- (i) Cross default.* Constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes da CCB 1MM, o inadimplemento de qualquer obrigação assumida pela MJM, pela RPH ou de qualquer empresa do mesmo grupo econômico, contraídas com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.
- (ii) Modificação do controle.* Constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes da CCB 1MM a modificação do controle efetivo da MJM, direto ou indireto, sem prévia concordância do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.
- (iii) Alienação ou Oneração dos Bens Financiados.* Constitui evento de inadimplemento

que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes da CCB 1MM qualquer forma de alienação ou oneração dos bens financiados por meio da CCB 1MM, sem prévia concordância do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.

#### CCB 1.2MM

A CCB 1.2MM apresenta, dentre outras, as seguintes cláusulas restritivas:

- (i) *Cross default.* Constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes da CCB 1.2MM, o inadimplemento de qualquer obrigação assumida pela RPH ou de qualquer empresa do mesmo grupo econômico, ou por qualquer dos avalistas, contraídas com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e/ou BNDES.
- (ii) *Modificação do controle.* Constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes da CCB 1.2MM a modificação do controle efetivo da RPH, direto ou indireto, sem prévia concordância do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.
- (iii) *Alienação ou Oneração dos Bens Financiados.* Constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes da CCB 1.2MM qualquer forma de alienação ou oneração dos bens financiados por meio da CCB 1.2MM, sem prévia concordância do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.

#### **Debêntures da Segunda Emissão**

As Debêntures da Segunda Emissão apresentam, dentre outras, as seguintes cláusulas restritivas:

- (i) *Distribuição de Dividendos.* Constitui evento de vencimento antecipado não automático das Debêntures da Segunda Emissão o resgate ou amortização de ações, distribuição e/ou pagamento, pela Companhia e/ou pelas Fiadoras, de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros, exceto pelos dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nos termos do estatuto social da Companhia vigente em 26 de abril de 2021, caso (a) a Companhia e/ou qualquer das Fiadoras esteja(m) em mora com qualquer de suas obrigações estabelecidas na escritura de emissão; ou (b) tenha ocorrido e esteja vigente qualquer evento de inadimplemento previsto na escritura de emissão.
- (ii) *Reorganização Societária.* Constitui evento de vencimento antecipado automático das Debêntures da Segunda Emissão a cisão, fusão, incorporação (no qual referida sociedade é a incorporada) ou incorporação de ações da Companhia e/ou de qualquer das Fiadoras, bem como qualquer outro tipo de reorganização societária envolvendo as referidas sociedades, exceto (a) se a referida reorganização societária, envolvendo a Companhia e/ou qualquer das Fiadoras, não implicar em alteração do seu respectivo controle indireto; (b) exclusivamente no caso de cisão, fusão ou incorporação da Companhia, se tiver sido observado o disposto no artigo 231 das Lei das Sociedades por Ações; ou (c) em qualquer outra hipótese, se previamente autorizado por debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das debêntures em circulação.
- (iii) *Cross Acceleration.* Constitui evento de vencimento antecipado automático das Debêntures da Segunda Emissão o vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária que a Companhia ou qualquer da Fiadoras tenha com qualquer terceiro, local ou internacional, cujo valor individual ou agregado seja igual ou superior a

R\$7.000.000,00 ou seu equivalente em moeda estrangeira.

- (iv) *Cross Default*. Constitui evento de vencimento antecipado não automático das Debêntures da Segunda Emissão o inadimplemento pela Companhia ou por qualquer Fiadora de qualquer dívida decorrente de empréstimos, financiamentos, operações de mercado de capitais, local ou internacional, cujo valor individual ou agregado seja igual ou superior a R\$7.000.000,00 ou seu equivalente em moeda estrangeira.
- (v) *Índice Financeiro*. De acordo com as Debêntures da Segunda Emissão, a Companhia assumiu a obrigação de manter o índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA inferior a (a) 4,0x no período compreendido entre a 26 de abril de 2021 e 30 de setembro de 2021 (inclusive); (b) 3,5x no período compreendido entre 30 de dezembro de 2021 (inclusive) e 30 de junho de 2022 (inclusive); (c) 3,25x (iii) no período compreendido entre 30 de setembro de 2022 e 30 de junho de 2023 (inclusive); e (iv) 3,0x (iv) no período compreendido entre 30 de setembro de 2023 (inclusive) e a data de vencimento, conforme apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas ou intermediárias da Companhia revisadas pelo auditor independente, a partir das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.
- (vi) *Cessão de Ativos*. Constitui evento de vencimento antecipado não automático das Debêntures da Segunda Emissão cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência ou promessa de transferência, pela Companhia, qualquer das Fiadoras e/ou suas respectivas controladas, por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativos, incluído quaisquer recebíveis ou a participação societária detida em outras sociedades e que representem valor individual ou agregado igual ou superior a 30% do valor equivalente a receita líquida apurada nos últimos 12 meses pela Companhia.
- (vii) *Alteração ou Transferência do Controle Acionário*. Constitui evento de vencimento antecipado não automático das Debêntures da Segunda Emissão a alteração ou transferência de controle acionário (conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) da Companhia e/ou das Fiadoras, exceto (a) se previamente autorizado por debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das debêntures em circulação; (b) por alterações do controle direto, desde que o controle indireto permaneça inalterado; ou (c) se em decorrência de uma operação societária que não constitua um evento de inadimplemento nos termos da escritura de emissão.

### ***Empréstimo 4131***

O Empréstimo 4131 apresenta, dentre outras, as seguintes cláusulas restritivas:

- (i) *Cross Default*. Constitui evento de vencimento antecipado não automático do empréstimo o inadimplemento pela Companhia ou por qualquer Fiadora de qualquer dívida decorrente de empréstimos, financiamentos, operações de mercado de capitais, local ou internacional, cujo valor individual ou agregado seja igual ou superior a R\$5.000.000,00 ou seu equivalente em moeda estrangeira.
- (ii) *Cross Acceleration*. Constitui evento de vencimento antecipado automático do empréstimo o vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária que a Companhia ou qualquer da Fiadoras tenha com qualquer terceiro, local ou internacional, cujo valor individual ou agregado seja igual ou superior a R\$5.000.000,00 ou seu equivalente em moeda estrangeira.
- (iii) *Reorganização Societária*. Constitui evento de vencimento antecipado automático do

empréstimo 4131 a cisão, fusão, incorporação (no qual referida sociedade é a incorporada) ou incorporação de ações da Companhia e/ou de qualquer das Fiadoras, bem como qualquer outro tipo de reorganização societária envolvendo as referidas sociedades, exceto (a) se a referida reorganização societária, envolvendo a Companhia e/ou qualquer das Fiadoras, não implicar em alteração do seu respectivo controle indireto; (b) não será considerada troca de controle, para os efeitos desta cláusula, a entrada de novos acionistas no bloco de controle com a permanência dos atuais acionistas em posições menores, por conta de eventual diluição de participação; ou (c) em qualquer outra hipótese, se previamente autorizado formalmente pelo banco.

- (iv) *Índice Financeiro.* De acordo com o Empréstimo 4131, a Companhia assumiu a obrigação de manter o índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA inferior a (a) 4,0x no período de 30 de dezembro de 2021 (inclusive); (c) 3,20x no período compreendido entre 30 março de 2022 e 31 de dezembro de 2022 (inclusive); e a data de vencimento, conforme apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas ou intermediárias da Companhia revisadas pelo auditor independente, a partir das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.
- (i) *Alteração do Objeto social.* Constitui evento de vencimento antecipado do empréstimo se mudança ou alteração do objeto social do cliente e/ou dos avalistas, de forma a alterar as atuais atividades principais do cliente e/ou dos avalistas, respectivamente, ou a agregar a essas atividades novos negócios que tenham prevalência ou possam representar desvios em relação às atividades atualmente desenvolvidas;

A Companhia acompanha o atendimento das cláusulas restritivas constantes de seus contratos financeiros e entende que, na data deste Formulário de Referência, atende a todas as cláusulas restritivas decorrentes de seus contratos financeiros.

#### **g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

Os recursos decorrentes de todos os empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia descritos no item 10.1, alínea (f), item (i), deste Formulário de Referência foram integralmente utilizados pela Companhia, não havendo, desde 31 de dezembro de 2021, saldo pendente para utilização pela Companhia.

#### **h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Os números e análises a seguir são oriundos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 e findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

### **Discussão e Análise das Principais Contas Patrimoniais da Companhia**

A reorganização societária, com a Incorporação em 30 de setembro de 2021 é um dos principais fatores a serem considerados na análise da situação financeira e do resultado das operações da Companhia.

Até 30 de setembro de 2021, a Companhia (cuja razão social era, até então, Serviço de Hemoterapia Madre Regina S.A.) era controlada diretamente pela GGSH Participações S.A. ("GGSH"), que, por sua vez, assim como a Radiopharmacus S.A. ("RPH"), era controlada diretamente pela sociedade então denominada GSH Corp. Participações S.A. ("Antiga GSH Corp"). Em 30 de setembro de 2021, por ocasião da Incorporação, a Companhia, além de ter sua razão social alterada para GSH Corp. Participações S.A., incorporou a GGSH e a RPH, assim como a Antiga GSH Corp, sucedendo tais companhias a título universal, em todos os seus

respectivos direitos e obrigações. Para mais informações sobre a Incorporação, veja item 10.1 "– Incorporação" deste Formulário de Referência.

Na medida em que a Companhia não detinha qualquer participação no capital social da GGSB ou da RPH até 30 de setembro de 2021 e, com a Incorporação, as informações financeiras relativas aos negócios até então desenvolvidos pela GGSB e RPH passaram a ser apresentadas pela Companhia, respectivamente, como segmento de hemoterapia e terapia celular e segmento de radiofarmácia, de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, (i) as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 não consolidam ou não refletem as informações financeiras da GGSB e da RPH; e (ii) as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2020 refletem as informações financeiras relativas aos negócios até então desenvolvidos pela GGSB e RPH, respectivamente, como segmento de hemoterapia e terapia celular e segmento de radiofarmácia.

Como resultado, a comparabilidade das demonstrações financeiras da Companhia relativas aos (i) exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019; e (ii) períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2021 é limitada, seja por não consolidarem ou não refletirem ou refletirem, conforme o caso, as informações financeiras da GGSB e RPH ou relativas aos negócios desenvolvidos pela GGSB e RPH, o que prejudica a compreensão da evolução da situação financeira e resultados operacionais da Companhia.

Em razão da limitação da comparabilidade das demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, a Companhia, conforme pela OCPC 06, elaborou (e inclui nos itens 3.9 e 10.9 deste Formulário de Referência informações extraídas das) informações financeiras pro forma relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2021 como se a Incorporação tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020. Essas informações financeiras pro forma contam com relatório de asseguarção sobre a compilação de informações financeiras consolidadas condensadas pro forma de Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Para uma completa apresentação dessas informações financeiras pro forma, veja o item 10.9 deste Formulário de Referência.

Adicionalmente, com o fim de permitir uma melhor análise de suas informações financeiro contábeis, a Companhia também apresenta a seguir, de maneira complementar à análise de suas principais contas patrimoniais, informações adicionais às informações financeiro contábeis de 30 de setembro de 2021. Tais informações não representam e não devem ser entendidas como a situação financeira da Companhia caso não tivesse ocorrido a Incorporação. Nesse particular, não foi realizado qualquer ajuste relativo às despesas incorridas para implementação da Incorporação ou a qualquer outra sinergia, especialmente nas receitas. Não obstante, a Companhia acredita que essas despesas ou receitas adicionais não são materiais.

Além disso, a discussão e análise a seguir sobre a situação financeira da Companhia (que estão baseadas e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 ) são seguidas de uma discussão e análise sobre as situações financeiras da GGSB e da RPH relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as quais estão baseadas e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da GGSB e RPH relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

## Companhia

### Comparação entre as posições em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Balancos patrimoniais (consolidado)	Em 31 de dezembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020		AH
	(R\$ milhões)	AV (%)	(R\$ milhões)	AV (%)	
<b>Ativo</b>	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(%)
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	91,3	14,2%	2,7	8,1%	3281,0%
Contas a receber de clientes	128,5	20,0%	23,0	68,8%	458,0%
Estoques	17,5	2,7%	0,7	2,1%	2360,6%
Tributos a recuperar	2,4	0,4%	0,1	0,4%	1743,5%
Despesas antecipadas	7,8	1,2%	0,1	0,2%	13066,1%
Ativos de operações descontinuadas	0,5	0,1%		0,0%	n.a.
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>247,9</b>	<b>38,5%</b>	<b>26,6</b>	<b>79,5%</b>	<b>831,2%</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	1,9	0,3%	0,0	0,0%	n.a.
Impostos diferidos	1,1	0,2%	0,0	0,0%	n.a.
Depósitos judiciais	0,6	0,1%	0,0	0,0%	n.a.
Outros ativos não circulantes	0,0	0,0%	0,0	0,0%	n.a.
Investimentos	7,8	1,2%	0,0	0,0%	n.a.
Imobilizado	83,3	12,9%	1,1	3,4%	7261,6%
Intangível	301,4	46,8%	5,7	17,1%	5174,7%
Total do ativo não circulante	396,0	61,5%	6,8	20,5%	5685,6%
<b>Total do ativo</b>	<b>644,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>1823,9%</b>

#### Ativo

##### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo do caixa e equivalentes de caixa da Companhia aumentou 3281,0%, ou R\$88,6 milhões, de R\$2,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$91,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao efeito da Incorporação fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*).

##### *Contas a receber de clientes (circulante e não circulante)*

O saldo de contas a receber de clientes da Companhia aumentou 466,4%, ou R\$107,4 milhões, de R\$23,0 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$130,4 milhões em em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a Incorporação no montante de R\$92,3 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*), bem como, ao crescimento orgânico das operações da Companhia.

##### *Estoques*

O saldo de estoques da Companhia aumentou 2360,6% ou R\$16,8 milhões, de R\$0,7 milhão em 31 de dezembro de 2020, para R\$17,5 milhões em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido,

principalmente, a Incorporação no montante de R\$10,3 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*), bem como, ao crescimento orgânico das operações da Companhia.

### ***Imobilizado***

O saldo de imobilizado da Companhia aumentou 7261,6%, ou R\$82,1 milhões, de R\$83,3 milhão em 31 de dezembro de 2020, para R\$75,7 milhões em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a Incorporação no montante de R\$70,6 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*), bem como, a aquisição de equipamentos hospitalares e de TI para abertura de novas agências.

### ***Intangível***

O saldo de intangível da Companhia aumentou 5174,7% ou R\$295,7 milhões, de R\$5,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$301,4 milhões em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, Incorporação no montante de R\$296,2 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*).

### **Passivo**

#### ***Fornecedores e outras contas a pagar (circulante e não circulante)***

O saldo de fornecedores e outras contas a pagar da Companhia aumentou 824,3%, ou R\$37,2 milhões, de R\$4,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$41,7 milhões em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a Incorporação fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*).

#### ***Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)***

O saldo de empréstimos e financiamentos da Companhia aumentou em R\$55,1 milhões, de não tendo saldo em 31 de dezembro de 2020, para R\$55,1 milhões em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, (i) a Incorporação fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*) e passasse a ser a detentora do saldo de 5,1 milhões e (ii) a captação de um empréstimo realizada em 28 de dezembro de 2021 no montante de R\$50,0 milhões.

#### ***Debêntures (circulante e não circulante)***

O saldo de debêntures da Companhia aumentou em R\$357,9 milhões, de não tendo saldo em 31 de dezembro de 2020, para R\$357,9 milhões em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, exclusivamente, a Incorporação fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*) e passasse a ser a detentora do saldo.

#### ***Obrigações por arrendamento (circulante e não circulante)***

O saldo de obrigações por arrendamento da Companhia aumentou em R\$22,2 milhões, de não tendo saldo em 31 de dezembro de 2020, para R\$24,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a Incorporação no montante de R\$20,5 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*) e passasse a ser a detentora do saldo.

#### ***Contas a pagar por aquisições (circulante e não circulante)***

O saldo de contas a pagar por aquisições da Companhia aumentou em R\$15,3 milhões, de não tendo saldo em 31 de dezembro de 2020, para R\$15,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, exclusivamente, a Incorporação fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*) e passasse a ser a detentora do saldo.

Comparação entre as posições em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Balanços patrimoniais (consolidado)	Em 30 de setembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020		AH
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	
<b>Ativo</b>					(%)
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	176,3	24,4%	2,7	8,1%	6.432,2%
Contas a receber de clientes	122,2	16,9%	23,0	68,7%	430,7%
Estoques	11,2	1,6%	0,7	2,1%	1.471,7%
Tributos a recuperar	5,0	0,7%	0,1	0,4%	3.726,7%
Despesas antecipadas	17,1	2,4%	-	-	-
Outros ativos	-	-	0,1	0,2%	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>331,8</b>	<b>45,9%</b>	<b>26,6</b>	<b>79,5%</b>	<b>1.146,1%</b>
<b>Ativos provenientes de operações descontinuadas</b>	<b>0,6</b>	<b>0,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>332,4</b>	<b>46,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	2,0	0,3%	-	-	-
Impostos diferidos	0,5	0,1%	-	-	-
Depósitos judiciais	0,3	0,0%	-	-	-
Outros ativos não circulantes	2,4	0,3%	-	-	-
Investimentos	7,8	1,1%	-	-	-
Imobilizado	75,7	10,5%	1,1	3,4%	6.595,3%
Intangível	301,9	41,8%	5,7	17,1%	5.183,3%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>390,5</b>	<b>54,0%</b>	<b>6,8</b>	<b>20,5%</b>	<b>5.604,6%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>722,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.059,7%</b>

Balanços patrimoniais (consolidado)	Em 30 de setembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020		AH
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	
<b>Passivo</b>					(%)
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	69,1	9,6%	4,5	13,5%	1.430,7%
Empréstimos e financiamentos	1,6	0,2%	-	-	-
Debêntures	8,4	1,2%	-	-	-
Obrigações por arrendamento	2,1	0,3%	-	-	-
Contas a pagar por aquisições	61,8	8,6%	-	-	-
Obrigações fiscais	17,8	2,5%	1,6	4,7%	1.028,0%
Obrigações trabalhistas	21,3	2,9%	2,2	6,6%	866,0%
Dividendos a pagar	1,2	0,2%	-	-	-
Outros passivos	0,3	0,0%	0,2	1,0%	5,8%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>183,7</b>	<b>25,4%</b>	<b>8,6</b>	<b>25,8%</b>	<b>2.029,6%</b>
<b>Passivos provenientes de operações descontinuadas</b>	<b>2,8</b>	<b>0,4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>186,4</b>	<b>25,8%</b>	<b>8,6</b>	<b>25,8%</b>	<b>2.061,6%</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	1,6	0,2%	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	4,4	0,6%	-	-	-
Debêntures	352,8	48,8%	-	-	-
Obrigações por arrendamento	20,1	2,8%	-	-	-
Contas a pagar por aquisições	15,1	2,1%	-	-	-
Obrigações fiscais	8,7	1,2%	2,3	6,9%	278,3%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2,7	0,4%	0,0	0,0%	24.836,4%
Outros passivos não circulantes	0,5	0,1%	-	-	-

<b>Total do passivo não circulante</b>	405,9	56,2%	<b>2,3</b>	<b>6,9%</b>	<b>17.403,5%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	93,5	12,9%	7,1	21,3%	1.214,1%
Transações entre acionistas	(4,1)	(0,6)%	-	-	-
Lucros acumulados	37,6	5,2%	15,4	46,0%	143,9%
Participação de não controladores	3,6	0,5%	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>130,5</b>	<b>18,1%</b>	<b>22,5</b>	<b>67,3%</b>	<b>479,5%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>722,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.059,7%</b>

## Ativo

### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo do caixa e equivalentes de caixa da Companhia aumentou 6.432,2%, ou R\$173,6 milhões, de R\$2,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$176,3 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao efeito da Incorporação fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*) no montante de R\$161,3 milhões.

### *Contas a receber de clientes*

O saldo de contas a receber de clientes da Companhia aumentou 430,7%, ou R\$99,2 milhões, de R\$23,0 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$122,2 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a Incorporação no montante de R\$92,3 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*), bem como, ao crescimento orgânico das operações da Companhia.

### *Estoques*

O saldo de estoques da Companhia aumentou 1.471,7%, ou R\$10,5 milhões, de R\$0,7 milhão em 31 de dezembro de 2020, para R\$11,2 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a Incorporação no montante de R\$10,3 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*), bem como, ao crescimento orgânico das operações da Companhia.

### *Imobilizado*

O saldo de imobilizado da Companhia aumentou 6.595,3%, ou R\$74,6 milhões, de R\$1,1 milhão em 31 de dezembro de 2020, para R\$75,7 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a Incorporação no montante de R\$70,6 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*), bem como, a aquisição de equipamentos hospitalares e de TI para abertura de novas agências.

### *Intangível*

O saldo de intangível da Companhia aumentou 5.183,3%, ou R\$296,2 milhões, de R\$5,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$301,9 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, Incorporação no montante de R\$296,2 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*).

## Passivo

### *Fornecedores e outros contas a pagar (circulante e não circulante)*

O saldo de fornecedores e outras contas a pagar da Companhia aumentou 1.466,2%, ou R\$66,2 milhões, de R\$4,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$70,7 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a Incorporação no montante de R\$63,2 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*).

### *Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)*

O saldo de empréstimos e financiamentos da Companhia aumentou em R\$6,0 milhões, de não tendo saldo em 31 de dezembro de 2020, para R\$6,0 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, exclusivamente, a Incorporação fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*) e passasse a ser a detentora do saldo.

### *Debêntures (circulante e não circulante)*

O saldo de debêntures da Companhia aumentou em R\$361,2 milhões, de não tendo saldo em 31 de dezembro de 2020, para R\$361,2 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, exclusivamente, a Incorporação fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*) e passasse a ser a detentora do saldo.

### *Obrigações por arrendamento (circulante e não circulante)*

O saldo de obrigações por arrendamento da Companhia aumentou em R\$22,2 milhões, de não tendo saldo em 31 de dezembro de 2020, para R\$22,2 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a Incorporação no montante de R\$20,5 milhões fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*) e passasse a ser a detentora do saldo.

### *Contas a pagar por aquisições (circulante e não circulante)*

O saldo de contas a pagar por aquisições da Companhia aumentou em R\$77,0 milhões, de não tendo saldo em 31 de dezembro de 2020, para R\$77,0 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, exclusivamente, a Incorporação fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp ( *Holding*) e passasse a ser a detentora do saldo.

## Comparação entre as posições em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Balanços patrimoniais (consolidado)	Em 31 de dezembro de		2019	AV	AH
	2020	AV			
Ativo	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(%)
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	2,7	8,1%	12,1	43,2%	(77,7%)
Contas a receber de clientes	23,0	68,7%	14,1	50,4%	63,1%
Tributos a recuperar	0,1	0,3%	-	-	167,3%
Estoques	0,7	2,1%	0,5	1,8%	340,0%
Outros ativos	0,2	0,6%	0,3	1,1%	(33,3%)
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>26,7</b>	<b>79,7%</b>	<b>27,0</b>	<b>96,4%</b>	<b>(1,1%)</b>
<b>Não circulante</b>					
Imobilizado	1,1	3,3%	1,0	3,6%	10,0%
Intangível	5,7	17,0%	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>6,8</b>	<b>20,3%</b>	<b>1,0</b>	<b>3,6%</b>	<b>580,0%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>33,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,6%</b>

Balancos patrimoniais (consolidado)	Em 31 de dezembro de					
	2020	AV	2019	AV	AH	
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(%)	(%)
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	4,5	13,4%	3,1	11,1%	45,2%	
Obrigações fiscais	1,6	4,8%	0,8	2,9%	100,0%	
Obrigações trabalhistas	2,2	6,6%	1,6	5,7%	37,5%	
Dividendos a pagar	-	-	0,7	2,5%	-	
Outros passivos	0,4	1,2%	0,3	1,1%	33,3%	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>8,7</b>	<b>26,0%</b>	<b>6,5</b>	<b>23,2%</b>	<b>33,8%</b>	
<b>Não circulante</b>						
Obrigações fiscais	2,3	6,9%	1,5	5,4%	53,3%	
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	0,0	0,0%	0,2	0,7%	-	
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2,3</b>	<b>6,9%</b>	<b>1,7</b>	<b>6,1%</b>	<b>35,3%</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	7,1	21,2%	7,1	25,4%	-	
Lucros acumulados	15,4	46,0%	12,7	45,4%	21,3%	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>22,5</b>	<b>67,2%</b>	<b>19,8</b>	<b>70,7%</b>	<b>13,6%</b>	
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>33,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,6%</b>	

### ***Caixa e equivalentes de caixa***

O saldo do caixa e equivalentes de caixa da Companhia reduziu 77,7%, ou R\$9,4 milhões, de R\$12,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$2,7 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devido, principalmente, (i) ao pagamento do preço de aquisição do Centro de Hematologia Santos S.A. ("CHS") em 1º de dezembro de 2020, no montante de R\$5,2 milhões, líquido do caixa do CHS que foi adquirido; e (ii) o pagamento de dividendos de R\$16,2 milhões em 2020 a maior que em 2019. Essa redução foi compensada, principalmente, pelo crescimento das operações e consequente gestão de fluxo de caixa operacional.

### ***Contas a receber de clientes***

O saldo de contas a receber de clientes da Companhia aumentou 63,1%, ou R\$8,9 milhões, de R\$14,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$23,0 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

### ***Estoques***

O saldo de estoques da Companhia aumentou 40,0%, ou R\$0,2 milhão, de R\$0,5 milhão em 31 de dezembro de 2019, para R\$0,7 milhão em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

### ***Imobilizado***

O saldo de imobilizado da Companhia aumentou 0,0%, ou R\$0,1 milhão, de R\$1,0 milhão em 31 de dezembro de 2019, para R\$1,1 milhão em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao acréscimo de novos pontos de atendimento ao portfólio da Companhia, que importou em investimentos no montante de R\$0,2 milhão em aquisição de equipamentos hospitalares e laboratoriais.

### ***Intangível***

O saldo de intangível da Companhia foi de R\$5,7 milhões, em 31 de dezembro de 2020, como resultado do reconhecimento do ágio e carteira de clientes oriundos da aquisição da controlada da

Companhia, CHS, no montante de R\$5,7 milhões. Em 31 de dezembro de 2019, não houve saldo significativo de intangível da Companhia.

## Passivo

### *Fornecedores e outras contas a pagar*

O saldo de fornecedores e outras contas a pagar da Companhia aumentou 45,2%, ou R\$1,4 milhão, de R\$3,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$4,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

## Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do patrimônio líquido da Companhia foi de R\$22,5 milhões, um aumento de 13,6%, ou R\$2,7 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2019, em que o saldo do patrimônio líquido da Companhia foi de R\$19,8 milhões. Tal aumento decorreu, principalmente, do lucro do período de R\$29,3 milhões que por sua vez foi parcialmente compensado pelo pagamento de dividendos de R\$26,5 milhões relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

## GGSH

### Comparação entre as posições em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Balancos patrimoniais (consolidado)	Em 30 de setembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020		
	(R\$ milhões)	AV (%)	(R\$ milhões)	AV (%)	AH (%)
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	171,9	28,1%	51,0	14,9%	236,7%
Contas a receber e outros recebíveis	115,1	18,8%	95,9	28,1%	20,0%
Estoques	7,0	1,2%	9,9	2,9%	(28,8%)
Despesas antecipadas	9,9	1,6%	1,5	0,4%	569,9%
Tributos a recuperar	2,6	0,4%	1,9	0,5%	39,8%
Debêntures com partes relacionadas	2,1	0,3%	-	-	-
Outros ativos circulantes	-	-	0,2	0,1%	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>308,6</b>	<b>50,5%</b>	<b>160,4</b>	<b>47,0%</b>	<b>92,4%</b>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber e outros recebíveis	2,0	0,3%	2,0	0,6%	-
Debêntures com partes relacionadas	5,7	0,9%	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	6,2	1,0%	-	-	-
Imposto diferido ativo	0,5	0,1%	-	-	-
Depósitos judiciais	0,3	0,0%	-	-	-
Outros ativos não circulantes	2,3	0,4%	2,3	0,7%	(4,8%)
Investimentos	7,8	1,3%	7,4	2,2%	5,8%
Imobilizado	56,1	9,2%	41,9	12,3%	33,9%
Intangível	221,8	36,3%	127,4	37,3%	74,1%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>302,4</b>	<b>49,5%</b>	<b>181,0</b>	<b>53,0%</b>	<b>67,1%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>611,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>341,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>79,0%</b>

Balancos patrimoniais (consolidado)	Em 30 de setembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020		
	(R\$ milhões)	AV (%)	(R\$ milhões)	AV (%)	AH (%)
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	63,9	10,5%	22,5	6,6%	183,7%
Debêntures	8,2	1,3%	12,1	3,5%	(32,5%)
Empréstimos e financiamentos	-	-	16,6	4,9%	-
Obrigações por arrendamento	1,6	0,3%	1,5	0,4%	6,1%

Contas a pagar por aquisições	61,8	10,1%	60,3	17,7%	2,6%
Obrigações fiscais	15,1	2,5%	8,5	2,5%	76,6%
Obrigações trabalhistas	19,9	3,3%	15,9	4,6%	25,3%
Dividendos a pagar	0,4	0,1%	0,4	0,1%	0,0%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>170,9</b>	<b>28,0%</b>	<b>137,8</b>	<b>40,4%</b>	<b>24,0%</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	1,6	0,3%	2,3	0,7%	(31,9%)
Debêntures	353,0	57,8%	29,9	8,7%	1.082,1%
Empréstimos e financiamentos	-	-	84,9	24,9%	-
Obrigações por arrendamento	18,6	3,0%	12,5	3,7%	49,2%
Contas a pagar por aquisições	12,5	2,0%	6,2	1,8%	101,9%
Obrigações fiscais	6,3	1,0%	8,1	2,4%	(22,6%)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,5	0,1%	0,8	0,2%	(36,2%)
Outros passivos não circulantes	0,5	0,1%	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>393,0</b>	<b>64,3%</b>	<b>144,7</b>	<b>42,4%</b>	<b>171,6%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16,4	2,7%	16,4	4,8%	0,0%
Reservas de capital	7,0	1,1%	9,2	2,6%	(23,9%)
Reservas de lucros	9,3	1,5%	9,3	2,7%	-
Resultado do período	10,9	1,8%	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	20,7	6,1%	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	43,6	7,1%	55,6	16,3%	(21,5%)
Participação dos acionistas não controladores	3,6	0,6%	3,3	1,0%	9,3%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>47,2</b>	<b>7,7%</b>	<b>58,9</b>	<b>17,3%</b>	<b>(19,8%)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>611,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>341,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>79,0%</b>

## Ativo

### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo do caixa e equivalentes de caixa da GGSH aumentou 236,7%, ou R\$120,9 milhões, de R\$51,0 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$171,9 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a captação dos recursos das debêntures no montante de R\$360,0 milhões em 30 de setembro de 2021 que foram parcialmente compensados por (i) R\$142,7 milhões de amortizações de empréstimos e debêntures em 30 de setembro de 2021, (ii) R\$64,8 milhões de pagamento de dividendos pagos em 30 de setembro de 2021 e (iii) R\$10,8 milhões de custos de captação de debêntures.

### *Contas a receber de clientes*

O saldo de contas a receber de clientes da GGSH aumentou 20,0%, ou R\$19,2 milhões, de R\$95,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$115,1 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

### *Estoques*

O saldo de estoques da GGSH reduziu 28,8%, ou R\$2,9 milhões, de R\$9,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$7,0 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal redução foi devida, principalmente, à otimização nos processos de gerenciamento e consequente melhoria no giro do estoque.

### ***Contas a receber e outros recebíveis***

O saldo de contas a receber e outros recebíveis da GGSB não apresentou variação mantendo o saldo de R\$2,0 milhões constante no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

### ***Imobilizado***

O saldo de imobilizado da GGSB aumentou 33,9%, ou R\$14,2 milhões, de R\$41,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$56,1 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao acréscimo de novos pontos de atendimento ao portfólio da GGSB, que importaram em investimentos no montante de R\$14,8 milhões em benfeitorias a imóveis de terceiros, direto de uso e equipamentos hospitalares.

### ***Intangível***

O saldo de intangível da GGSB aumentou 74,1%, ou R\$94,4 milhões, de R\$127,4 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$221,8 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a celebração de contratos de direito de exclusividade no montante total de R\$88,7 milhões.

## **Passivo**

### ***Fornecedores e outras contas a pagar (circulante e não circulante)***

O saldo de fornecedores e outras contas a pagar da GGSB aumentou 163,3%, ou R\$40,6 milhões, de R\$24,9 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$65,5 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao reconhecimento de R\$35,0 milhões referente à segunda parcela do contrato de direito de exclusividade para prestação de serviços de hemoterapia nos hospitais do Grupo Santa.

### ***Debêntures (circulante e não circulante)***

O saldo de debêntures da GGSB aumentou 760,5%, ou R\$319,2 milhões, de R\$42,0 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$361,2 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, à 2ª emissão de debêntures no valor de R\$360,0 milhões, que foi parcialmente compensado com a amortização íntegra das debêntures de 1ª emissão de debêntures no valor de R\$37,6 milhões.

### ***Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)***

O saldo de empréstimos e financiamentos da GGSB reduziu em R\$101,5 milhões, de R\$101,5 milhões em 31 de dezembro de 2020 para não tendo saldo em 30 de setembro de 2021. Tal redução foi devido, principalmente, ao pagamento dos empréstimos existentes decorrentes da condição prevista no contrato da 2ª emissão de debêntures.

### ***Obrigações por arrendamento (circulante e não circulante)***

O saldo de obrigações por arrendamento da GGSB aumentou 44,5%, ou R\$6,2 milhões, de R\$14,0 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$20,2 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, à celebração de novos contratos de aluguel para (i) instalação da nova unidade administrativa na cidade do Rio de Janeiro, (ii) instalação de banco de sangue em Brasília e (iii) um novo almoxarifado na cidade do Rio de Janeiro.

### ***Contas a pagar por aquisições (circulante e não circulante)***

O saldo de contas a pagar por aquisições da GGSB aumentou 11,8%, ou R\$7,9 milhões, de R\$66,5 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$74,3 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, às atualizações monetárias no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 sobre o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2020.

### Comparação entre as posições em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Balanços patrimoniais (consolidado)	Em 31 de dezembro de 2020		2019	AV		AH
	(R\$ milhões)	(%)		(R\$ milhões)	(%)	
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	51,0	14,9%	68,9	26,0%	(26,0%)	
Contas a receber e outros recebíveis	95,9	28,1%	68,6	25,9%	39,8%	
Estoques	9,9	2,9%	6,7	2,5%	47,8%	
Despesas antecipadas	1,5	0,4%	1,7	0,6%	(11,8%)	
Tributos a recuperar	1,9	0,6%	0,4	0,2%	375,0%	
Outros ativos circulantes	0,2	0,1%	0,3	0,1%	(33,3%)	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>160,4</b>	<b>47,0%</b>	<b>146,6</b>	<b>55,3%</b>	<b>9,4%</b>	
<b>Não circulante</b>						
Contas a receber e outros recebíveis	2,0	0,6%	1,6	0,6%	25,0%	
Outros ativos não circulantes	2,3	0,7%	0,1	0,0%	2.200,0%	
Investimentos	7,4	2,2%	6,0	2,3%	23,3%	
Imobilizado	41,9	12,3%	19,7	7,4%	112,7%	
Intangível	127,4	37,3%	91,3	34,4%	39,5%	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>181,0</b>	<b>53,0%</b>	<b>118,7</b>	<b>44,7%</b>	<b>52,5%</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>341,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>265,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,7%</b>	

Balanços patrimoniais (consolidado)	Em 31 de dezembro de 2020		2019	AV		AH
	(R\$ milhões)	(%)		(R\$ milhões)	(%)	
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	22,5	6,6%	17,4	6,6%	29,3%	
Debêntures	12,1	3,5%	6,9	2,6%	75,4%	
Empréstimos e financiamentos	16,6	4,9%	-	-	100,0%	
Obrigações por arrendamento	1,5	0,4%	0,7	0,3%	114,3%	
Contas a pagar por aquisições	60,3	17,7%	1,6	0,6%	3.668,8%	
Obrigações fiscais	8,5	2,5%	4,8	1,8%	77,1%	
Obrigações trabalhistas	15,9	4,7%	10,9	4,1%	47,2%	
Dividendos a pagar	0,4	0,1%	12,6	4,7%	(96,8%)	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>137,8</b>	<b>40,4%</b>	<b>54,9</b>	<b>20,7%</b>	<b>151,0%</b>	
<b>Não circulante</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	2,3	0,7%	0,9	0,3%	155,6%	
Debêntures	29,9	8,8%	41,8	15,8%	(28,5%)	
Empréstimos e financiamentos	84,9	24,9%	-	-	100,0%	
Obrigações por arrendamento	12,5	3,7%	3,0	1,1%	316,7%	
Contas a pagar por aquisições	6,2	1,8%	33,9	12,8%	(81,7%)	
Obrigações fiscais	8,1	2,4%	6,7	2,5%	20,9%	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,8	0,2%	0,6	0,2%	33,3%	
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>144,7</b>	<b>42,4%</b>	<b>86,9</b>	<b>32,8%</b>	<b>66,5%</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	16,4	4,8%	16,4	6,2%	0,0%	
(-) Ações em tesouraria	-	-	(4,3)	(1,6)%	100,0%	
Reservas de capital	7,1	2,1%	54,3	20,5%	(86,9)%	
Reservas de lucros	9,3	2,7%	51,9	19,6%	(82,1)%	
Ajuste de avaliação patrimonial	2,1	0,6%	1,8	0,7%	16,7%	

Dividendos adicionais propostos	20,7	6,1%	-	-	100,0%
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	55,6	16,3%	120,1	45,3%	(53,7)%
Participação dos acionistas não controladores	3,3	1,0%	3,4	1,3%	(2,9)%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>58,9</b>	<b>17,3%</b>	<b>123,5</b>	<b>46,6%</b>	<b>(52,3)%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>341,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>265,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,7%</b>

## Ativo

### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo do caixa e equivalentes de caixa da GGSH reduziu 26,0%, ou R\$17,9 milhões, de R\$68,9 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$51,0 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devida, principalmente, (i) ao pagamento de dividendos de R\$38,1 milhões, (ii) a recompra de ações de R\$59,7 milhões, e (iii) as aquisições de ativos intangíveis da ordem de R\$38,4 milhões, que por sua vez foi parcialmente compensada (i) pela captação de empréstimos da ordem de R\$98,3 milhões, (ii) pela alienação de ações de sua própria emissão a executivo da GGSH, da ordem de R\$4,6 milhões e (iii) pelo fluxo de caixa líquido das operações.

### *Contas a receber e outros recebíveis (circulante e não circulante)*

O saldo de contas a receber e outros recebíveis da GGSH aumentou 39,5%, ou R\$27,7 milhões, de R\$70,2 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$97,9 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

### *Estoques*

O saldo de estoques da GGSH aumentou 47,8%, ou R\$3,2 milhões, de R\$6,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$9,9 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

### *Imobilizado*

O saldo de imobilizado da GGSH aumentou 112,7%, ou R\$22,1 milhões, de R\$19,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$41,9 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao acréscimo de novos pontos de atendimento ao portfólio da GGSH e abertura de uma nova unidade administrativa na cidade de São Paulo, que importaram em investimentos no montante de R\$11,8 milhões em benfeitorias a imóveis de terceiros, aquisição de móveis, utensílios, instalações, equipamentos hospitalares e de informática, bem como na contratação de arrendamentos operacionais classificados como direito de uso de acordo com o IFRS16 no montante de R\$10,3 milhões.

### *Intangível*

O saldo de intangível da GGSH aumentou 39,5%, ou R\$36,1 milhões, de R\$91,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$127,4 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, a celebração de contratos de direito de exclusividade no montante total de R\$31,7 milhões.

## Passivo

### *Fornecedores e outras contas a pagar (circulante e não circulante)*

O saldo de fornecedores e outras contas a pagar da GGSH aumentou 35,5%, ou R\$6,5 milhões, de R\$18,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$24,8 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

#### ***Debêntures (circulante e não circulante)***

O saldo de debêntures da GGSH reduziu 13,8%, ou R\$6,8 milhões, de R\$48,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$42,0 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devida, principalmente, ao pagamento ordinário de principal e juros no montante de R\$9,9 milhões que por sua vez foi parcialmente compensada pela provisão de juros do exercício no montante de R\$3,1 milhões.

#### ***Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)***

O saldo de empréstimos e financiamentos da GGSH foi de R\$101,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, não tendo havido saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019. Tal variação foi devida, principalmente, pela emissão de Cédulas de Crédito Bancário ("CCB") no valor de R\$75,0 milhões e R\$25,0 milhões em 2 de junho de 2020 e 12 de novembro de 2020, respectivamente.

#### ***Obrigações por arrendamento (circulante e não circulante)***

O saldo de obrigações por arrendamento da GGSH aumentou 278,4%, ou R\$10,3 milhões, de R\$3,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$14,0 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, à celebração de novos contratos de aluguel celebrados no período para instalação da nova unidade administrativa na cidade de São Paulo e de bancos de sangue nas cidades de São Paulo, Recife, Rio de Janeiro e Petrópolis.

#### ***Contas a pagar por aquisições (circulante e não circulante)***

O saldo de contas a pagar por aquisição da GGSH aumentou 87,3%, ou R\$31,0 milhões, de R\$35,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$66,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, à aquisição pela GGSH de ações de sua própria emissão de titularidade de determinados acionistas. Para maiores informações sobre essa aquisição de ações, veja item 10.2 deste Formulário de Referência.

## **RPH**

### **Comparação entre as posições em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020**

Balancos patrimoniais (consolidado)	Em 30 de setembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020		AH
	(R\$ milhões)	AV (%)	(R\$ milhões)	AV (%)	
<b>Ativo</b>					(%)
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4,4	10,1%	3,3	11,5%	33,4%
Contas a receber de clientes	7,1	16,3%	5,2	18,2%	35,2%
Estoques	4,2	9,6%	3,8	13,1%	10,6%
Tributos a recuperar	2,4	5,5%	0,9	3,2%	161,0%
Despesas antecipadas	0,4	1,0%	0,6	2,2%	(29,1%)
Outros ativos	0,5	1,2%	0,6	2,2%	(20,1%)
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>19,0</b>	<b>43,7%</b>	<b>14,5</b>	<b>50,3%</b>	<b>31,2%</b>
<b>Ativos provenientes de operações descontinuadas</b>	0,6	1,4%	0,0	0,0%	100,0%
<b>Não circulante</b>					
Impostos diferidos	-	-	0,3	1,0%	-

Despesa antecipada	-	-	0,1	0,2%	-
Partes relacionadas	-	-	0,4	1,3%	-
Outros ativos	0,1	0,3%	-	-	-
Imobilizado	19,6	45,1%	9,7	33,8%	101,6%
Intangível	4,2	9,6%	3,9	13,4%	8,3%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>24,0</b>	<b>54,9%</b>	<b>14,3</b>	<b>49,7%</b>	<b>67,3%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>43,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>51,2%</b>

Balancos patrimoniais (consolidado)	Em 30 de setembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020		AH
	(R\$ milhões)	AV (%)	(R\$ milhões)	AV (%)	
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outros contas a pagar	4,2	9,6%	5,3	18,4%	(21,0%)
Empréstimos e financiamentos	1,6	3,7%	2,0	6,8%	(19,1%)
Debêntures	2,1	4,8%	-	-	-
Obrigações por arrendamento	0,5	1,1%	0,4	1,5%	15,5%
Contas a pagar por aquisições	-	-	0,2	0,7%	-
Obrigações fiscais	2,6	5,9%	3,3	11,4%	(22,1%)
Obrigações sociais e trabalhistas	1,4	3,2%	1,4	4,9%	(1,8%)
Dividendos a pagar	-	-	0,6	2,0%	-
Outras obrigações	0,3	0,8%	-	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>12,7</b>	<b>29,1%</b>	<b>13,2</b>	<b>45,9%</b>	<b>(4,0%)</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	4,4	10,1%	5,6	19,4%	(21,4%)
Debêntures	5,7	13,0%	-	-	-
Obrigações por arrendamento	1,5	3,3%	2,7	9,3%	(46,1%)
Contas a pagar por aquisições	2,6	6,0%	2,5	8,5%	7,5%
Parcelamento de tributos	0,1	0,2%	0,1	0,4%	(20,7%)
Provisão para contingências	2,2	5,1%	2,6	9,0%	(14,4%)
Partes relacionadas	6,2	14,1%	-	-	-
Outras obrigações	0,3	0,8%	1,0	3,3%	(63,9%)
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>23,0</b>	<b>52,7%</b>	<b>14,4</b>	<b>50,0%</b>	<b>59,4%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	11,3	26,0%	10,3	35,8%	9,7%
Reserva de capital	2,0	4,5%	2,0	6,9%	0,0%
Prejuízos acumulados	(8,1)	(18,6)%	(11,1)	(38,5)%	(26,9)%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>5,2</b>	<b>11,9%</b>	<b>1,2</b>	<b>4,2%</b>	<b>332,7%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>43,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>28,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>51,2%</b>

## Ativo

### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo do caixa e equivalentes de caixa da RPH aumentou 33,4%, ou R\$1,1 milhão, de R\$3,3 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$4,4 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, pela otimização do fluxo de caixa oriundo das operações no valor de aproximadamente R\$1,4 milhão.

### *Contas a receber de clientes*

O saldo de contas a receber de clientes da RPH aumentou 35,2%, ou R\$1,9 milhão, de R\$5,2 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$7,1 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

### ***Estoques***

O saldo de estoques da RPH aumentou 10,6%, ou R\$0,4 milhão, de R\$3,8 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$4,2 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento dos estoques de matéria-prima no valor de R\$0,7 milhão para atender a maior demanda oriunda do orgânico das operações.

### ***Tributos a recuperar***

O saldo de tributos a recuperar da RPH aumentou 161,0%, ou R\$1,5 milhão, de R\$0,9 milhão em 31 de dezembro de 2020, para R\$2,4 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao reconhecimento de imposto de renda e contribuição social a recuperar no montante de R\$0,9 milhão.

### ***Ativos provenientes de operações descontinuadas***

O saldo de ativos provenientes de operações descontinuadas da RPH foi constituído em 30 de setembro de 2021 pelo valor de R\$0,6 milhão e refere-se aos saldos oriundos da HVL empresa que está em processo de descontinuidade.

### ***Imobilizado***

O saldo de imobilizado da RPH aumentou 101,6%, ou R\$9,9 milhões, de R\$9,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$19,6 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a aquisições de imobilizado no montante de R\$12,4 milhões parcialmente compensado pela despesa de depreciação do período no montante de R\$0,9 milhão, bem como, o efeito líquido de baixa de ativos no montante de R\$1,6 milhão.

### ***Intangível***

O saldo de intangível da RPH aumentou 8,3%, ou R\$0,3 milhão, de R\$3,9 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$4,2 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a aquisições de ativos intangíveis no montante de R\$1,2 milhão parcialmente compensado pela amortização do exercício no montante de R\$0,8 milhão.

### ***Passivo***

#### ***Fornecedores e outros contas a pagar***

O saldo de fornecedores da RPH reduziu 21,0%, ou R\$1,1 milhão, de R\$5,3 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$4,2 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal redução foi devido, principalmente, aos efeitos da descontinuidade da operação da HVL.

#### ***Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)***

O saldo de empréstimos e financiamentos da RPH reduziu 20,8%, ou R\$1,6 milhão, de R\$7,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$6,0 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal redução foi devido, principalmente, pelo pagamento de principal e juros no valor de R\$1,6 milhão.

#### ***Debêntures (circulante e não circulante)***

O saldo de debêntures da RPH foi constituído em 30 de setembro de 2021 pelo valor de R\$7,8 milhões. Tal saldo foi devido, principalmente, a emissão de 2 debêntures privadas no valor total de R\$7,5 milhões e provisão de juros no valor de R\$0,3 milhão.

#### ***Contas a pagar por aquisições (circulante e não circulante)***

O saldo de aquisição de empresas da RPH reduziu 0,6%, ou R\$0,1 milhão, de R\$2,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$2,6 milhões em 30 de setembro de 2021. Tal redução foi devido, principalmente, a pagamento de parcela de acordo com o cronograma de vencimento.

### ***Obrigações por arrendamento (circulante e não circulante)***

O saldo de obrigações por arrendamento da RPH reduziu 37,6%, ou R\$1,2 milhão, de R\$3,1 milhões em 31 de dezembro de 2020, para R\$1,9 milhão em 30 de setembro de 2021. Tal redução foi devido, principalmente, ao cancelamento de contrato ocasionando baixa de passivo no valor R\$1,1 milhão.

### **Patrimônio líquido**

Em 30 de setembro de 2021, o saldo do patrimônio líquido da RPH foi de R\$5,2 milhões, um aumento de 332,7%, ou R\$4,0 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2020, em que o saldo do patrimônio líquido da RPH foi de R\$1,2 milhão. Tal aumento decorreu, principalmente, ao aumento de capital de R\$1,0 milhão e relativo ao lucro do período em R\$2,4 milhões.

### **Comparação entre as posições em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

Balanços patrimoniais (consolidado)	Em 31 de dezembro de 2020		2019	AV		AH
	(R\$ milhões)	(%)		(R\$ milhões)	(%)	
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	3,3	11,5%	2,6	7,1%	26,9%	
Contas a receber de clientes	5,2	18,1%	4,7	12,7%	10,6%	
Estoques	3,8	13,2%	4,8	13,0%	(20,8)%	
Tributos a recuperar	0,9	3,1%	0,6	1,6%	50,0%	
Despesas antecipadas	0,6	2,1%	2,3	6,2%	(73,9)%	
Adiantamentos	0,7	2,4%	0,2	0,5%	250,0%	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>14,5</b>	<b>50,3%</b>	<b>15,2</b>	<b>41,1%</b>	<b>(4,6)%</b>	
<b>Não circulante</b>						
Impostos diferidos	0,3	1,0%	0,3	0,8%	-	
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	
Despesa antecipada	-	-	-	-	-	
Partes relacionadas	0,4	1,4%	0,4	1,0%	-	
Investimentos	-	-	-	-	-	
Imobilizado	9,7	33,7%	9,3	25,1%	4,3%	
Intangível	3,9	13,5%	11,8	31,9%	(66,9)%	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>14,3</b>	<b>49,7%</b>	<b>21,8</b>	<b>58,9%</b>	<b>(34,4)%</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>28,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>37,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>(22,2)%</b>	

Balanços patrimoniais (consolidado)	Em 31 de dezembro de 2020		2019	AV		AH
	(R\$ milhões)	(%)		(R\$ milhões)	(%)	
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	5,3	18,4%	4,6	12,4%	15,2%	
Empréstimos e financiamentos	2,0	6,9%	0,6	1,6%	233,3%	
Obrigações fiscais	3,3	11,5%	3,9	10,5%	(15,4)%	
Impostos de renda e contribuição social a pagar	-	-	0,2	0,5%	-	
Obrigações sociais e trabalhistas	1,4	4,9%	1,3	3,5%	7,7%	
Aquisição de empresas	0,2	0,7%	1,4	3,8%	(85,7)%	
Obrigações por arrendamento	0,4	1,4%	0,4	1,1%	0,0%	
Dividendos a distribuir	0,6	2,1%	0,6	1,6%	-	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>13,2</b>	<b>45,8%</b>	<b>13,0</b>	<b>35,1%</b>	<b>1,5%</b>	
<b>Não circulante</b>						

Aquisição de empresas	2,5	8,7%	1,5	4,1%	66,7%
Outras obrigações	0,9	3,1%	1,1	3,0%	(18,2)%
Obrigações por arrendamento	2,7	9,4%	3,5	9,5%	(22,9)%
Empréstimos e financiamentos	5,6	19,4%	2,1	5,7%	166,7%
Parcelamento tributos	0,1	0,3%	0,2	0,5%	(50,0)%
Provisão para contingências	2,6	9,0%	2,6	7,0%	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>14,4</b>	<b>50,0%</b>	<b>11,0</b>	<b>29,7%</b>	<b>30,9%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	10,3	35,8%	10,3	27,8%	-
Reserva de capital	2,0	6,9%	2,0	5,4%	-
Reserva de lucros	-	-	0,7	1,9%	-
Prejuízos acumulados	(11,1)	(38,5)%	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1,2</b>	<b>4,2%</b>	<b>13,0</b>	<b>35,1%</b>	<b>(90,8)%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>28,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>37,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>(22,2)%</b>

## Ativo

### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo do caixa e equivalentes de caixa da RPH aumentou 26,9%, ou R\$0,7 milhão, de R\$2,6 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$3,3 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, à emissão de CCB no montante de principal de R\$5,5 milhões, que por sua vez foi parcialmente compensado por (i) aquisições de imobilizado e intangível no montante de R\$2,5 milhões, notadamente para nova unidade de radiofarmácia na cidade do Rio de Janeiro e (ii) pagamento ordinário de empréstimos, aluguéis e parcela do preço de aquisição da HVL no montante total de R\$2,6 milhões.

### *Contas a receber de clientes*

O saldo de contas a receber de clientes da RPH aumentou 10,6%, ou R\$0,5 milhão, de R\$4,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$5,2 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

### *Estoques*

O saldo de estoques da RPH reduziu 20,8%, ou R\$1,0 milhão, de R\$4,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$3,8 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devida, principalmente, à otimização nos processos de gerenciamento e consequente melhoria no giro do estoque.

### *Imobilizado*

O saldo de imobilizado da RPH aumentou 4,3%, ou R\$0,4 milhão, de R\$9,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$9,7 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, a aquisições de imobilizado no montante de R\$2,3 milhões parcialmente compensado pela despesa de depreciação do exercício no montante de R\$1,4 milhão.

### *Intangível*

O saldo de intangível da RPH reduziu 66,9%, ou R\$7,9 milhões, de R\$11,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$3,9 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devido, principalmente, ao reconhecimento da provisão para a recuperabilidade (*impairment*) do ágio reconhecido na aquisição de controlada, HVL, no montante de R\$7,3 milhões.

## Passivo

### ***Fornecedores***

O saldo de fornecedores da RPH aumentou 15,2%, ou R\$0,7 milhão, de R\$4,6 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$5,3 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

### ***Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)***

O saldo de empréstimos e financiamentos da RPH aumentou 181,5%, ou R\$4,9 milhões, de R\$2,7 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$7,6 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, à emissão de CCB no montante de principal de R\$5,5 milhões, que por sua vez foi parcialmente compensado por (i) aquisições de imobilizado e intangível no montante de R\$2,5 milhões notadamente para nova unidade de radiofarmácia na cidade do Rio de Janeiro e (ii) pagamento ordinário de empréstimos, aluguéis e parcela do preço de aquisição da HVL no montante total de R\$2,6 milhões.

### ***Aquisição de empresas (circulante e não circulante)***

O saldo de imposto de renda e contribuição social a pagar da RPH reduziu 6,9%, ou R\$0,2 milhão, de R\$2,9 milhões em 31 de dezembro de 2019, para R\$2,7 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devida, principalmente, à amortização de R\$0,2 milhão de parcela ordinária da referida dívida.

### ***Obrigações por arrendamento (circulante e não circulante)***

O saldo de obrigações por arrendamento da RPH reduziu 20,5%, ou R\$0,8 milhão, de R\$3,9 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$3,1 milhões em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devida, principalmente, à devolução do imóvel até então utilizado pela RPH para sua sede administrativa e amortização ordinária dos demais arrendamentos.

### **Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do patrimônio líquido da RPH foi de R\$1,2 milhão, uma redução de 90,8%, ou R\$11,9 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2019, em que o saldo do patrimônio líquido da RPH foi de R\$13,1 milhões. Tal redução decorreu, principalmente, do prejuízo do exercício.

## **Discussão e Análise das Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Companhia**

A reorganização societária, com a Incorporação em 30 de setembro de 2021 é um dos principais fatores a serem considerados na análise da situação financeira e do resultado das operações da Companhia.

Até 30 de setembro de 2021, a Companhia (cuja razão social era, até então, Serviço de Hemoterapia Madre Regina S.A.) era controlada diretamente pela GGSH Participações S.A. ("GGSH"), que, por sua vez, assim como a Radiopharmacus S.A. ("RPH"), era controlada diretamente pela sociedade então denominada GSH Corp. Participações S.A. ("Antiga GSH Corp"). Em 30 de setembro de 2021, por ocasião da Incorporação, a Companhia, além de ter sua razão social alterada para GSH Corp. Participações S.A., incorporou a GGSH e a RPH, assim como a Antiga GSH Corp, sucedendo tais companhias a título universal, em todos os seus respectivos direitos e obrigações. Para mais informações sobre a Incorporação, veja item 10.1 "Incorporação" deste Formulário de Referência.

Na medida em que a Companhia não detinha qualquer participação no capital social da GGSB ou da RPH até 30 de setembro de 2021 e, com a Incorporação, as informações financeiras relativas aos negócios até então desenvolvidos pela GGSB e RPH passaram a ser apresentadas pela Companhia, respectivamente, como segmento de hemoterapia e terapia celular e segmento de radiofarmácia, de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, (i) as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 não consolidam ou não refletem as informações financeiras da GGSB e da RPH; e (ii) as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 refletem as informações financeiras relativas aos negócios até então desenvolvidos pela GGSB e RPH, respectivamente, como segmento de hemoterapia e terapia celular e segmento de radiofarmácia.

Como resultado, a comparabilidade das demonstrações financeiras da Companhia relativas aos (i) exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020; e (ii) períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2021 é limitada, seja por não consolidarem ou não refletirem ou refletirem, conforme o caso, as informações financeiras da GGSB e RPH ou relativas aos negócios desenvolvidos pela GGSB e RPH, o que prejudica a compreensão da evolução da situação financeira e resultados operacionais da Companhia.

Em razão da limitação da comparabilidade das demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, a Companhia, conforme autorizado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo IFRS, elaborou (e inclui nos itens 3.9 e 10.9 deste Formulário de Referência informações extraídas das) informações financeiras pro forma relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2021 como se a Incorporação tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020. Essas informações financeiras pro forma contam com relatório de asseguarção sobre a compilação de informações financeiras consolidadas condensadas pro forma de Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Para uma completa apresentação dessas informações financeiras pro forma, veja o item 10.9 deste Formulário de Referência.

Além disso, a discussão e análise a seguir sobre os fluxos de caixa da Companhia (que estão baseadas e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 ) são seguidas de uma discussão e análise sobre os fluxos de caixa da GGSB e da RPH relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as quais estão baseadas e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da GGSB e RPH relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

## Companhia

### Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstrações dos fluxos de caixa (consolidado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2021	2020	AH
	(R\$ milhões)		(%)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	25,7	23,7	8,6%
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	105,3	-5,5	-2017,3%
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	-42,4	-27,6	53,8%

Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	88,6	-9,4	-1043,6%
--	------	------	----------

### ***Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia gerou de suas operações R\$25,7 milhões de caixa líquido, um aumento de 8,6%, ou R\$2,0 milhões, em relação a 2020, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$23,7 milhões de suas atividades operacionais. Em 2021, a Companhia teve uma geração de caixa operacional superior em relação a 2020, em razão, principalmente, do aumento das operações da Companhia no curso normal e devido, a Incorporação fazendo com que Companhia se transformasse na nova GSH Corp (Holding).

### ***Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia gerou R\$105,3 milhões de caixa líquido nas atividades de investimento, um aumento significativo em relação a 2020, em que a Companhia consumiu caixa líquido de R\$5,5 milhões nas atividades de investimento. Em 2021, a Companhia teve uma geração de caixa nas atividades de investimento, em razão, principalmente, a i) da Incorporação fazendo com que a Companhia gerasse R\$161,3 milhões e ii) consumo de R\$50,6 milhões decorrente de aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

### ***Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia consumiu em suas atividades de financiamento R\$43,5 milhões de caixa líquido, um aumento significativo em relação a 2020, em que a Companhia consumiu caixa líquido de R\$27,6 milhões em suas atividades de financiamento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, as atividades de financiamento da Companhia compreenderam, (i) R\$62,2 milhões de aquisição de participação em controlada, (ii) o pagamento de dividendos R\$2,7 milhões maiores em 2021 e (iii) captação de R\$50,0 milhões em empréstimo e financiamentos.

### **Comparação entre os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020**

Demonstrações dos fluxos de caixa (consolidado)	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2021	2020	AH
	(R\$ milhões)		(%)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	35,6	16,1	121,4%
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	152,3	(0,2)	N/A
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(14,3)	(13,6)	(5,3%)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	173,6	2,3	7.507,6%

### ***Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia gerou de suas operações R\$35,6 milhões de caixa líquido, um aumento de 121,4%, ou R\$19,5 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$16,1 milhões de suas atividades operacionais. O aumento do fluxo de caixa das atividades operacionais é oriundo do aumento orgânico em suas operações.

### ***Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia gerou R\$152,3 milhões de caixa líquido nas atividades de investimento, um aumento de R\$152,6 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, em que a Companhia consumiu caixa líquido de R\$(0,2) milhão nas atividades de investimento. O referido aumento deve-se, principalmente, ao caixa líquido oriundo da Incorporação no valor de R\$161,3 milhões.

### ***Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia consumiu em suas atividades de financiamento R\$14,3 milhões de caixa líquido, um aumento no consumo de 5,3%, ou R\$0,7 milhão, em relação ao mesmo período de 2020, em que a Companhia consumiu caixa líquido de R\$13,6 milhões em suas atividades de financiamento. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, as atividades de financiamento da Companhia compreenderam, principalmente, o pagamento de dividendos.

### **Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

Demonstrações dos fluxos de caixa (consolidado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2020	2019	AH
	(R\$ milhões)		(%)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	23,7	21,1	12,3%
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(5,5)	(0,3)	1733,3%
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(27,6)	(11,4)	142,1%
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(9,4)	9,4	(200,0)%

### ***Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia gerou de suas operações R\$23,7 milhões de caixa líquido, um aumento de 12,3%, ou R\$2,5 milhões, em relação a 2019, em que a Companhia gerou caixa líquido de R\$21,1 milhões de suas atividades operacionais. Em 2020, a Companhia teve uma geração de caixa operacional superior em relação a 2019, em razão, principalmente, (i) do aumento do saldo da conta fornecedores e outras contas a pagar no montante de R\$1,3 milhão, por sua vez devido notadamente ao alongamento do prazo de pagamento devido a fornecedores, e (ii) do aumento do saldo da conta de obrigações fiscais no montante de R\$1,0 milhão, motivado especialmente pelo aumento das operações da Companhia no curso normal.

### ***Caixa líquido consumido nas atividades de investimento***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia consumiu R\$5,5 milhões de caixa líquido nas atividades de investimento, um aumento significativo em relação a 2019, em que a Companhia consumiu caixa líquido de R\$0,3 milhão nas atividades de investimento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu a controlada CHS em 1º de dezembro de 2020, no montante de R\$5,2 milhões, líquido do caixa da CHS que foi adquirido. Para mais informações sobre os investimentos realizados pela Companhia em 2020 e 2019, veja item 10.2 deste Formulário de Referência.

### ***Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia consumiu em suas atividades de financiamento R\$27,6 milhões de caixa líquido, um aumento significativo em relação a 2019, em que a Companhia consumiu caixa líquido de R\$11,4 milhões em suas atividades de financiamento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, as atividades de financiamento da Companhia compreenderam, exclusivamente, o pagamento de dividendos R\$16,2 milhões maiores em 2020.

## **GGSH**

### **Comparação entre os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020**

Demonstrações dos fluxos de caixa (consolidado)	Período de nove meses encerrado em 30 de setembro de		
	2021	2020	AH
	(R\$ milhões)		(%)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	65,9	39,3	67,5%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(86,0)	(12,6)	(584,0%)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	140,9	70,1	101,1%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	120,8	96,8	24,8%

### ***Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a GGSH gerou de suas operações R\$65,9 milhões de caixa líquido, um aumento de 67,5%, ou R\$26,5 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, em que a GGSH gerou caixa líquido de R\$39,3 milhões de suas atividades operacionais. O referido acréscimo deve-se principalmente ao crescimento orgânico das operações, quando comparado com o igual período onde foi observada restrições de operações em determinados meses por conta da pandemia do COVID-19.

### ***Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a GGSH aplicou R\$(86,0) milhões de caixa líquido nas atividades de investimento, um aumento de 584,0%, ou R\$73,4 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, em que a GGSH aplicou caixa líquido de R\$12,6 milhões nas atividades de investimento. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a GGSH realizou investimentos da ordem de (i) R\$53,7 milhões em Direitos de Exclusividade, (ii) 13,7 milhões em debêntures e mútuos com partes relacionadas e (iii) R\$3,1 milhões na aquisição de controlada.

### ***Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a GGSH gerou de suas atividades de financiamento R\$140,9 milhões de caixa líquido, um aumento de 101,1%, ou R\$70,9 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, em que a GGSH gerou caixa líquido de R\$70,1 milhões de suas atividades de financiamento. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, as atividades de financiamento da GGSH compreenderam, principalmente, a captação de debêntures maior em R\$285,0 milhões em 2021 em relação ao mesmo período em 2020, compensados pelo maior volume de amortizações de empréstimos e debêntures no valor de R\$138,9 milhões e de pagamento de dividendos de R\$62,6 milhões em 2021 quando comparados como o mesmo período de 2020.

## Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Demonstrações dos fluxos de caixa (consolidado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2020	2019	AH
	(R\$ milhões)		(%)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	51,9	42,9	21,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(54,1)	(34,9)	55,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(15,5)	24,5	(163,3%)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(17,8)	32,4	(154,5%)

### *Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais*

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a GGSH gerou de suas operações R\$51,9 milhões de caixa líquido, um aumento de 21,0%, ou R\$9,0 milhões, em relação a 2019, em que a GGSH gerou caixa líquido de R\$42,9 milhões de suas atividades operacionais. Apesar do lucro antes do imposto de renda e contribuição social ter se mantido estável, a GGSH registrou uma despesa sem efeito caixa no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 de R\$11,9 milhões relativo à diferença entre o valor justo das ações objeto de opção de compra ao executivo da GGSH e o montante de caixa efetivamente recebido pela GGSH para entrega de ações de sua própria emissão a tal executivo.

### *Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento*

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a GGSH aplicou R\$54,1 milhões de caixa líquido nas atividades de investimento, um aumento de 55,0%, ou R\$19,2 milhões, em relação a 2019, em que a GGSH aplicou caixa líquido de R\$34,9 milhões nas atividades de investimento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a GGSH adquiriu direitos de exclusividade no âmbito de contratos de prestação de serviços, registrados no intangível, no valor de R\$28,4 milhões e não realizou investimentos em aquisição de novas controladas. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a GGSH realizou investimento em aquisição de novas controladas no montante de R\$14,0 milhões.

### *Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento*

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a GGSH aplicou nas suas atividades de financiamento R\$15,5 milhões de caixa líquido, uma variação significativa em relação a 2019, em que a GGSH gerou caixa líquido de R\$24,5 milhões em atividades de financiamento. Essa variação foi devida principalmente à recompra de ações dos antigos acionistas controladores em montante de R\$43,3 milhões superior à recompra de 2019.

## RPH

### Comparação entre os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

Demonstrações dos fluxos de caixa (consolidado)	Período de nove meses encerrado em 30 de setembro de		
	2021	2020	AH
	(R\$ milhões)		(%)
Caixa líquido oriundo (usado) pelas	1,4	(1,5)	N/A

atividades operacionais			
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(13,0)	(1,2)	(963,5%)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	12,8	4,9	160,4%
Variação	1,2	2,2	(47,0%)

### ***Caixa líquido oriundo (usado) pelas atividades operacionais***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a RPH gerou de suas operações R\$1,4 milhão de caixa líquido, um aumento de 215,7%, ou R\$2,9 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, em que a RPH utilizou caixa líquido de R\$(1,5) milhão em suas atividades operacionais. O referido aumento deveu-se principalmente pelo crescimento orgânico das operações e pelo fato de a RPH ter apurado lucro em 2021.

### ***Caixa líquido usado nas atividades de investimento***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a RPH aplicou R\$13,0 milhões de caixa líquido nas atividades de investimento, um consumo maior de 963,5%, ou R\$11,8 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, em que a RPH aplicou caixa líquido de R\$1,2 milhão nas atividades de investimento. O acréscimo no caixa líquido usado nas atividades de investimento deveu-se principalmente às aquisições e benfeitorias em imóveis de terceiros na nova radiofarmácia centralizada localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

### ***Caixa líquido usado nas atividades de financiamento***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a RPH gerou de suas atividades de financiamento R\$12,8 milhões de caixa líquido, um aumento de 1604%, ou R\$7,9 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, em que a RPH gerou caixa líquido de R\$4,9 milhões de suas atividades de financiamento. O referido acréscimo deveu-se, principalmente, pela captação de duas debêntures privadas no valor de R\$7,5 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

### **Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

Demonstrações dos fluxos de caixa (consolidado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2020	2019	AH
	(R\$ milhões)		(%)
Caixa líquido oriundo (usado) pelas atividades operacionais	(1,0)	1,8	(155,6%)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(2,5)	(2,6)	(3,8%)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	4,2	(0,9)	(566,7%)
Variação	0,7	(1,7)	(141,2%)

### ***Caixa líquido oriundo (usado) pelas atividades operacionais***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a RPH consumiu em suas operações R\$1,0 milhão de caixa líquido, uma variação significativa em relação à 2019, em que a RPH gerou caixa líquido de R\$1,8 milhão em suas atividades operacionais. Essa variação foi devida, principalmente, à redução do resultado em 2020, influenciado diretamente pela pandemia da COVID-19.

### ***Caixa líquido usado nas atividades de investimento***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a RPH aplicou R\$2,5 milhões de caixa líquido nas atividades de investimento, uma redução de 3,8% ou R\$0,1 milhão, em relação à 2019, em que a RPH aplicou caixa líquido de R\$2,6 milhões nas atividades de investimento. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2020, o caixa líquido aplicado nas atividades de investimento permaneceu relativamente estável, tendo a RPH investido em 2019 em benfeitorias e compra de equipamentos e móveis principalmente para a nova radiofarmácia centralizada localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e em 2020, na nova radiofarmácia centralizada localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

### ***Caixa líquido usado nas atividades de financiamento***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a RPH gerou de suas atividades de financiamento R\$4,2 milhões de caixa líquido, um aumento de R\$5,1 milhões, em relação à 2019, em que a RPH aplicou caixa líquido de R\$0,9 milhão de suas atividades de financiamento. Esse aumento foi devido, principalmente, a uma maior captação de R\$4,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 em relação ao mesmo período em 2019 consistente basicamente de uma CCB, emitida pela MJM, em 25 de março de 2020, no valor de principal de R\$5,5 milhões.

## 10.2 – Comentários dos Diretores sobre:

### a) resultados das operações da Companhia

#### i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita líquida da Companhia é composta, principalmente:

- com relação ao segmento de hemoterapia e terapia celular, pela receita bruta proveniente de serviços de hemoterapia e terapia celular prestados, deduzida dos (a) cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente das glosas médicas que a Companhia realiza como resultado da não aprovação, por operadoras de planos de assistência à saúde, de determinados procedimentos e/ou materiais utilizados pela Companhia, ou das comissões devidas pela Companhia aos hospitais para os quais a Companhia presta serviços, conforme o caso; (b) impostos incidentes sobre a receita bruta, correspondentes ao (i) PIS e à COFINS, que são contribuições federais e incidem às alíquotas de (x) 0,65% e 3,0%, respectivamente, no regime cumulativo, para as empresas tributadas pelo lucro presumido; ou (y) 1,65% e 7,6%, respectivamente, no regime não-cumulativo, para as empresas tributadas pelo lucro real; e (b) ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta seus serviços. Para mais informações sobre a composição da receita líquida da Companhia, vide "Descrição das Principais Linhas das Demonstrações do Resultado da Companhia" abaixo.
- com relação ao segmento de radiofarmácia, pela receita bruta proveniente de comercialização de radiofármacos ou cold kits, distribuição de produtos para exames de imagem e prestação de serviços de manipulação e transporte de radiofármacos, deduzida dos (a) descontos, que resultam, basicamente, de defeitos de fabricação ou danos ocorridos no transporte de produtos ou descontos comerciais; e (b) impostos incidentes sobre a receita bruta, correspondentes (i) ao PIS e à COFINS, que são contribuições federais e incidem às alíquotas de (x) 0,65% e 3,0%, respectivamente, no regime cumulativo, para as empresas tributadas pelo lucro presumido; e (y) 1,65% e 7,6%, respectivamente, no regime não-cumulativo, para as empresas tributadas pelo lucro real; (ii) ao ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta seus serviços; e (iii) ao ICMS, que é imposto estadual e incide a alíquota de 17,5% no estado do Rio Grande do Sul. Para mais informações sobre a composição da receita líquida da Companhia, vide "Descrição das Principais Linhas das Demonstrações do Resultado da Companhia" abaixo.

#### ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais da Companhia

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 e, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os principais fatores que contribuíram para a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia foram (i) crescimento orgânico; (ii) crescimento decorrente de parcerias de longo prazo que mantém, por exemplo, com a Rede D'Or; (iii) crescimento mediante oportunidades de aquisições e joint ventures; (iv) desenvolvimento de novos produtos e linhas de serviços, incluindo, por exemplo, radiofarmácia centralizada; e (v) aumento da complexidade dos hospitais e maior necessidade dos serviços da Companhia.

### Crescimento Orgânico

Faz parte da estratégia de expansão da Companhia o desenvolvimento de projetos que tenham como objeto incrementar a capacidade operacional da Companhia, seja em regiões que já contam

com pontos de atendimento da Companhia, seja em localidades em que a Companhia ainda não atua. Para tanto, são implementadas ações de prospecção com base em análises de mercado realizadas constantemente pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia considerada em conjunto com a incorporada GGSB possuía (i) 98 pontos de atendimento em dez Estados brasileiros em 31 de dezembro de 2019; (ii) 116 pontos de atendimento em quinze Estados brasileiros em 31 de dezembro de 2020; (iii) 135 pontos de atendimento em dezessete Estados brasileiros em 30 de setembro de 2021 e; (iv) 141 pontos de atendimento em dezessete Estados brasileiros em 31 de dezembro de 2021. Desde 1º de janeiro de 2019, a RPH possui uma rede com alcance em todo território brasileiro.

### **Crescimento decorrente de Parcerias de Longo Prazo**

Historicamente, a Companhia mantém relacionamentos de longo prazo com diversos parceiros, incluindo, por exemplo, a Rede D'Or, Rede Casa e Grupo Santa, por meio de contratos com prazo de vigência médio de 24 anos que tem como objeto a prestação com exclusividade, pela Companhia, de serviços de hemoterapia nos hospitais de tais parceiros. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha 61% dos leitos atendidos com contratos de longo prazo de prestação com exclusividade de serviços de hemoterapia com 111 hospitais parceiros. Esses relacionamentos resultaram, indiretamente, em pagamentos à Companhia em montante correspondente a 70% da receita bruta da Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Para mais informações sobre os contratos da Companhia com parceiros e fontes pagadoras, veja item 7.3 "Contratos com as Fontes Pagadoras, demais Parceiros e Precificação", deste Formulário de Referência.

### **Crescimento mediante Oportunidades de Aquisições e *Joint Ventures***

Em menor escala, a Companhia adota uma estratégia de crescimento mediante oportunidades estratégicas de aquisições e joint ventures, beneficiando-se de sua posição privilegiada em um setor fragmentado. Por meio de tais aquisições e joint venture, a Companhia tem sido bem-sucedida em (i) incrementar as doações de sangue, principalmente a partir da aquisição de bancos de sangue; (ii) estreitar os relacionamentos que mantém com seus clientes e parceiros; e (iii) oferecer os serviços de hemoterapia a novos clientes e parceiros. Entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu dois bancos de sangue, uma prestadora de serviço de hemoterapia e constituiu uma joint venture no ramo de laboratório de análise clínica. As principais aquisições e joint venture seguem demonstradas a seguir:

#### ***Aquisições***

- *Banco de Sangue Santos*. Em 1º de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social do CHS, localizado na cidade de Santos, Estado de São Paulo, por R\$5,8 milhões à vista. O CHS contribuiu com (i) 500 coletas por mês, em 2020 (desde sua aquisição em 1º de dezembro de 2020 até 31 de dezembro de 2020); (ii) aproximadamente um incremento de 700 coletas por mês, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2021, o ágio gerado na aquisição montava a R\$2,6 milhões.
- *GSHMED Hemoterapia Ltda*. Em 24 de outubro de 2019, a GGSB adquiriu 90% do capital social da GSHMED Hemoterapia Ltda. ("GSHMED"), sociedade localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, tendo como acionista não controlador a Unimed – Rio Participações e Investimentos S.A. ("Unimed Rio Participações"). A GSHMED passou a atender, inicialmente, o Hospital Unimed Barra (que possui 213 leitos em 31 de dezembro de 2021) com um investimento de R\$9,0 milhões naquela data. A GSHMED contribuiu com um lucro líquido de R\$2,6 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.
- *GSHMED Leste Fluminense Hemoterapia S.A*. Em 18 de junho de 2021, a controlada

GSHMED adquiriu o controle da empresa GSHMED Leste Fluminense Hemoterapia S.A. ("GSHMED 2") através da aquisição de 85% do seu capital social pelo valor de R\$8,6 milhões. A GSHMED 2 é uma sociedade localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, tendo como acionista não controlador a Unimed São Gonçalo-Niterói Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares Ltda. A GSHMED 2 presta serviços de Hemoterapia no Estado do Rio de Janeiro. Na data de aquisição do controle, a administração apurou o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, sendo alocado (i) o montante de R\$10,0 milhões à carteira de clientes com prazo de amortização de 25 anos; e (ii) o valor remanescente de R\$0,1 milhões atribuído como ágio por rentabilidade futura.

### ***Joint Venture***

- *Laboratório Integrado de Análises Clínicas.* Em 11 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu 45,0% do capital social do LIAC, localizado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e especializado em exames sorológicos, por R\$5,0 milhões à vista e R\$2,7 milhões parcelados com base em fluxos anuais com vencimento final em 2024. O LIAC contribuiu para um ganho de eficiência para sorologia dos doadores. Em 31 de dezembro de 2021, o ágio gerado na aquisição montava a R\$7,2 milhões.

### **Credenciamento com Fontes Pagadoras**

A Companhia mantém relacionamentos de longo prazo com as principais fontes pagadoras do Brasil, incluindo Bradesco Saúde S.A., Sul América S.A. e Amil – Assistência Médica Internacional S.A. Além disso, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía em seu portfólio aproximadamente 530 contratos de credenciamento mantidos com mais de 150 importantes fontes pagadoras. Esses contratos responderam por 77% da receita líquida da Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Para mais informações sobre os contratos da Companhia com parceiros e fontes pagadoras, veja item 7.3 "Contratos com as Fontes Pagadoras, demais Parceiros e Precificação", deste Formulário de Referência.

### **Desenvolvimento de Novos Produtos e Linhas de Serviços**

A Companhia está constantemente investindo em pesquisas e desenvolvimento (P&D), buscando oferecer novas tecnologias, procedimentos e terapias inovadoras, além de novos processos e protocolos. Neste contexto, entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou importantes avanços no desenvolvimento de novos produtos e linhas de serviço.

No segmento de radiofarmácia, em 2018, a primeira radiofarmácia centralizada do país, foi inaugurada em São Paulo. A radiofarmácia centralizada e a entrega de doses prontas facilitou a rotina dos clientes da Companhia no segmento de radiofarmácia, que passaram a poder aplicar diretamente a dose personalizada aos pacientes e realizar os exames e/ou tratamentos necessários. Para diagnóstico, a Companhia fornece 11 radiofármacos para cintilografia (doses inseridas comumente no chamado "pacote Tc-99m", no qual há a entrega de toda a rotina de Tc-99m do cliente) e dois radiofármacos para uso em PET/CT (doses marcadas com Ga-68). Esse novo modelo de negócios permite acelerar a introdução de radiofármacos inovadores no mercado, como a terapia para câncer de próstata metastático resistente à castração com PSMA-Lu-177, a qual recebeu a denominação do FDA de Breakthrough Therapy em 2021. Outra terapia que foi introduzida no mercado ainda em 2021 foi o DOTATOC-Lu-177, para tratamento de tumores neuroendócrinos. Em setembro de 2021, foi finalizada a construção de uma segunda radiofarmácia centralizada no Rio de Janeiro, cujo início das operações ocorreu em março de 2022 após aprovação junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear ("CNEN").

Em relação aos kits produzidos pela RPHPharma, os pedidos de registro submetidos à ANVISA foram aprovados em 2019 o RPHOSTEO e o RPHKARDIA e em 2020 RPHNEFRO, RPHRENO e RPHLYMPHA.

Já no Segmento de Hemoterapia e Terapia Celular no mesmo período, a Companhia passou a oferecer (i) suporte hemoterápico e imuno-hematológico integral às equipes de transplantes de órgãos, especialmente transplantes de coração, fígado e medula óssea nas modalidades autólogo e alogênico. A Companhia atualmente disponibiliza aos seus clientes uma equipe de hemoterapia clínica que atua de modo integrado às equipes assistenciais com foco nos melhores resultados para os pacientes e no segmento de transplante de medula óssea, realiza: coleta de células progenitoras hematopoiéticas por aférese e em centro cirúrgico, infusão de células progenitoras hematopoiéticas, acompanhamento hemoterápico durante e após o transplante, além de atendimento clínico aos doadores de medula óssea alogênicos aparentados e não-aparentados garantindo a segurança do procedimento de doação; (ii) implantação centros de processamento celular com tecnologia para criopreservação de células em tanques de nitrogênio líquido e em ultra-freezers; (iii) expansão da disponibilização do procedimento de recuperação intra- operatória de sangue, que contribui com a redução da necessidade de transfusões em pacientes cirúrgicos; (iv) disponibilização do procedimento de fotoférese extracorpórea, tecnologia ainda pouco acessível no país e indicada para o tratamento de diversas patologias oncológicas e complicações relacionadas a transplantes; e (v) implantação de metodologia exclusiva no Brasil para gestão eletrônica do processo transfusional, de modo a oferecer níveis elevados de segurança aos pacientes que necessitam de transfusão. Além dos serviços listados, a Companhia encontra-se totalmente preparada para a realização da coleta, processamento e criopreservação de linfócitos para a produção de produtos farmacêuticos de terapia celular avançada, incluindo a técnica de congelamento programado, possibilitando aos clientes oferecer aos seus pacientes a fronteira da inovação médica disponível internacionalmente.

### ***Sazonalidade***

Os negócios da Companhia estão sujeitos a variações sazonais que incluem menor volume de pacientes no período de festas de fim de ano e férias. Por esse motivo, a receita líquida da Companhia geralmente reduz nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e julho. Na medida em que uma parcela dos custos e despesas da Companhia é fixa, como, por exemplo, despesas com pessoal e aluguéis, a redução da receita líquida da Companhia por conta da sazonalidade resulta em redução dos resultados da Companhia em tais meses em comparação aos demais meses do ano. Assim, excluindo os efeitos das aquisições, a receita operacional líquida da Companhia no primeiro trimestre do ano é historicamente menor, ao passo que é maior no segundo e terceiro trimestres do ano.

### **Descrição das Principais Linhas das Demonstrações do Resultado da Companhia**

#### ***Receita líquida***

A receita líquida da Companhia é composta, principalmente:

- com relação ao segmento de hemoterapia e terapia celular, dos montantes que são faturados pela Companhia pela prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia, a qual depende da demanda advinda dos parceiros da Companhia, que, por sua vez, depende, principalmente do fluxo de pacientes em seus estabelecimentos de saúde e da complexidade dos procedimentos médicos adotados. A receita líquida é reconhecida pela Companhia à medida em que os correspondentes serviços médicos hospitalares são prestados, de acordo com valores estimados, líquidos de abatimentos e cancelamentos e impostos incidentes sobre a receita bruta, e glosas – com base em sua experiência histórica e na avaliação, pela administração da Companhia, do risco de crédito de cada cliente.

A Companhia deduz da receita bruta montantes correspondentes a (i) abatimentos e cancelamentos, que consistem, basicamente, (a) das glosas que a Companhia realiza como resultado da não aprovação, por operadoras de planos de assistência à saúde, de determinados procedimentos realizados e/ou materiais e/ou medicamentos utilizados pela Companhia; e, (b) nos casos em que a Companhia não está credenciada junta a operadoras

de planos privados de assistência à saúde, das comissões devidas pela Companhia aos hospitais para os quais a Companhia presta serviços, nos termos dos respectivos contratos com fontes pagadoras e parceiros. A Companhia reconhece os abatimentos e cancelamentos com base em valores estimados de reembolso, que são construídos considerando as informações disponíveis sobre cada cliente e o entendimento, pela administração da Companhia, da legislação, regulamentação e termos dos respectivos contratos; e (ii) impostos incidentes sobre a receita bruta, correspondentes (a) ao PIS e à COFINS, que são contribuições federais e incidem às alíquotas de (x) 0,65% e 3,0%, respectivamente, no regime cumulativo, para as empresas tributadas pelo lucro presumido; ou (y) 1,65% e 7,6%, respectivamente, no regime não-cumulativo, para as empresas tributadas pelo lucro real; (b) ao ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta seus serviços; e, (iii) nos casos em que a Companhia está credenciada junta a operadoras de planos privados de assistência à saúde, comissões devidas aos hospitais para os quais a Companhia presta serviços, nos termos dos respectivos contratos com fontes pagadoras e parceiros. Para mais informações sobre tais contratos com fontes pagadoras e parceiros, veja item 7.3 deste Formulário de Referência. A totalidade da receita líquida da Companhia decorrente do segmento de hemoterapia e terapia celular advém de clientes brasileiros.

- com relação ao segmento de radiofarmácia, dos montantes que são faturados pela Companhia pela (i) comercialização de reagentes liofilizados para utilização em medicina nuclear – os chamados radiofármacos ou *cold kits*; (ii) distribuição de produtos para exames de imagem; e (iii) prestação de serviços de manipulação e transporte de radiofármacos, todos os quais dependentes da demanda advinda dos clientes da Companhia, que, por sua vez, depende, principalmente dos pacientes que necessitam de exames para diagnóstico e tratamento realizados através dos serviços de medicina nuclear. A receita líquida é reconhecida pela Companhia à medida em que os correspondentes produtos são entregues aos clientes da Companhia ou os correspondentes serviços são prestados, de acordo com valores estimados, líquidos de devoluções, descontos e impostos incidentes sobre a receita bruta.

A Companhia deduz da receita bruta montantes correspondentes a (i) descontos, que resultam, basicamente, de defeitos de fabricação ou danos ocorridos no transporte de produtos ou descontos comerciais; e (ii) impostos incidentes sobre a receita bruta, correspondentes (a) ao PIS e à COFINS, que são contribuições federais e incidem às alíquotas de (x) 0,65% e 3,0%, respectivamente, no regime cumulativo, para as empresas tributadas pelo lucro presumido; e (y) 1,65% e 7,6%, respectivamente, no regime não-cumulativo, para as empresas tributadas pelo lucro real; (b) ao ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta seus serviços; e (c) ao ICMS, que é imposto estadual e incide a alíquota de 17,5% no Estado do Rio Grande do Sul, em que a Companhia possui circulação de mercadorias e presta serviços de transporte nas operações do segmento de radiofarmácia. Quase a totalidade da receita líquida da Companhia decorrente do segmento de radiofarmácia advém de clientes brasileiros.

### ***Custos dos serviços prestados***

Os custos dos serviços prestados da Companhia compreendem, principalmente:

- com relação ao segmento de hemoterapia e terapia celular, (i) gastos com pessoal diretamente envolvido na prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia, e que correspondem aos custos com os respectivos salários e benefícios e tributos relacionados; (ii) custos com materiais descartáveis, insumos e hemocomponentes necessários à prestação, pela Companhia, dos serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia; (iii) custos com serviços de terceiros, que consistem, principalmente, dos honorários pagos pela Companhia aos médicos independentes que

prestam serviços nos pontos de atendimento da Companhia; e (iv) custos com aluguel dos pontos de atendimento da Companhia. Em menor escala, os custos dos serviços prestados da Companhia são afetados pelos custos com (i) depreciação e amortização associados substancialmente aos equipamentos utilizados atividades de hemoterapia; e (ii) outros custos, incluindo Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) dos bancos de sangue e demais custos relacionados a operações.

- com relação ao segmento de radiofarmácia, (i) gastos com pessoal diretamente envolvido na fabricação e comercialização de *cold kits*, e prestação de serviços de manipulação, e que correspondem aos custos com os respectivos salários e benefícios e tributos relacionados; (ii) custos com matérias-primas e outros insumos necessários à produção de *cold kits*; e (iii) custos com serviços de terceiros, que consistem, principalmente, dos honorários pagos pela Companhia a transportadoras. Em menor escala, os custos dos serviços prestados da Companhia são afetados pelos custos com depreciação e amortização associados aos equipamentos utilizados nas atividades de radiofármacos.

### ***Despesas gerais e administrativas***

As despesas gerais e administrativas da Companhia incluem, principalmente, despesas decorrentes das atividades corporativas e administrativas da Companhia, e que compreendem, principalmente, (i) despesas com pessoal corporativo e administrativo da Companhia, incluindo colaboradores das áreas corporativa, administrativa, de vendas, de controladoria e financeira e de sistemas de informação, e que correspondem às despesas com os respectivos salários e benefícios e tributos relacionados; (ii) despesas com serviços de terceiros, consistentes, especialmente, de serviços terceirizados de tecnologia da informação, consultoria e manutenção; e (iii) despesas com depreciação e amortização associadas às atividades corporativas e administrativas da Companhia, incluindo as dispendidas com edificações, instalações, computadores, móveis e utensílios. Em menor escala, fazem parte das despesas gerais e administrativas da Companhia; (i) despesas tributárias; (ii) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, que compreende as provisões para ações judiciais cujas chances de perda para a Companhia sejam classificadas como prováveis de acordo com a opinião dos respectivos assessores legais; (iii) provisão para perda de crédito esperadas. A Companhia reconhece provisões para perdas de crédito esperadas com base em estudos operacionais e jurídicos da Companhia, bem como em experiências passadas, como despesas comerciais, que são revertidas quando o respectivo crédito é integralmente pago; e (iv) outras receitas (despesas). As despesas gerais e administrativas da Companhia são alocadas entre segmento de hemoterapia e terapia celular ou segmento de radiofarmácia conforme a respectiva despesa esteja relacionada, respectivamente, (i) à prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia; ou (ii) à comercialização de *cold kits*, distribuição de produtos para exames de imagem e/ou prestação de serviços de manipulação e transporte de radiofármacos.

### ***Resultado financeiro***

O resultado financeiro da Companhia corresponde à diferença entre as receitas financeiras da Companhia e as despesas financeiras da Companhia, e é alocado entre segmento de hemoterapia e terapia celular ou segmento de radiofarmácia conforme esteja relacionado, respectivamente, (i) à prestação de serviços médicos hospitalares em hematologia e hemoterapia; ou (ii) à comercialização de *cold kits*, distribuição de produtos para exames de imagem e/ou prestação de serviços de manipulação e transporte de radiofármacos.

#### ***Receitas financeiras***

As receitas financeiras da Companhia são compostas, principalmente, de (i) receitas com juros de aplicações financeiras; (ii) descontos obtidos em contratos de arrendamento resultantes

especialmente da pandemia da COVID-19; e (iii) com relação ao segmento de radiofarmácia, ganhos com variação cambial ativa sobre contas a pagar para fornecedores em moeda estrangeira.

#### *Despesas financeiras*

As despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente, (i) despesas com juros sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos mercantis; (ii) outras despesas financeiras, que incluem despesas bancárias diversas e demais tributos relacionados; (iii) despesas com juros sobre impostos e tributos parcelados; (iv) descontos concedidos a clientes; e (v) com relação ao segmento de radiofarmácia, perdas com variação cambial passiva sobre contas a pagar para fornecedores em moeda estrangeira.

#### ***Imposto de renda e contribuição social***

A Companhia está sujeita a imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") a alíquotas determinadas pela legislação brasileira em vigor.

De acordo com a legislação tributária, a apuração do IRPJ e da CSLL deve ser realizada com base nos seguintes métodos:

- *Lucro presumido.* Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia e todas as suas controladas do segmento de hemoterapia e terapia celular (exceto SERUM) adotam o regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo dos tributos é calculada por meio da aplicação de alíquotas de presunção à razão de (i) 8,0% a título de IRPJ e 12,0% a título de CSLL sobre a receita bruta. Sobre estas bases são calculados o imposto de renda e contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$60.000,00 por trimestre) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).
- *Lucro Real.* Para a SERUM e todas as controladas da Companhia do segmento de radiofarmácia é adotado o regime de lucro real. Neste caso, a base de cálculo dos tributos corresponde ao lucro líquido do período de apuração, determinado com base no conjunto de normas constante da legislação societária e contábil, ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pela legislação do IRPJ e da CSLL. Sobre a base de cálculo encontrada, o imposto incide à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela que ultrapassar R\$240.000,00 no ano de apuração e a contribuição social incide à alíquota de 9%.

#### **Discussão e Análise das Demonstrações do Resultado da Companhia**

##### **Incorporação**

A reorganização societária, com a Incorporação em 30 de setembro de 2021 é um dos principais fatores a serem considerados na análise da situação financeira e do resultado das operações da Companhia.

Até 30 de setembro de 2021, a Companhia (cuja razão social era, até então, Serviço de Hemoterapia Madre Regina S.A.) era controlada diretamente pela GGSH Participações S.A. ("GGSH"), que, por sua vez, assim como a Radiopharmacus S.A. ("RPH"), era controlada diretamente pela sociedade então denominada GSH Corp. Participações S.A. ("Antiga GSH Corp"). Em 30 de setembro de 2021, por ocasião da Incorporação, a Companhia, além de ter sua razão social alterada para GSH Corp. Participações S.A., incorporou a GGSH e a RPH, assim como a Antiga GSH Corp, sucedendo tais companhias a título universal, em todos os seus respectivos direitos e obrigações. Para mais informações sobre a Incorporação, veja item 10.1 "– Incorporação" deste Formulário de Referência.

Na medida em que a Companhia não detinha qualquer participação no capital social da GGSH ou da RPH até 30 de setembro de 2021 e, com a Incorporação, as informações financeiras relativas aos negócios até então desenvolvidos pela GGSH e RPH passaram a ser apresentadas pela Companhia, respectivamente, como segmento de hemoterapia e terapia celular e segmento de radiofarmácia, de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, (i) as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 não consolidam ou não refletem as informações financeiras da GGSH e da RPH; e (ii) as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 refletem as informações financeiras relativas aos negócios até então desenvolvidos pela GGSH e RPH, respectivamente, como segmento de hemoterapia e terapia celular e segmento de radiofarmácia.

Como resultado, a comparabilidade das demonstrações financeiras da Companhia relativas aos (i) exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019; e (ii) períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2021 é limitada, seja por não consolidarem ou não refletirem ou refletirem, conforme o caso, as informações financeiras da GGSH e RPH ou relativas aos negócios desenvolvidos pela GGSH e RPH, o que prejudica a compreensão da evolução da situação financeira e resultados operacionais da Companhia.

Em razão da limitação da comparabilidade das demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, a discussão e análise a seguir sobre o resultado das operações da Companhia (que estão baseadas e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 ) são seguidas de uma discussão e análise sobre os resultados das operações da GGSH e da RPH relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as quais estão baseadas e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da GGSH e RPH relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Adicionalmente, a Companhia também elaborou (e também inclui neste Formulário de Referência, especialmente no item 3.9 e seção 10, informações extraídas das) informações financeiras pro forma relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2021 para refletir efeitos dessa reorganização societária caso a Incorporação tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020, as quais contam com relatório de asseguarção sobre a compilação de informações financeiras consolidadas condensadas pro forma de Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Para uma completa apresentação dessas informações financeiras pro forma, veja o item 10.9 deste Formulário de Referência.

## Companhia

### Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstrações (consolidado)	de	resultados	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
			2021	AV	2020	AV	AH
			(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(%)
<b>Receita líquida</b>			<b>183,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>63,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>190,5%</b>
Custos dos serviços prestados			-93,5	-51,1%	-25,4	-40,3%	267,9%
Custos das mercadorias vendidas			-7,5	-4,1%		0,0%	
<b>Lucro bruto</b>			<b>82,1</b>	<b>44,8%</b>	<b>37,6</b>	<b>59,7%</b>	<b>118,3%</b>
Despesas gerais e administrativas			-45,0	-24,6%	-6,7	-10,6%	572,3%

Outras receitas (despesas) operacionais	1,5	0,8%	0,2	0,3%	656,0%
Equivalência patrimonial	0,4	0,2%		0,0%	
Lucro operacional	38,9	21,3%	31,1	49,4%	25,2%
Receitas financeiras	2,5	1,3%	0,3	0,5%	718,7%
Despesas financeiras	-11,9	-6,5%	-0,1	-0,2%	11831,0%
Resultado financeiro	-9,5	-5,2%	0,3	0,5%	-3258,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29,5	16,1%	31,4	49,8%	-6,2%
Imposto de renda e contribuição social	-5,0	-2,8%	-2,1	-3,3%	140,1%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>24,4</b>	<b>13,3%</b>	<b>29,3</b>	<b>46,5%</b>	<b>-16,7%</b>
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-1,0	-0,6%	0,0	0,0%	
Lucro líquido do exercício	23,4	12,8%	29,3	46,5%	-20,1%

### ***Receita líquida***

A receita líquida da Companhia aumentou 190,5%, ou R\$10,9 milhões, de R\$63,0 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$183,0 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento foi devido, principalmente, a Incorporação. Com a Incorporação a Companhia passou a atender 26,1 mil leitões e o segmento de Radiofarmácia.

### ***Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas***

Os custos dos serviços prestados e Mercadorias Vendidas da Companhia aumentaram 297,4%, ou R\$ 75,5 milhões, de R\$25,4 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$100,9 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, a Incorporação, que aumentou o número de pontos de atendimentos, bancos de sangue (pontos de coleta) e agregou o segmento de Radiofarmácia, anteriormente não existente na Companhia.

### ***Lucro Bruto***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro bruto da Companhia aumentou 118,3%, ou R\$44,5 milhões, de R\$37,6 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$82,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

### ***Despesas Gerais e Administrativas***

As despesas gerais e administrativas da Companhia aumentaram 572,3%, ou R\$38,3 milhões, de R\$6,7 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$45,0 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, exclusivamente, a Incorporação.

### ***Outras Receitas (despesas)***

As outras receitas (despesas) da Companhia aumentaram 656,0%, ou R\$1,3 milhão, de R\$0,2 milhão, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$1,5 milhão, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

### ***Lucro Operacional***

Em razão dos fatores acima, o lucro operacional da Companhia aumentou 49,4%, ou R\$7,8 milhões, de R\$31,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$38,9 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

### ***Resultado Financeiro***

O resultado financeiro da Companhia diminuiu 3258,3% ou R\$9,8 milhões, de uma receita de R\$0,3 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 para uma despesa de R\$9,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Tal redução foi devido, exclusivamente, a Incorporação.

### ***Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da Companhia reduziu 6,2%, ou R\$1,9 milhão, de R\$31,4 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$29,5 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

### ***Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e contribuição social da Companhia aumentou 140,1%, ou R\$2,9 milhões, de R\$2,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$5,0 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao aumento da base tributável em função da Incorporação.

### ***Lucro líquido do exercício***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro líquido do exercício da Companhia reduziu 20,1%, ou R\$5,7 milhões, de R\$29,3 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, para R\$23,4 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

### **Comparação entre os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020**

Demonstrações de resultados (consolidado)	Período de nove meses findo em 30 de setembro de				
	2021	AV	2020	AV	AH
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(%)
<b>Receita líquida</b>	73,3	100,0%	44,1	100,0%	66,3%
Custos dos serviços prestados	(28,9)	(39,5%)	(18,1)	(41,1%)	59,9%
Lucro bruto	44,4	60,5%	26,0	58,9%	70,8%
Despesas gerais e administrativas	(5,9)	(8,0%)	(5,0)	(11,3%)	17,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,3	0,4%	0,1	0,3%	113,4%
Lucro operacional	38,8	52,9%	21,1	47,9%	83,8%
Receitas financeiras	0,3	0,4%	0,3	0,6%	7,0%
Despesas financeiras	(0,1)	(0,1%)	0,0	(0,1%)	118,8%
Resultado financeiro	0,2	0,3%	0,3	0,5%	(17,0)%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39,0	53,2%	21,4	48,4%	82,7%

Imposto de renda e contribuição social	(2,6)	(3,5%)	(1,3)	(3,1%)	89,9%
Lucro líquido do período	36,4	49,7%	20,0	45,4%	82,3%

### ***Receita líquida***

A receita líquida da Companhia aumentou 66,3%, ou R\$29,2 milhões, de R\$44,1 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$73,3 milhões, no mesmo período de 2021. Esse aumento foi devido, principalmente, ao incremento de 16,4% no número de leitos, de 3,8 mil, em 30 de setembro de 2020, para 4,6 mil, em 30 de setembro de 2021, como resultado principalmente do crescimento orgânico da Companhia.

### ***Custo dos Serviços Prestados***

O custo dos serviços prestados da Companhia aumentou 59,9%, ou R\$10,8 milhões, de R\$18,1 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$28,9 milhões, no mesmo período de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao aumento de 52,6%, ou R\$6,1 milhões, dos custos com serviços de terceiros e aluguéis, como resultado, principalmente, do maior número de leitos atendidos.

### ***Lucro Bruto***

Em razão dos fatores acima, o lucro bruto da Companhia aumentou 70,8%, ou R\$18,4 milhões, de R\$26,0 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$44,4 milhões, no mesmo período de 2021.

### ***Despesas Gerais e Administrativas***

As despesas gerais e administrativas da Companhia aumentaram 17,1%, ou R\$0,9 milhão, de R\$5,0 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$5,9 milhões, no mesmo período de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, à necessidade do aumento do quadro para acompanhamento do crescimento orgânico das operações.

### ***Outras Receitas (despesas)***

As outras receitas (despesas) da Companhia aumentaram 113,4%, ou R\$0,2 milhão, de R\$0,1 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$0,3 milhão, no mesmo período de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações.

### ***Lucro Operacional***

Em razão dos fatores acima, o lucro operacional da Companhia aumentou 84,8%, ou R\$17,7 milhões, de R\$21,1 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$38,8 milhões, no mesmo período de 2021.

### ***Resultado Financeiro***

O resultado financeiro líquido da Companhia reduziu 17,0%, ou R\$0,1 milhão, de R\$0,3 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$0,2 milhão, e no mesmo período de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, às despesas financeiras incorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

### ***Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social***

Em razão dos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da Companhia aumentou 82,7%, ou R\$17,7 milhões, de R\$21,3 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$39,0 milhões, no mesmo período de 2021.

### ***Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e contribuição social da Companhia aumentou 89,9%, ou R\$1,3 milhão, de R\$1,3 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$2,6 milhões, no mesmo período de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao aumento da base tributável.

### ***Lucro líquido do período***

Em razão dos fatores acima, o lucro líquido do período da Companhia aumentou 82,3%, ou R\$16,4 milhões, de R\$20,0 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$36,4 milhões, no mesmo período de 2021.

### **Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

Demonstrações de resultados (consolidado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020		Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019		AH
	AV	(%)	AV	(%)	
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(%)
<b>Receita líquida</b>	<b>63,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,8%</b>
Custos dos serviços prestados	(25,4)	(40,4%)	(22,2)	(42,7%)	14,2%
Lucro bruto	37,6	59,6%	29,9	57,3%	25,8%
Despesas gerais e administrativas	(6,7)	(10,6%)	(7,6)	(14,5%)	(11,7%)
Outras receitas (despesas) operacionais	0,2	0,3%	1,8	3,4%	(88,5%)
Lucro operacional	31,1	49,4%	24,1	46,3%	29,2%
Receitas financeiras	0,3	0,5%	0,2	0,5%	40,1%
Despesas financeiras	(0,1)	(0,1%)	(0,1)	(0,2%)	(36,3%)
Resultado financeiro	0,3	0,4%	0,1	0,3%	97,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31,4	49,8%	24,2	46,4%	29,6%
Imposto de renda e contribuição social	(2,1)	(3,4%)	(1,6)	(3,1%)	30,5%
Lucro líquido do exercício	29,3	46,4%	22,6	43,3%	29,5%

### ***Receita líquida***

A receita líquida da Companhia aumentou 20,8%, ou R\$10,9 milhões, de R\$52,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$63,0 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento foi devido, principalmente, ao incremento de 37,9% no número de pontos de atendimento, de 29, em 31 de dezembro de 2019, para 40, em 31 de dezembro de 2020, como resultado principalmente do crescimento orgânico da Companhia.

### ***Custo dos Serviços Prestados***

Os custos dos serviços prestados da Companhia aumentaram 14,4%, ou R\$3,2 milhões, de R\$22,2 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$25,4 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao

aumento de 18,7%, ou R\$2,4 milhões, dos custos com serviços de terceiros e aluguéis, como resultado, principalmente, do maior número de pontos de atendimento.

### ***Lucro Bruto***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro bruto da Companhia aumentou 25,8%, ou R\$7,7 milhões, de R\$29,9 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$37,6 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

### ***Despesas Gerais e Administrativas***

As despesas gerais e administrativas da Companhia reduziram 11,8%, ou R\$0,9 milhão, de R\$7,6 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$6,7 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devida, principalmente, a redução no número de viagens fruto das restrições oriundas pandemia da COVID-19.

### ***Outras Receitas (despesas)***

As outras receitas (despesas) da Companhia reduziram 88,9%, ou R\$1,6 milhão, de R\$1,8 milhão, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$0,2 milhão, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devida, principalmente, pelo reconhecimento de uma receita operacional em 2019 correspondente ao recebimento de contas a receber anteriormente registradas como perda em exercícios anteriores.

### ***Lucro Operacional***

Em razão dos fatores acima, o lucro operacional da Companhia aumentou 29,0%, ou R\$7,0 milhões, de R\$24,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$31,2 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

### ***Resultado Financeiro***

O resultado financeiro da Companhia aumentou 200,0% ou R\$0,2 milhão, de R\$0,1 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 para R\$0,3 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao maior rendimento das aplicações financeiras em montante de R\$0,1 milhão em 2020 em relação a 2019.

### ***Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da Companhia aumentou 29,8%, ou R\$7,2 milhões, de R\$24,2 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$31,4 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

### ***Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e contribuição social da Companhia aumentou 31,3%, ou R\$0,5 milhão, de R\$1,6 milhão, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$2,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao aumento da base tributável.

### ***Lucro líquido do exercício***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro líquido do exercício da Companhia aumentou 29,6%, ou R\$6,7 milhões, de R\$22,6 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$29,3 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

## Informações suplementares

Tendo em vista a Incorporação GGSH e RPH, a Companhia, visando uma maior transparência de seus números, informou abaixo as principais variações da GGSH e RPH (sociedades incorporadas).

## GGSH

### Comparação entre os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

Demonstrações de resultados (consolidado)	Período de nove meses findo em 30 de setembro de				
	2021	AV	2020	AV	AH
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(%)
<b>Receita líquida</b>	<b>289,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>201,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>43,6%</b>
Custos dos serviços prestados	(164,4)	(56,8%)	(124,7)	(61,9%)	31,8%
Lucro bruto	124,9	43,2%	76,7	38,1%	62,8%
Despesas gerais e administrativas	(40,9)	(14,1%)	(47,5)	(23,6%)	(13,9%)
Outras receitas operacionais	0,9	0,3%	1,6	0,8%	(44,2%)
Equivalência patrimonial	1,3	0,5%	0,8	0,4%	57,4%
Lucro operacional	86,2	29,8%	31,6	15,7%	172,7%
Receitas financeiras	5,8	2,0%	2,2	1,1%	168,5%
Despesas financeiras	(23,3)	(8,0%)	(5,3)	(2,6%)	340,7%
Resultado financeiro	(17,5)	10,6%	(3,1)	(1,6%)	459,6%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	68,7	23,7%	28,5	14,1%	141,2%
Imposto de renda e contribuição social	(13,6)	(4,7%)	(7,1)	(3,5%)	91,8%
Lucro líquido do exercício	55,1	19,1%	21,4	10,6%	157,5%

### *Receita líquida*

A receita líquida da GGSH aumentou 43,6%, ou R\$87,8 milhões, de R\$201,4 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$289,2 milhões, no mesmo período de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao incremento de 15,1% no número de leitos, de 21,8 mil, em 30 de setembro de 2020, para 25,1 mil, em 30 de setembro de 2021, como resultado principalmente do crescimento orgânico da Companhia e de novos contratos de direito de exclusividade adquiridos no período.

### *Custo dos Serviços Prestados*

O custo dos serviços prestados da GGSH aumentou 31,8%, ou R\$39,7 milhões, de R\$124,7 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$164,4 milhões, no mesmo período de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, (i) ao aumento de 45,0%, ou R\$15,8 milhões, dos custos com materiais descartáveis, insumos e hemocomponentes; (ii) ao aumento de 25,5%, ou R\$13,4 milhões, dos custos com serviços de terceiros e aluguéis, como resultado, principalmente, do crescimento orgânico de suas operações.

### *Lucro Bruto*

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro bruto da GGSB aumentou 62,8%, ou R\$48,2 milhões, de R\$76,7 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$124,9 milhões, no período de 2021.

#### ***Despesas Gerais e Administrativas***

As despesas gerais e administrativas da GGSB reduziram 13,9%, ou R\$6,6 milhões, de R\$47,5 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$40,9 milhões, no mesmo período de 2021. Tal redução foi devido, principalmente, ao fato de no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 ter ocorrido a contabilização de despesa não recorrente de remuneração de executivo baseado em ações.

#### ***Outras receitas operacionais***

As outras receitas operacionais, reduziram 44,2%, ou R\$0,7 milhão, de R\$1,6 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$0,9 milhão, no mesmo período de 2021. Tal redução foi devido, principalmente, ao reconhecimento de outras receitas eventuais no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e que não se repetiram no mesmo período em 2021.

#### ***Equivalência Patrimonial***

A equivalência patrimonial da GGSB aumentou 57,4%, ou R\$0,5 milhão, de R\$0,8 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$1,3 milhão, no mesmo período de 2021. Tal variação foi devido ao crescimento do resultado da LIAC, de cujo capital a Companhia adquiriu 45% em 11 de outubro de 2019. Para mais informações sobre a aquisição do LIAC, veja item 10.2, alínea (a), item (i), "Crescimento mediante oportunidades de aquisições e *joint ventures*." deste Formulário de Referência.

#### ***Lucro Operacional***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro operacional da GGSB aumentou 172,7%, ou R\$54,6 milhões, de R\$31,6 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$86,2 milhões, no mesmo período de 2021.

#### ***Resultado financeiro, líquido***

O resultado financeiro da GGSB diminuiu 459,6%, ou R\$14,4 milhões, de uma despesa de R\$3,1 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$17,5 milhões, no mesmo período de 2021. Tal redução observada no resultado financeiro foi devida principalmente ao acréscimo das despesas com juros sobre empréstimos, debêntures e arrendamento no valor de R\$19,1 milhões, furto do acréscimo no volume de endividamento da GGSB.

#### ***Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da GGSB aumentou 141,2%, ou R\$40,2 milhões, de R\$28,5 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$68,7 milhões, no mesmo período de 2021.

#### ***Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e contribuição social da GGSB aumentou 91,8%, ou R\$6,5 milhões, de R\$7,1 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$13,6 milhões, no mesmo período de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, em razão do aumento da receita líquida no período e pelo fato da subsidiária SERUM ter passado a ser tributada pelo lucro real a partir do exercício de 2021.

### ***Lucro líquido do período***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro líquido do período da GGSB aumentou 157,5%, ou R\$33,7 milhões, de R\$21,4 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$55,1 milhões, no mesmo período de 2021.

### **Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

Demonstrações de resultados (consolidado)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2020	AV	2019	AV	AH	
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(%)	
<b>Receita líquida</b>	<b>284,4</b>	<b>100%</b>	<b>235,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,6%</b>	
Custos dos serviços prestados	(170,3)	(59,9)%	(135,6)	(57,5)%	25,6%	
Lucro bruto	114,1	40,1%	100,2	42,5%	13,9%	
Despesas gerais e administrativas	(53,7)	(18,9)%	(40,6)	(17,2)%	32,4%	
Equivalência patrimonial	1,7	0,6%	(1,6)	(0,7)%	(206,3)%	
Lucro operacional	62,1	21,8%	58,0	24,6%	7,1%	
Receitas financeiras	3,1	1,1%	3,1	1,3%	(0,0)%	
Despesas financeiras	(8,7)	(3,1)%	(4,8)	(2,0)%	81,3%	
Resultado financeiro	(5,6)	(2,0)%	(1,7)	(0,7)%	229,4%	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	56,5	19,9%	56,3	23,9%	0,4%	
Imposto de renda e contribuição social	(9,7)	(3,4)%	(8,4)	(3,6)%	15,5%	
Lucro líquido do exercício	46,8	16,5%	47,9	20,3%	(2,3)%	

### ***Receita líquida***

A receita líquida da GGSB aumentou 20,6%, ou R\$48,6 milhões, de R\$235,8 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$284,4 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento foi devido, principalmente, ao incremento de 18,4% no número de pontos de atendimento, de 98, em 31 de dezembro de 2019, para 116, em 31 de dezembro de 2020, como resultado principalmente do crescimento orgânico da Companhia. Esse aumento, por sua vez, foi parcialmente compensado, principalmente, pela redução de 40,0% dos procedimentos eletivos nos hospitais, especialmente no segundo trimestre de 2020, como resultado dos efeitos da pandemia da COVID-19.

### ***Custo dos Serviços Prestados***

O custo dos serviços prestados da GGSB aumentou 25,6%, ou R\$34,7 milhões, de R\$135,6 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$170,3 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, (i) ao aumento de 16,0%, ou R\$8,1 milhões, dos custos com pessoal, especialmente em função da renegociação anual dos acordos coletivos e promoções por mérito; (ii) ao aumento de 22,7%, ou R\$8,5 milhões, dos custos com materiais descartáveis, insumos e hemocomponentes; (iii) ao aumento de 30,9%, ou R\$14,1 milhões, dos custos com serviços de terceiros e aluguéis, como resultado, principalmente, do crescimento orgânico de suas operações.

### ***Lucro Bruto***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro bruto da GGSH aumentou 13,9%, ou R\$13,9 milhões, de R\$100,2 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$114,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

#### ***Despesas Gerais e Administrativas***

As despesas gerais e administrativas da GGSH aumentaram 32,3%, ou R\$13,1 milhões, de R\$40,6 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$53,7 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, ao aumento de 90,0%, ou R\$16,3 milhões, das despesas com pessoal, em razão da renegociação anual dos acordos coletivos e remuneração de executivo baseado em ações, que por sua vez foi parcialmente compensado pela redução de R\$4,0 milhões das despesas com serviços de terceiros e manutenção, em razão de determinadas reduções de gastos por conta da pandemia da COVID-19, como, por exemplo, redução do volume de viagens.

#### ***Equivalência Patrimonial***

A equivalência patrimonial da GGSH variou significativamente de um resultado negativo de R\$1,6 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 para um resultado positivo de R\$1,7 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal variação foi devido ao resultado positivo do LIAC, de cujo capital a Companhia adquiriu 45% em 11 de outubro de 2019. Para mais informações sobre a aquisição do LIAC, veja item 10.2, alínea (a), item (i), "Crescimento mediante oportunidades de aquisições e *joint ventures*" deste Formulário de Referência.

#### ***Lucro Operacional***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro operacional da GGSH aumentou 7,1%, ou R\$4,1 milhões, de R\$58,0 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$62,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

#### ***Resultado Financeiro***

O resultado financeiro da GGSH diminuiu 229,4%, ou R\$3,9 milhões, de uma despesa de R\$1,7 milhão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 para uma despesa de R\$5,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devida principalmente ao aumento das despesas com juros sobre empréstimos, debêntures e arrendamento, como resultado do aumento da Dívida Bruta em R\$94,8 milhões e o aumento do volume dos contratos de aluguel celebrados pela Companhia por conta do crescimento orgânico de suas operações no montante de R\$11,5 milhões.

#### ***Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da GGSH aumentou 0,4%, ou R\$0,2 milhão, de R\$56,3 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$56,5 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

#### ***Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e contribuição social da GGSH aumentou 15,5%, ou R\$1,3 milhão, de R\$8,4 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$9,7 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, em razão do aumento da receita líquida no período.

### ***Lucro líquido do exercício***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro líquido do exercício da GGSB reduziu 2,3%, ou R\$1,1 milhão, de R\$47,9 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$46,8 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

### **RPH**

#### **Comparação entre os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020**

Demonstrações de resultados (consolidado)	Período de nove meses encerrado em 30 de setembro de				
	2021	AV	2020	AV	AH
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(%)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>37,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>24,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>51,9%</b>
(-) Custo das mercadorias vendidas	(16,2)	(42,9%)	(12,7)	(51,0%)	27,8%
Lucro bruto	21,6	57,1%	12,2	49,0%	76,9%
Despesas comerciais e administrativas	(13,5)	(35,7%)	(9,6)	(38,5%)	41,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	(0,1)	(0,3%)	(0,7)	(2,8%)	(83,3%)
Lucro operacional	7,9	21,1%	1,9	7,8%	311,4%
Receitas financeiras	0,7	1,9%	0,4	1,6%	76,0%
Despesas financeiras	(1,5)	(3,9%)	(2,0)	(8,2%)	(27,9%)
Resultado financeiro, líquido	(0,8)	(2,0%)	(1,6)	(6,5%)	(53,8%)
Resultado antes dos impostos	7,2	19,1%	0,3	1,2%	2.259,3%
Correntes	(2,0)	(5,3%)	(0,1)	(0,2%)	3.235,0%
Diferidos	(0,3)	(0,9%)	0,0	0,0%	-
Lucro (Prejuízo) líquido do período proveniente de operações em continuidade	4,9	12,9%	0,2	1,0%	1.881,6%
Prejuízo das operações descontinuadas	(2,5)	(6,5%)	(3,0)	(11,9%)	(16,8%)
Lucro (prejuízo) líquido do período	2,4	6,4%	(2,7)	(10,9%)	N/A

### ***Receita operacional líquida***

A receita operacional líquida da RPH aumentou 51,9%, ou R\$12,9 milhões, de R\$24,8 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$37,7 milhões, no mesmo período de 2021. Esse aumento foi devido, substancialmente, ao aumento de produtos vendidos (*coldkits*) através da fábrica de Porto Alegre em função do retorno de exames e diagnósticos realizados pelos serviços de medicina nuclear que haviam sido temporariamente afetados em 2020 por conta da pandemia do COVID-19.

### ***Custo das mercadorias vendidas***

O custo das mercadorias vendidas da RPH aumentou 27,8%, ou R\$3,5 milhões, de R\$12,7 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$16,2 milhões, no mesmo período de 2021. Esse aumento foi devido, principalmente, à apreciação do Euro em relação ao Real, que afetou em 23,1% o custo de algumas matérias primas importadas necessárias para a fabricação de *coldkits*.

### ***Lucro Bruto***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro bruto da RPH aumentou 76,9%, ou R\$9,4 milhões, de R\$12,2 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$21,6 milhões, no mesmo período de 2021.

### ***Despesas Comerciais e Administrativas***

As despesas comerciais e administrativas da RPH aumentaram 41,1%, ou R\$3,9 milhões, de R\$9,6 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$13,5 milhões, no mesmo período de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao aumento das despesas com vendas no valor de R\$0,9 milhão, gastos com pessoal no montante de R\$2,3 milhões devido ao crescimento orgânico das operações.

### ***Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas***

Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas da RPH reduziram 83,3%, ou R\$0,6 milhão, de R\$0,7 milhão de despesas, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$0,1 milhão de despesa, no mesmo período de 2021. Tal redução foi devido, principalmente, a fato de em 2020 a RPH ter incorrido em cerca de R\$0,5 milhão de despesas de P&D que não foram recorrentes para 2021.

### ***Lucro Operacional***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro operacional da RPH aumentou 311,4%, ou R\$6,0 milhões, de R\$1,9 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$7,9 milhões, no mesmo período de 2021.

### ***Resultado Financeiro, líquido***

O resultado financeiro, líquido da RPH reduziu 53,8%, ou R\$0,9 milhão, de uma despesa de R\$1,6 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$0,9 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. Tal redução foi devido, principalmente, (i) a redução de R\$0,2 milhão das despesas com IOF, principalmente relacionado aos contratos com fornecedores internacionais; e (ii) a redução de R\$0,6 milhão decorrente da variação cambial sobre os contratos com fornecedores internacionais denominados em moeda estrangeira.

### ***Resultado antes dos impostos correntes e diferidos***

Em razão dos fatores descritos acima, o resultado antes dos impostos da RPH aumentou 2.559,3%, ou R\$6,9 milhões, de uma receita de R\$0,3 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$7,2 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

### ***Impostos correntes e diferidos***

Os impostos correntes e diferidos da RPH aumentaram 3.801,7%, ou R\$2,2 milhões, de R\$0,1 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$2,3 milhões, no mesmo período de 2021. Tal aumento foi devido, principalmente, ao aumento da base tributável.

### ***Lucro (Prejuízo) líquido do período proveniente de operações em continuidade***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro (prejuízo) líquido do período proveniente de operações em continuidade da RPH aumentou 1.881,6%, ou R\$4,7 milhões, de R\$0,2 milhão, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$4,9 milhões, no mesmo período de 2021.

### ***Prejuízo das operações descontinuadas***

O prejuízo das operações descontinuadas reduziu 16,8%, ou R\$0,5 milhão, de um prejuízo de R\$3,0 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$2,5 milhões, no mesmo período de 2021. Tal redução foi devido, principalmente, ao fato de a tomada de decisão para descontinuidade das operações ter acontecido durante o exercício de 2021 e consequente redução das atividades da HVL.

### ***Lucro (Prejuízo) líquido do período***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro (prejuízo) líquido do período da RPH aumentou 188,8%, ou R\$5,1 milhões, saindo de um prejuízo de R\$2,7 milhões, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para um lucro de R\$2,4 milhões, no mesmo período de 2021.

### **Comparação entre os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

Demonstrações de resultados	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2020	AV	2019	AV	AH
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(%)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>38,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>35,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,0%</b>
(-) Custo das mercadorias vendidas	(21,2)	(55,4)%	(14,0)	(39,1)%	51,4%
Lucro bruto	17,1	44,6%	21,8	60,9%	(21,6)%
Despesas comerciais e administrativas	(17,1)	(44,6)%	(17,9)	(50,0)%	(4,5)%
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	(9,4)	(24,5)%	(0,3)	(0,8)%	3033,3%
Lucro operacional	(9,4)	(24,5)%	3,6	10,1%	(361,1)%
Receitas financeiras	0,6	1,6%	0,8	2,2%	(25,0)%
Despesas financeiras	(2,6)	(6,8)%	(1,6)	(4,5)%	62,5%
Resultado financeiro, líquido	(2,0)	(5,2)%	(0,8)	(2,2)%	150,0%
Resultado antes dos impostos	(11,4)	(29,8)%	2,8	7,8%	(507,1)%
Correntes	(0,5)	(1,3)%	(1,1)	(3,1)%	(54,5)%
Diferidos	-	0%	0,3	0,8%	(100,0)%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(11,9)	(31,1)%	2,0	5,6%	(695,0)%

### ***Receita operacional líquida***

A receita líquida da RPH aumentou 7,0%, ou R\$2,5 milhões, de R\$35,8 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$38,3 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento foi devido, principalmente, ao aumento de R\$8,7 milhões das receitas dos serviços prestados na radiofarmácia centralizada da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, como resultado do aumento do portfólio de clientes da RPH. Esse aumento foi parcialmente compensado, principalmente, pelo menor número de exames de diagnóstico por imagem e tratamentos realizados através da medicina nuclear durante a pandemia da COVID-19, o que afetou principalmente a receita de vendas de produtos, no montante de R\$5,4 milhões.

### ***Custo das mercadorias vendidas***

O custo das mercadorias vendidas da RPH aumentou 51,4%, ou R\$7,2 milhões, de R\$14,0 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$21,2 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento foi devido, principalmente, à apreciação do Dólar (US\$) em relação ao Real, que afetou o custo de algumas matérias primas importadas

necessárias para a fabricação de *coldkits*, e ao aumento de 17,4% dos custos com terceiros, como resultado principalmente do aumento do volume dos serviços prestados pela radiofarmácia da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

### ***Lucro Bruto***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro bruto da RPH reduziu 21,6%, ou R\$4,7 milhões, de R\$21,8 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$17,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

### ***Despesas Comerciais e Administrativas***

As despesas comerciais e administrativas da RPH reduziram 4,5%, ou R\$0,8 milhão, de R\$17,9 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$17,1 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devida, principalmente, a uma despesa de *marketing* de R\$0,8 milhão incorrida em 2019 que não ocorreu em 2020.

### ***Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas***

Outras despesas operacionais, líquidas da RPH aumentaram significativamente, de R\$0,3 milhão, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$9,4 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, à provisão para a recuperabilidade (*impairment*) no valor de R\$7,3 milhões relacionados à baixa do ágio da HVL.

### ***Lucro (prejuízo) operacional***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro (prejuízo) operacional da RPH variou significativamente de um lucro de R\$3,6 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para um prejuízo de R\$9,4 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

### ***Resultado Financeiro, líquido***

O resultado financeiro, líquido da RPH foi um despesa financeira, líquida que aumentou 150,0%, ou R\$1,2 milhão, de uma despesa de R\$0,8 milhão, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$2,0 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento foi devido, principalmente, (i) ao aumento de R\$0,3 milhão das despesas com juros sobre arrendamentos, por conta do aumento do volume dos contratos de aluguel celebrados pela RPH no período; (ii) ao aumento de R\$0,3 milhão das despesas com IOF, principalmente relacionado aos contratos com fornecedores internacionais; e (iii) ao aumento de R\$0,4 milhão decorrente da variação cambial sobre os contratos com fornecedores internacionais denominados em moeda estrangeira.

### ***Resultado antes dos impostos***

Em razão dos fatores descritos acima, o resultado antes dos impostos da RPH reduziu significativamente, de um lucro de R\$2,8 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para um prejuízo de R\$11,4 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

### ***Impostos correntes e diferidos***

Os impostos correntes e diferidos da RPH diminuíram 37,5%, ou R\$0,3 milhão, de uma despesa de R\$0,8 milhão, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para uma despesa de R\$0,5 milhão, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Tal redução foi devida, principalmente, à redução da base tributável.

### ***Lucro (Prejuízo) líquido do exercício***

Em razão dos fatores descritos acima, o lucro (prejuízo) líquido do exercício da RPH variou significativamente, de um lucro de R\$2,0 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, para R\$11,9 milhões, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

#### **b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Para informações sobre as variações das receitas atribuíveis a modificação de preços, taxas de câmbio, inflação e alteração de volumes, veja seção 10 – "Discussão e Análise das Demonstrações do Resultado da Companhia", e item 10.1, alínea (h) – "Discussão e Análise das Principais Contas Patrimoniais da Companhia" deste Formulário de Referência, e item 10.2, alíneas (a) e (c) deste Formulário de Referência.

Para uma análise qualitativa e quantitativa dos riscos de mercado da Companhia, veja seção 4 e item 4.2 deste Formulário de Referência.

#### **c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia**

Na data deste Formulário de Referência, a totalidade dos negócios da Companhia é desenvolvida no Brasil, estando a totalidade das suas receitas em Reais e quase a totalidade das suas despesas em Reais. Conseqüentemente, a Companhia é afetada diretamente pela conjuntura econômica do Brasil, que tem sido historicamente caracterizada por variações significativas em termos de crescimento econômico, inflação e taxas de câmbio, principalmente flutuações entre o real e o dólar norte-americano. Os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são influenciados por tais fatores e pelos efeitos de tais fatores sobre as taxas de desemprego, custos de financiamento, disponibilidade geral de crédito e salários médios no Brasil.

### 10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas Demonstrações Financeiras

#### a. introdução ou alienação de segmento operacional

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, e No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 não houve introdução ou alienação de segmento operacional pela Companhia.

No entanto, com a Incorporação, as informações financeiras relativas aos negócios até então desenvolvidos pela GGSH e RPH passaram a ser apresentadas pela Companhia, respectivamente, como segmento de hemoterapia e terapia celular e segmento de radiofarmácia, de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. Para mais informações sobre a Incorporação, veja item 10.1 "Incorporação" deste Formulário de Referência.

#### b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2021, as principais participações societárias adquiridas ou alienadas pela Companhia e sociedades constituídas pela Companhia seguem abaixo descritas:

- *Banco de Sangue Santos*. Em 1º de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social do CHS, localizado na cidade de Santos, Estado de São Paulo, por R\$5,8 milhões à vista. O CHS contribuiu com (i) 500 coletas por mês, em 2020 (desde sua aquisição em 1º de dezembro de 2020 até 31 de dezembro de 2020); (ii) aproximadamente um incremento de 620 coletas por mês, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. Em 30 de setembro de 2021, o ágio gerado na aquisição montava a R\$2,6 milhões.
- *GSHMED Leste Fluminense Hemoterapia S.A.* Em 18 de junho de 2021, a controlada GSHMED adquiriu o controle da empresa GSHMED 2 através da aquisição de 85% do seu capital social pelo valor de R\$8,6 milhões. A GSHMED 2 é uma sociedade localizada na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, tendo como acionista não controlador a Unimed São Gonçalo-Niterói Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares Ltda. A GSHMED 2 presta serviços de Hemoterapia no Estado do Rio de Janeiro. Na data de aquisição do controle, a administração apurou o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, sendo alocado (i) o montante de R\$10,0 milhões à carteira de clientes com prazo de amortização de 25 anos; e (ii) o valor remanescente de R\$0,1 milhões atribuído como ágio por rentabilidade futura.
- *Laboratório Integrado de Análises Clínicas*. Em 11 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu 45,0% do capital social do LIAC, localizado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e especializado em exames sorológicos, por R\$5,0 milhões à vista e R\$2,7 milhões parcelados com base em fluxos anuais com vencimento final em 2024. O LIAC contribuiu para um ganho de eficiência para sorologia dos doadores. Em 30 de setembro de 2021, o ágio gerado na aquisição montava a R\$7,2 milhões.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram a condição financeira e os resultados da Companhia, veja item 10.1, alínea (h), deste Formulário de Referência, e item 10.2 deste Formulário de Referência.

#### c. eventos ou operações não usuais

Exceto pela Reorganização GGSH e RPH e pela Incorporação, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 e, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não participou ou realizou eventos ou operações não usuais que tenham

afetado ou que os diretores da Companhia entendam que possam afetar de forma relevante as demonstrações financeiras ou os resultados da Companhia. Para mais informações sobre a Reorganização GGSH e RPH e a Incorporação, veja itens 15.7 e 10.1 " Incorporação" deste Formulário de Referência.

#### **10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor**

##### **a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

###### **Adoção de Novos Pronunciamentos Contábeis a partir de 1º de janeiro de 2021**

Não foram realizadas mudanças significativas nas práticas contábeis da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

###### **Adoção de Novos Pronunciamentos Contábeis a partir de 1º de janeiro de 2020**

Não foram realizadas mudanças significativas nas práticas contábeis da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

###### **Adoção de Novos Pronunciamentos Contábeis a partir de 1º de janeiro de 2019**

Não foram realizadas mudanças significativas nas práticas contábeis da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Para fins de esclarecimento, seguem abaixo informações acerca da adoção de novos pronunciamentos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2019, pela GGSH e RPH, anteriormente à Incorporação.

##### **b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, a Companhia não verificou efeitos significativos decorrentes das alterações em práticas contábeis.

Não obstante a Companhia não ter verificado efeitos significativos decorrentes das alterações em práticas contábeis no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a GGSH e a RPH passaram a adotar o IFRS 16. Conforme informado na alínea (a) do item 10.4 acima, os principais impactos da adoção do IFRS 16 nas demonstrações dos resultados da GGSH e da RPH relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foram (i) uma redução dos custos com aluguéis contabilizados nos custos dos serviços prestados com um simultâneo aumento dos custos com depreciação e amortização contabilizados nos custos dos serviços prestados; (ii) um aumento das despesas com depreciação e amortização contabilizadas nas despesas gerais e administrativas; e (iii) um aumento significativo nas despesas financeiras para refletir os juros sobre os passivos de arrendamento.

##### **c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

###### **Ressalvas**

Não há qualquer ressalva nos relatórios dos auditores independentes que auditaram as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

###### **Ênfases**

Não há qualquer ênfase nos relatórios dos auditores independentes que auditaram as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

***Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.***

O relatório dos auditores independentes que auditaram as demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 não contém parágrafo de ênfase.

***Demonstrações financeiras relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021***

O relatório dos auditores independentes que auditaram as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 não contém parágrafo de ênfase.

## **10.5 – Políticas contábeis críticas**

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessária a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, que são baseadas em fatores objetivos e subjetivos para contabilizar certos ativos, passivos, receitas e despesas. As demonstrações financeiras da Companhia contêm, portanto, diversos julgamentos, estimativas e premissas contábeis. Itens significativos sujeitos a julgamentos, estimativas e premissas contábeis da Companhia incluem provisão esperada com créditos de liquidação duvidosa das contas a receber e glosas, valor justo de instrumentos financeiros, vida útil dos ativos imobilizado e intangível, perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos e provisão para contingências. Apesar de a Companhia revisar periodicamente os julgamentos, estimativas e premissas contábeis que utiliza para elaborar suas demonstrações financeiras, os resultados reais podem divergir de tais julgamentos, estimativas e/ou premissas. Para mais informações sobre as políticas contábeis críticas da Companhia, veja nota 4 das demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis que requerem um elevado nível de subjetividade ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar adversamente as atividades da Companhia, sua situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez, reputação, participação de mercado, margens, perspectivas, negócios, setor de atuação e/ou preço de mercado de seus valores mobiliários estão descritos a seguir.

### **Provisão Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa das Contas a Receber e Glosas**

A provisão esperada com créditos de liquidação duvidosa das contas a receber e glosas, que reduz o saldo do contas a receber de clientes da Companhia, é constituída com base em um valor considerado suficiente pela administração da Companhia para suportar potenciais perdas à Companhia. Para tanto, a administração da Companhia leva em consideração os riscos associados às contrapartes, no caso de créditos de liquidação duvidosa, ou às unidades geradora de caixa, no caso de glosas, de forma individualizada, e incluem o respectivo histórico de adimplemento e análise de risco específica da contraparte, conforme aplicável.

### **Provisão para riscos cíveis e trabalhistas**

A Companhia está sujeita a contingências cíveis e trabalhistas envolvendo questões decorrentes do curso normal de seus negócios. A Companhia constitui provisão para referidas contingências com base em avaliação da probabilidade de perda, incluindo a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **Perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

#### **10.6 – Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; e (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

## 10.7 – Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

**a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

**b. natureza e o propósito da operação**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

**c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021.

## **10.8 – Plano de negócios**

### **a. investimentos, incluindo:**

#### **i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

A Companhia é uma plataforma gestora de soluções especializadas em saúde, dedicada à prestação de serviços auxiliares à hospitais, clínicas e serviços de medicina nuclear, operando, atualmente, em dois principais segmentos: hemoterapia e terapia celular e radiofarmácia. O modelo de atendimento da Companhia One Company, One plataforma e sua capacidade de escalabilidade com qualidade, geram diversos benefícios a seus clientes, tais como a padronização e eficiência dos serviços oferecidos pela Companhia em quaisquer de seus pontos de atendimento.

A Companhia possui histórico comprovado de crescimento por meio orgânico, de aquisições e parcerias de longo prazo, e periodicamente avalia novas oportunidades de investimentos e negócios que se enquadrem em seus objetivos de negócios. Não obstante estar sempre atenta a novas oportunidades de crescimento estratégico, segue consolidando sua posição em todos nos segmentos em que atua, através da maximização de economias de escala e eficiência, nos serviços oferecidos a seus clientes.

Neste sentido a Companhia, segue implantando o seu plano nacional de expansão de capacidade operacional, modernização e humanização de sua infraestrutura, o que irá continuar suportando o aumento de novos pontos de atendimento, assim como abertura de novas radiofarmácias centralizadas. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía 141 pontos de atendimentos, um crescimento de 21,5% em relação a 31 de dezembro de 2020 e 44,0% em relação a 2019, atendendo mais de 26 mil leitos.

No segmento de radiofarmácia, de forma pioneira no Brasil, implementou o projeto de radiofarmácia centralizada em 2019, coma primeira unidade no Estado de São Paulo, e inaugurou a segunda unidade no Rio de Janeiro, em março de 2022.

Investimentos em parcerias de longo prazo e aquisições fazem parte do histórico da Companhia. Aquisições de estabelecimentos de saúde que prestem serviços a hospitais, e clínicas selecionados são uma parte importante da estratégia de crescimento da Companhia. Nesse sentido, a Companhia busca empresas que complementem suas operações e apresentem sinergia com os serviços atualmente prestados. Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia adquiriu 6 empresas e celebrou mais de 15 contratos de longo prazo com novos parceiros.

De forma a garantir a sustentabilidade e qualidade do seu crescimento, a Companhia está constantemente investindo em parceiros para pesquisas e desenvolvimento (P&D) englobando novas tecnologias, procedimentos e terapias inovadoras, novos processos e protocolos. A Companhia também conta com um robusto centro de serviços compartilhados (CSC), permitindo a captura dos ganhos de escala e aumento da eficiência operacional.

As premissas levadas em consideração pela Companhia estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Para mais informações sobre os riscos a que a Companhia está sujeita com relação à sua estratégia de crescimento por aquisições, veja o item 4.1 deste Formulário de Referência.

#### **ii. fontes de financiamento dos investimentos**

A Companhia pretende continuar financiando suas operações a partir de uma combinação de recursos decorrentes de (i) suas atividades operacionais; e (ii) empréstimos, financiamentos e debêntures juntos aos mercados financeiro e de capitais.

**iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Na data deste Formulário de Referência, não há desinvestimentos relevantes em andamento e não há planejamento de desinvestimentos.

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não aplicável, em razão de não haver aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia na data deste Formulário de Referência.

**c. novos produtos e serviços, indicando (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Apesar de a Companhia possuir equipes dedicadas à pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos e serviços, historicamente tais pesquisas não representaram investimentos financeiros significativos para a Companhia. No segmento de hemoterapia e terapia celular, segue desenvolvendo seus laboratórios de criopreservação e processamento celular, imuno-hematologia e sorologia, além de protocolos em transplante de medula óssea allogenéticos e pesquisa do uso do plasma convalescente da COVID-19.

No segmento de radiofarmácia, visando ampliar o seu rol de procedimentos atendidos, segue desenvolvendo o seu portfólio de radiofármacos para diagnóstico e terapêuticos. Atualmente este pipeline engloba inúmeros produtos para uso na área da oncologia DOTATOC Ga-68 One Step para diagnóstico de tumor neuroendócrino, HYNIC-PSMA Tc-99m para cirurgia rádio-guiada de câncer de próstata, STC-Re-188 para tratamento de câncer de pele não melanoma, PSMA-Lu177 para tratamento de câncer de próstata metastático resistente a castração, DOTATOC- Lu177 para tratamento de tumor neuroendócrino, FAPI-Ga-68 que é um ligante da proteína de ativação de fibroblastos (FAP), superexpressa em fibroblastos associados a vários tipos de cânceres, ECD-Tc99m para exame de perfusão cerebral, HMPAO-Tc99m para diagnóstico de processos inflamatórios ocultos, MAA-Tc99m para exame de perfusão pulmonar, Disida-Tc99m para cintilografia do sistema hepatobiliar e Dextran-70-Tc99m para linfocintilografia e detecção de linfonodo sentinela em cânceres de mama e melanoma. Além disso, está constantemente firmando parcerias com renomadas farmacêuticas e institutos de pesquisas englobando novas tecnologias, procedimentos e terapias inovadoras, novos processos e protocolos.

Ainda neste segmento, acompanhando o que há de mais inovador na área em âmbito mundial, a Companhia possui em seu pipeline a construção de uma indústria de medicamentos radiofármacos produzidos através de ciclotron, com início da operação e distribuição estimada para o segundo semestre de 2023. O ciclotron é um acelerador de partículas capaz de produzir insumos radioativos para serem utilizados na produção desse tipo de medicamento. A nova indústria de radiofármacos irá contar com um ciclotron para produzir desde o insumo radioativo até os medicamentos radiofármacos prontos para uso, com capacidade de distribuição para diversas regiões do país. Além dos medicamentos referidos acima, o portfólio desta nova planta produtiva irá contar com um dos radiofármacos mais utilizados e de maior demanda no mundo, o 18F-Fludesoxiglicose (18F-FDG). Utilizado para diagnóstico em áreas da medicina como oncologia e neurologia, trata-se de uma das principais ferramentas da medicina nuclear atual. Além disso, outras inovações como o 18F-PSMA e o 18F-Fluorestradiol estão no pipeline inicial da nova fábrica.

## 10.9 – Outros fatores com influência relevante

### **Análise dos Impactos da Pandemia da COVID-19 nos Negócios da Companhia**

As atividades da Companhia foram afetadas pela pandemia da COVID-19, principalmente entre os meses de março e junho de 2020, na medida em que reduziram o número de procedimentos eletivos que demandam transfusões de sangue e a procura por diagnósticos e tratamentos de medicina nuclear utilizado os serviços no segmento de radiofarmácia.

### **Impactos na Situação Financeira e nos Resultados da Companhia**

A Companhia acredita que o receio da população em geral de manter contato próximo com indivíduos infectados pela COVID-19, aliado as medidas de distanciamento social adotadas desde março de 2020, foram responsáveis pela redução do número de doadores, os procedimentos eletivos que demandam transfusões de sangue e a procura por diagnósticos e tratamentos no segmento de radiofarmácia, o que, ato contínuo, reduziu sua receita bruta, no campo econômico, e postergando seus recebimentos, no campo financeiro.

No entanto, enfatizamos o fato de a Companhia ter apresentado resultados sólidos e positivos em todos os meses do ano de 2020 e 2021, apesar dos impactos negativos ocasionados pela pandemia da COVID-19. A relação com os clientes e parceiros, a manutenção das operações em altos padrões de qualidade, diversificação do portfólio de serviços, alta demanda por parte das alas de UTIs dos hospitais, aliado a sua dispersão geográfica, contribuíram para a resiliência dos resultados da plataforma.

### **Medidas Adotadas em decorrência da COVID-19**

Desde março de 2020, a Companhia monitora frequentemente a evolução da pandemia da COVID-19 e o impacto em seus negócios, tendo tomado diversas medidas em todas as frentes para diminuir os impactos que a pandemia poderia vir a gerar, sem prejuízo de outras medidas, as informadas abaixo:

- a instituição de um grupo de trabalho, que se reúne para discutir diversas questões relacionadas a todas as áreas da Companhia, como, por exemplo, a avaliação do cenário atual da pandemia para os clientes e para a sociedade, estoques de sangue, captação de doadores, níveis de demanda transfusionais, segurança e apoio aos colaboradores, visando discutir ideias, tirar dúvidas e buscar respostas e recursos aos desafios da pandemia;
- a adoção de todas as medidas necessárias para garantir a saúde e o bem-estar dos empregados e demais colaboradores da Companhia, incluindo a adequação dos ambientes com *dispensers* para álcool em gel e com cartazes informativos visando evitar a disseminação do vírus, adoção do sistema de *Home Office* para cerca 85% dos colaboradores de *BackOffice* (áreas como financeiro, faturamento, controladoria, fiscal, suprimentos, logística, recursos humanos, captação de doadores, qualidade, segurança do trabalho), adequação das reuniões de operações & qualidade da Companhia para realização via vídeo conferência e a liberação de colaboradores considerados como grupo de risco, independentemente da solicitação de afastamento médico formal;
- a elaboração de procedimento operacional padrão para retorno das atividades nos escritórios e para adequação do ambiente para o atendimento aos doadores de sangue;
- a confecção de máscaras reutilizáveis para doadores e funcionários;
- a alteração da jornada de trabalho para colaboradores da operação, aumento do quadro operacional técnico visando a cobertura de possíveis afastamentos por COVID-19 e outras

causas, e interação com os hospitais com os quais a Companhia possui contrato para adequação da rotina transfusional de atendimento aos pacientes suspeitos ou confirmados para COVID-19;

- mudanças estruturais de bancos de sangue da Companhia, como mudanças para fora de ambientes hospitalares (inclusive com aumento da capacidade de coleta) ou para outra estrutura com maior segregação entre doadores e pacientes infectados pela COVID-19, adequação de estrutura de equipamentos e equipe para a realização de coletas externas, ampliação de horários de coleta buscando aumentar e diluir o atendimento e investimentos em ampliação de capacidade em sorologia incluindo máquinas para *backup* e gerador;
- certificação da maioria dos bancos de sangue da Companhia com melhores práticas *Covid Free*, visando oferecer segurança aos doadores e colaboradores;
- a adoção de ações estratégicas para melhoria das operações logísticas da Companhia; e
- a adoção de ações estratégicas para captação de doadores, como intensificação na divulgação publicitária da Companhia e das campanhas de captação de doadores, disponibilização de transporte para doadores interessados, ações para promover a melhoria da experiência e da segurança do doador durante a pandemia, como doações com horário agendado, distanciamento entre cadeiras e maior disponibilidade álcool em gel.

A Companhia tomou medidas para assegurar a sustentabilidade do ponto de vista financeiro, tais como:

- a redução de desembolsos para pagamento de impostos seguindo programas disponibilizados pelo Governo Federal;
- a renegociação com fornecedores de insumos críticos importados para conter a pressão cambial, com reajustes, e renegociação de contratos de aluguel;
- o aumento do estoque de insumos críticos, busca por novos fornecedores e renegociação constante de contratos, visando prevenir e suprir eventual falta de máscaras, luvas e álcool em gel.

Adicionalmente a essas medidas envolvendo de maneira geral sua operação, a Companhia também envidou esforços em favor da sociedade, como o apoio ao hospital de campanha no Estado do Rio de Janeiro, mediante a prestação de serviços de hemoterapia, e doação de mais de 2.500 cestas básicas através de seus colaboradores em apoio às suas respectivas comunidades. Ainda, em 2021, a Companhia auxiliou na criação de um Polo Pós-COVID na cidade de Ribeirão Preto para a população atendida na rede SUS, visando a crescente demanda de pacientes com sequelas, após alta hospitalar, tendo realizado a compra de todos os equipamentos para adequação da sala de tratamento de fisioterapia.

### **Informações Financeiras *Pro-Forma* Não Auditadas**

A Companhia também elaborou (e também inclui neste Formulário de Referência informações extraídas das), com o fim de permitir uma melhor análise de suas informações financeiro contábeis, informações financeiras pro forma relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 como se a Incorporação tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020, as quais contam com relatório de asseguarção de Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

As informações financeiras pro forma não auditadas abaixo foram preparadas de acordo com o OCPC 06 e se baseiam nas informações e hipóteses disponíveis que acreditamos ser razoáveis. As informações financeiras pro forma não auditadas são apenas para fins ilustrativos e informativos e não pretendem representar ou ser indicador do que a situação financeira ou resultados operacionais da Companhia teriam sido, caso a Incorporação tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020. As informações financeiras pro forma não auditadas também não devem ser consideradas representativas da situação financeira da Companhia ou de seus resultados operacionais futuros. As informações financeiras pro forma devem ser lidas em conjunto com e interpretadas levando-se em conta as seguintes informações contidas neste Formulário de Referência:

- as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pela CVM, e a IFRS, emitidas pelo IASB. Essas demonstrações financeiras foram auditadas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria;
- as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pela CVM, e o IFRS. Essas demonstrações financeiras foram auditadas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria;
- as demonstrações financeiras intermediária individuais e consolidadas de GGSB relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pela CVM, e o IFRS. Essas demonstrações financeiras foram objeto de revisão limitada por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias;
- as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de GGSB relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pela CVM, e o IFRS. Essas demonstrações financeiras foram auditadas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria;
- as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de RPH relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pela CVM, e o IFRS. Essas demonstrações financeiras foram objeto de revisão limitada por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias;
- as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da RPH relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e respectivas notas explicativas,

elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pela CVM, e o IFRS. Essas demonstrações financeiras foram auditadas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria; e

- as informações financeiras *pro forma* da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com OCPC 06 Essas informações financeiras *pro forma* foram asseguradas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

## Estrutura de Capital

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da rubrica relativa à estrutura de capital da GGSB e da RPH entre capital próprio e capital de terceiros nas datas indicadas.

GGSB

Consolidado	Em 30 de setembro de 2021	Em 31 de dezembro de	
		2020	2019
	(R\$ milhões, exceto %)		
Patrimônio líquido (capital próprio)	47,2	58,8	123,5
Passivo circulante (capital de terceiros)	8,2	28,7	6,9
Passivo não circulante (capital de terceiros)	353,0	114,8	86,941,8
Passivo total (capital próprio e capital de terceiros)	408,4	202,3	172,2
Capital próprio / passivo total (%)	11,6%	29,1%	71,7%
Capital de terceiros / passivo total (%)	88,4%	70,9%	28,3%

## Capital Próprio

Em 30 de setembro de 2021, o saldo do patrimônio líquido da GGSB foi de R\$47,2 milhões, uma redução de 19,8% em relação a 31 de dezembro de 2020, em que o saldo do patrimônio líquido da GGSB foi de R\$58,8 milhões. Essa redução foi resultado, principalmente, da distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e ao período intermediário findo em 31 de agosto de 2021.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do patrimônio líquido da GGSB foi de R\$58,8 milhões, uma redução de 52,4% em relação a 31 de dezembro de 2019, em que o saldo do patrimônio líquido da GGSB foi de R\$123,5 milhões. Essa redução decorreu, principalmente, da recompra de ações dos antigos acionistas controladores, bem como distribuição de dividendos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram as principais contas patrimoniais da GGSB, veja item 10.1, alínea (h) – "Discussão e Análise das Principais Contas Patrimoniais da GGSB" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GGSB relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

## Capital de Terceiros

Em 30 de setembro de 2021, o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da GGSB foi de R\$361,2 milhões, um aumento de 151,7% em relação a 31 de dezembro de 2020, em que o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da GGSB foi de R\$143,5 milhões. Esse aumento foi resultado, principalmente, da captação de debêntures realizadas pela GGSB em 26 de abril de 2021 no volume total de R\$360,0 milhões compensados pelo maior volume de amortizações de empréstimos e debêntures da ordem de R\$138,9 milhões. Para informações adicionais sobre essas debêntures, veja item 18.5 deste Formulário de Referência.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da GGSB foi de R\$48,8 milhões, um aumento de 194,7% em relação a 31 de dezembro de 2019, em que o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da Companhia foi de R\$143,5 milhões. Esse aumento foi resultado, principalmente, da emissão de CCBs pela GGSB em 2 de junho de 2020 e 12 de novembro de 2020 no volume total de R\$75,0 milhões e R\$25,0 milhões, respectivamente.

## RPH

Consolidado	Em 30 de setembro de 2021	Em 31 de dezembro de	
		2020	2019
		(R\$ milhões, exceto %)	
Patrimônio líquido (capital próprio)	5,2	1,2	13,1
Passivo circulante (capital de terceiros)	3,7	2,0	0,6
Passivo não circulante (capital de terceiros)	10,1	5,6	2,1
Passivo total (capital próprio e capital de terceiros)	18,9	8,8	15,7
Capital próprio / passivo total (%)	27,4%	13,6%	83,0%
Capital de terceiros / passivo total (%)	72,6%	86,4%	17,0%

## Capital Próprio

Em 30 de setembro de 2021, o saldo do patrimônio líquido da RPH foi de R\$5,2 milhões, um aumento de 332,7% em relação a 31 de dezembro de 2020, em que o saldo do patrimônio líquido da RPH foi de R\$1,2 milhão. Esse aumento foi resultado, principalmente, do aumento de capital no valor de R\$1,0 milhão realizado em 24 de maio de 2021 e do aumento do lucro líquido no período.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do patrimônio líquido da RPH foi de R\$1,2 milhão, uma redução de 90,8% em relação a 31 de dezembro de 2019, em que o saldo do patrimônio líquido da RPH foi de R\$13,1 milhões. Essa redução decorreu, principalmente, do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Para mais informações sobre os principais fatores que afetaram as principais contas patrimoniais da RPH, veja item 10.1, alínea (h) – "Discussão e Análise das Principais Contas Patrimoniais da RPH" deste Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da RPH relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

## Capital de Terceiros

Em 30 de setembro de 2021, o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da RPH foi de R\$13,8 milhões, um aumento de 81,6% em relação a 31 de dezembro de 2020, em que o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da RPH foi de R\$7,6 milhões. Esse aumento foi resultado, principalmente, da captação de debêntures realizadas pela RPH em 11 de março de 2021 e 24 de maio de 2021 no volume total de R\$2,0 milhões e R\$5,5 milhões, respectivamente. Para informações adicionais sobre essas debêntures, veja item 18.5 deste Formulário de Referência.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da RPH foi de R\$7,6 milhões, um aumento de 181,5% em relação a 31 de dezembro de 2019, em que o saldo do passivo circulante e do passivo não circulante da RPH foi de R\$2,7 milhões. Esse aumento foi resultado, principalmente, da captação de empréstimo bancário junto ao Banco do Brasil realizados em 31 de março de 2020 no volume total de R\$5,5 milhões.

### Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

#### GGSH

Em 30 de setembro de 2021, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (bruto dos custos de transações) da GGSH foi de R\$370,9 milhões, 154,4% superior ao saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures da GGSH em 31 de dezembro de 2020, que foi de R\$145,8 milhões.

O saldo dos empréstimos, financiamento e debêntures da GGSH foi de R\$143,5 milhões em 31 de dezembro de 2020 e de R\$145,8 milhões em 31 de dezembro de 2020 e de R\$50,2 milhões em 31 de dezembro de 2019.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a GGSH se valeu de (i) empréstimos locais junto a instituições financeiras privadas; e (ii) emissão de debêntures no mercado local.

#### *Contratos de empréstimo e debênture relevantes*

A tabela a seguir apresenta a abertura da rubrica de empréstimo, financiamentos e debêntures (brutos dos custos com transações) em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Consolidado	Tipo de Dívida	Credor	Taxa de Juros		Vencimento	Em 30 de setembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
			(a.a.)					
						(R\$ milhões)		
GGSH	Empréstimo e Financiamento	Banco do Brasil	DI + 4,5%		10/06/2024	-	77,7	-
GGSH	Empréstimo e Financiamento	Banco do Brasil	DI + 2,9%		15/10/2025	-	25,2	-
GGSH	Debênture	Banco ABC	DI + 2,5%		10/05/2024	-	42,9	50,2
GGSH	Debênture	Banco BTG	DI + 2,8%		26/04/2026	370,8	-	-

#### RPH

Em 30 de setembro de 2021, o saldo dos empréstimos e financiamentos da RPH foi de R\$13,8 milhões, 81,6% superior ao saldo dos empréstimos e financiamentos da RPH em 31 de dezembro de 2020, que foi de R\$7,6 milhões.

O saldo dos empréstimos e financiamentos da RPH foi de R\$7,6 milhões em 31 de dezembro de 2020 e de R\$2,7 milhões em 31 de dezembro de 2019.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a RPH se valeu de empréstimos locais junto a instituições financeiras privadas.

***Contratos de empréstimo e financiamento relevantes***

A tabela a seguir apresenta a abertura da rubrica de empréstimo, financiamentos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Consolidado	Tipo de dívida	Credor	Taxa de Juros (a.a.)	Vencimento	Saldo em 30 de setembro de 2021	Saldo em dezembro de 2020	Saldo em 31 de 2019
					(R\$ milhões)		
RPH	Empréstimo e financiamento	BRDE	TJLP +4,89%	15/01/2026	1,6	1,8	1,9
RPH	Empréstimo e financiamento	Desenvolve SP	6,78%	15/05/2021	-	0,05	0,2
RPH	Empréstimo e financiamento	Banco do Brasil	220% do CDI	03/04/2025	4,4	5,7	0,6

## ANEXO II

Proposta de remuneração dos administradores, incluindo as informações indicadas no item 13 do Formulário de Referência

.....

### 13.1 – Descrições da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

#### a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e local onde o documento pode ser localizado

A Companhia possui a Política de Remuneração das Pessoas-Chave, aprovada em reunião do conselho de administração realizada em 1º de novembro de 2021 ("Política de Remuneração") cujo objetivo é estabelecer os critérios e procedimentos para concessão de benefícios e definição da remuneração a ser auferida pelas Pessoas-Chave, de forma a (a) alinhar os interesses das Pessoas-Chave e os objetivos da Companhia; (b) atrair, recompensar, reter e incentivar as Pessoas-Chave na condução de seus negócios de forma sustentável, observados os limites de risco adequados; (c) proporcionar uma remuneração com base em critérios que diferenciem o desempenho, e permitam também o reconhecimento e a valorização da performance individual; e (d) assegurar a manutenção de padrões compatíveis com as responsabilidades de cada cargo e competitivos ao mercado de trabalho referencial, estabelecendo diretrizes para a fixação de eventual remuneração e benefícios concedidos às Pessoas-Chave.

As Pessoas-Chave da Política de Remuneração são os membros do conselho de administração, do conselho fiscal, da diretoria, do comitê de auditoria e dos demais comitês eventualmente instalados na Companhia, sejam eles estatutários ou não estatutários, e cargos estratégicos ocupados por colaboradores com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente ("Pessoas-Chave").

A Política de Remuneração da Companhia está disponível no site da Companhia: (ri.gshcorp.com.br).

#### b. composição da remuneração, inclusive

##### i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles;

#### Conselho de Administração

##### Remuneração Fixa

Os membros do conselho de administração são elegíveis ao recebimento de uma remuneração fixa mensal.

##### Benefícios diretos e indiretos

Os membros do conselho de administração não são elegíveis ao recebimento de benefícios.

A Companhia poderá reembolsar despesas gastas pelos membros do conselho de administração com locomoção, acomodação, alimentação e/ou outras relacionadas ao comparecimento em reuniões, mediante comprovação do referido gasto pelo membro do conselho de administração.

#### Remuneração Variável

Os membros do conselho de administração não são elegíveis ao recebimento de remunerações variáveis, incluindo participação em planos de remuneração baseados em ações.

#### **Diretoria Estatutária**

##### Remuneração Fixa

Os membros da diretoria estatutária são elegíveis ao recebimento de uma remuneração fixa mensal, definido de acordo com as responsabilidades individuais de cada um dos diretores estatutários.

##### Benefícios diretos e indiretos

Os membros da diretoria estatutária são elegíveis ao recebimento de benefícios de assistência médica, assistência odontológica, vale alimentação e plano de previdência, observado que, na data deste Formulário de Referência, não há plano de previdência em vigor.

##### Remuneração Variável

Os membros da diretoria estatutária poderão ser elegíveis ao recebimento de remunerações variáveis, tal como remuneração baseada em ações, bônus e prêmios, conforme deliberação e aprovação do conselho de administração.

#### **Diretoria Não-Estatutária**

##### Remuneração Fixa

Os membros da diretoria não-estatutária são elegíveis ao recebimento de uma remuneração fixa mensal, definida de acordo com a negociação individual com cada um desses membros.

##### Benefícios diretos e indiretos

Os membros da diretoria não-estatutária são elegíveis ao recebimento de benefícios de assistência médica, assistência odontológica, vale refeição, vale alimentação e plano de previdência, observado que, na data deste Formulário de Referência, não há plano de previdência em vigor.

##### Remuneração Variável

Os membros da diretoria não-estatutária poderão ser elegíveis ao recebimento de remunerações variáveis, tal como remuneração baseada em ações, bônus e prêmio, conforme deliberação e aprovação do conselho de administração. Os diretores não-estatutários da Companhia poderão receber valores a título de Participação nos Lucros e Resultados da Companhia ("PLR"), nos limites estabelecidos anualmente no PLR, observada a elegibilidade de tais diretores, e, desde que sejam atingidas as metas estabelecidas no plano de PLR, observado que, na data deste Formulário de Referência, não há acordo de PLR negociado pela Companhia.

#### **Conselho Fiscal**

Na data deste Formulário de Referência, não havia conselho fiscal instalado.

##### Remuneração Fixa

Os membros do conselho fiscal, se e quando instalado, podem ser elegíveis ao recebimento de uma remuneração fixa.

### Benefícios diretos e indiretos

Os membros do conselho fiscal, se e quando instalado, não serão elegíveis ao recebimento de benefícios.

### Remuneração Variável

Os membros do conselho fiscal, se e quando instalado, não serão elegíveis ao recebimento de remunerações variáveis.

### **Comitês**

#### Remuneração Fixa

Quando os comitês forem eventualmente instalados, os membros dos comitês serão elegíveis ao recebimento de uma remuneração fixa mensal, definida pelo conselho de administração quando da sua eleição.

#### Benefícios diretos e indiretos

Quando os comitês forem eventualmente instalados, os membros dos comitês não serão elegíveis ao recebimento de benefícios.

A Companhia poderá reembolsar despesas gastas pelos membros dos comitês com locomoção, acomodação, alimentação e/ou outras relacionadas ao comparecimento em reuniões, mediante comprovação do referido gasto pelo respectivo membro do comitê.

#### Remuneração Variável

Quando os comitês forem eventualmente instalados, os membros dos comitês não serão elegíveis ao recebimento de remunerações variáveis

- ii. **em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021						
Composição da Remuneração	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Diretoria Não Estatutária	Comitês	
Remuneração Fixa	-	-	87,4%	-	-	
Remuneração Variável	-	-	12,6%	-	-	
Benefícios	-	-	-	-	-	
Cessaçã o do Exercício do Cargo	-	-	-	-	-	
Remuneração Baseada em Ações	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>	-	-	100%	-	-	

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020						
Composição da Remuneração	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Diretoria Não Estatutária	Comitês	
Remuneração Fixa	-	-	74,5%	-	-	-
Remuneração Variável	-	-	25,5%	-	-	-
Benefícios	-	-	-	-	-	-
Cessação do Exercício do Cargo	-	-	-	-	-	-
Remuneração Baseada em Ações	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL (*)</b>	-	-	100%	-	-	-

(\*) As informações aqui constantes referem-se exclusivamente a valores pagos diretamente pela Companhia que tenham sido reconhecidos no resultado da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Para informações referentes a remuneração paga por controladores diretos e indiretos da Companhia aos administradores, vide item 13.15 deste Formulário de Referência.

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019						
Composição da Remuneração	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Diretoria Não Estatutária	Comitês	
Remuneração Fixa	-	-	55,5%	-	-	-
Remuneração Variável	-	-	44,5%	-	-	-
Benefícios	-	-	-	-	-	-
Cessação do Exercício do Cargo	-	-	-	-	-	-
Remuneração Baseada em Ações	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL (*)</b>	-	-	100%	-	-	-

(\*)As informações aqui constantes referem-se exclusivamente a valores pagos diretamente pela Companhia que tenham sido reconhecidos no resultado da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Para informações referentes a remuneração paga por controladores diretos e indiretos da Companhia aos administradores, vide item 13.15 deste Formulário de Referência.

### iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

De forma a manter a competitividade e atualidade de sua prática de remuneração, os valores relativos à remuneração das Pessoas-Chave são comparados periodicamente com companhias de mercado selecionado comparável e que apresentem estrutura organizacional semelhante, através de pesquisas externas para avaliar reajustes dos componentes da remuneração, podendo se basear em assessoria de empresa especializada para utilizar como referência pesquisas salariais do setor de atuação da Companhia.

A remuneração fixa das Pessoas-Chave é estabelecida com base (a) no grau de responsabilidade do cargo ou função;

(b) nas experiências e qualificações individuais requeridas para o cargo ou função; e (c) nos valores médios adotados por sociedades que atuem no mesmo setor que a Companhia e é composta por um pró-labore ou salário mensal fixo, que terá como objetivo reconhecer e refletir o valor do tempo e dedicação dos membros da Companhia, baseado em parâmetros de mercado, visando remunerar a contribuição individual para o desempenho e o crescimento do negócio da Companhia.

Os benefícios são complementares aos benefícios da assistência social pública visando dar segurança às Pessoas-Chave e permitir foco no desempenho de suas funções.

A remuneração fixa e o pacote de benefícios poderão ser revistos anualmente, de forma a garantir o repasse da inflação e a plena adequação às práticas adotadas pelo setor de atuação da Companhia.

A remuneração variável, incluindo planos de bônus e remuneração baseada em ações, consistirá em políticas, planos e/ou programa de incentivos com base em metas e nos resultados da Companhia, com objetivo de premiar o alcance e superação das metas pré-estabelecidas pela Companhia, alinhada ao desempenho, sustentabilidade e à estratégia de crescimento do negócio da Companhia em cada exercício social. Adicionalmente, a remuneração variável tem como objetivo (i) estimular o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses de médio e longo prazo dos administradores aos da Companhia; e (iii) possibilitar à Companhia reter e estimular os administradores escolhidos pelo Conselho de Administração no melhor interesse da Companhia.

#### **iv. razões que justificam a composição da remuneração**

A remuneração das Pessoas-Chave tem como objetivo incentivar a administração a buscar a melhor rentabilidade dos projetos desenvolvidos pela Companhia, de tal maneira a alinhar os interesses dos administradores e acionistas da Companhia.

#### **v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato**

Não aplicável.

#### **c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:**

A remuneração fixa é estabelecida com base (a) no grau de responsabilidade do cargo ou função; (b) nas experiências e qualificações individuais requeridas para o cargo ou função; e (c) nos valores médios adotados por sociedades que atuem no mesmo setor que a Companhia, tendo como objetivo reconhecer e refletir o valor do tempo e dedicação dos membros da Companhia, podendo se basear em assessoria de empresa especializada para utilizar como referência parâmetros de mercado e pesquisas salariais do setor de atuação da Companhia, visando remunerar a contribuição individual para o desempenho e o crescimento do negócio da Companhia.

A remuneração variável consistirá em programa de incentivos com base em metas e nos resultados da Companhia, com objetivo de premiar o alcance e superação das metas pré-estabelecidas pela Companhia, alinhada ao desempenho e performance, tempo de permanência durante o período de apuração, sustentabilidade e à estratégia de crescimento do negócio da Companhia em cada exercício social, com objetivo de premiar o alcance e superação das metas pré-estabelecidas pela Companhia, alinhada ao desempenho, sustentabilidade e à estratégia de crescimento do negócio da Companhia em cada exercício social. Nas reuniões de planejamento estratégico da Companhia serão definidos indicadores de desempenho, tais como EBITDA e fluxo de caixa, a serem adotados nos termos da Política de Remuneração, os quais terão como objetivo estabelecer as metas de crescimento da Companhia e buscar os melhores resultados operacionais e financeiros.

#### **d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:**

A remuneração variável está vinculada ao desempenho e performance individual de cada administrador e da Companhia e o tempo de permanência no período de apuração em questão. Os valores a serem pagos dependem da evolução da Companhia e do alcance de metas corporativas e individuais para atingimento de indicadores de desempenho que reflitam os resultados obtidos, conforme deliberação e aprovação nas reuniões de planejamento estratégico da Companhia.

**e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses de curto, médio e longo prazo:**

A remuneração busca, no curto prazo, alinhar salários, pró-labores e benefícios compatíveis com o mercado, no médio prazo, alinhar a remuneração das Pessoas-Chave com a participação de resultados e à estratégia de crescimento do negócio da Companhia e, no longo prazo, reter profissionais qualificados e alinhar os interesses das Pessoas-Chave com os interesses da Companhia e de seus acionistas.

**f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:**

Não há remuneração recebida por administradores em função do exercício do cargo de conselheiro ou diretor na Companhia, que seja suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos da Companhia.

**g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia:**

A Companhia possui um plano de remuneração baseado em ações que prevê a possibilidade de antecipação de períodos de carência para aquisição de ações restritas na hipótese de realização de uma oferta pública inicial de ações ou alienação do controle acionário da Companhia. Não há qualquer outra remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de qualquer evento societário. Para maiores informações sobre remuneração baseada em ações e o Plano RSU, ver item 13.4 deste Formulário de Referência.

**h. Práticas e procedimentos adotados pelo Conselho de Administração para definir a remuneração individual do Conselho de Administração e da Diretoria, indicando**

**i. Órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam**

A remuneração global dos membros do conselho de administração, do conselho fiscal e da diretoria estatutária é fixada pela assembleia geral da Companhia e o conselho de administração é responsável por fixar a remuneração mensal dos seus respectivos membros e da diretoria.

Os casos omissos da Política de Remuneração serão decididos pelo conselho de administração da Companhia.

**ii. Critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos**

A remuneração é estabelecida com base (a) no grau de responsabilidade do cargo ou função; (b) nas experiências e qualificações individuais requeridas para o cargo ou função; e (c) nos valores médios adotados por sociedades que atuem no mesmo setor que a Companhia e é composta por um pró-labore ou salário mensal fixo, que terá como objetivo reconhecer e refletir o valor do tempo e dedicação dos membros da Companhia, baseado em parâmetros de mercado, visando remunerar a contribuição individual para o desempenho e o crescimento do negócio da Companhia.

**iii. Com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor**

A Política de Remuneração é revista anualmente pelo conselho de administração, de forma a garantir o repasse da inflação, a plena adequação às práticas adotadas pelo setor de atuação da Companhia e a adequação dos limites e as metas alinhados com os objetivos corporativos.

Adicionalmente, o conselho de administração busca a atração e a manutenção das remunerações em linha com os padrões de mercado, o alinhamento da remuneração com a participação em resultados, a retenção de profissionais qualificados e o alinhamento dos interesses das Pessoas-Chave com os interesses da Companhia e de seus acionistas.

### 13.2 – Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Os membros do conselho de administração e da diretoria estatutária não receberam remunerações reconhecidas no resultado da Companhia nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. As tabelas referentes a esses exercícios sociais foram preenchidas para informar o número de membros em cada ano, conforme abaixo:

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente - 31/12/2022 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N.º total de membros	3,00	8,00	0,00	11,00
N.º de membros remunerados	0,00	8,00	0,00	8,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	0,00	6.900.000,00	0,00	6.900.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	660.000,00	0,00	660.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	1.400.000,00	0,00	1.400.000,00
Descrição de outras remunerações fixas		Os valores referentes à linha "Outros" deste quadro referem-se aos valores recolhidos a título de contribuição previdenciária.		Os valores referentes à linha "Outros" deste quadro referem-se aos valores recolhidos a título de contribuição previdenciária.
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	12.900.000,00	0,00	12.900.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessaçã do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações, incluindo opções	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais		Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais

	mensalmente, com duas casas decimais.			
<b>Total da remuneração</b>	3.168.000	18.080.000	-	21.248.000

<b>Remuneração total - Exercício Social - 31/12/2021 - Valores Anuais</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
N.º total de membros	1,5	4,25	0,00	5,75
N.º de membros remunerados	0,00	4,25	0,00	4,25
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	0,00	3.333.874,00	0,00	3.333.874,00
Benefícios direto e indireto	0,00	159.909,77	0,00	159.909,77
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	820.000,00	0,00	820.000,00
Descrição de outras remunerações fixas	-	Os valores referentes à linha "Outros" deste quadro referem-se aos valores recolhidos a título de contribuição previdenciária.	-	Os valores referentes à linha "Outros" deste quadro referem-se aos valores recolhidos a título de contribuição previdenciária.
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	-	505.000,00	0,00	505.000,00
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
<b>Pós-emprego</b>	-	-	-	-
<b>Cessação do cargo</b>	-	-	-	-
<b>Baseada em ações, incluindo opções</b>	-	-	-	-

<b>Observação</b>	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais
<b>Total da remuneração</b>	-	3.998.783,77	0,00	3.998.783,77

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2020 - Valores Anuais</b>					
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>	
N.º total de membros	3,00	2,00	0,00	5,00	
N.º de membros remunerados	0,00	2,00	0,00	2,00	
<b>Remuneração fixa anual</b>					
Salário ou pró-labore	0,00	86.375,00	0,00	86.375,00	
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00	
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	
Descrição de outras remunerações fixas					
<b>Remuneração variável</b>					
Bônus	0,00	29.625,00	0,00	29.625,00	
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00	
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	
Descrição de outras remunerações variáveis					
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Baseada em ações, incluindo opções</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	

<b>Observação</b>	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais
<b>Total da remuneração</b>	0,00	116.000,00	0,00	116.000,00

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2019 - Valores Anuais</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
N.º total de membros	3,00	2,00	0,00	5,00
N.º de membros remunerados	0,00	2,00	0,00	2,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	0,00	59.948,00	0,00	59.948,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	48.052,00	0,00	48.052,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	0,00	2,00	0,00	5,00

<b>Pós-emprego</b>	-	-	-	-
<b>Cessaçã do cargo</b>	-	-	-	-
<b>Baseada em ações, incluindo opções</b>	-	-	-	-
<b>Observação</b>	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais	Conforme disposto no OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, o número de membros foi apurado de acordo com a média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais
<b>Total da remuneração</b>	-	108.000,00	-	108.000,00

### 13.3 – Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração variável prevista para o Exercício social corrente – (2022)				
Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal <sup>(1)</sup>	Total
(em R\$ mil, exceto número de Administradores)				
Número total de membros	3,00	8,00	-	11,00
Número de membros remunerados	-	8,00	-	8,00
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	12.900.000,00	-	12.900.000,00
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	12.900.000,00	-	12.900.000,00
<b>Participação nos resultados</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	-	-	-

(1) Nesta data, a Companhia não possuía conselho fiscal instalado.

Remuneração variável - Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021				
Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal <sup>(1)</sup>	Total
(em R\$ mil, exceto número de Administradores)				
Número total de membros	1,25	4,25	-	5,50
Número de membros remunerados	-	4,25	-	-
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	5.430.000,00	-	5.430.000,00
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	5.430.000,00	-	5.430.000,00

Valor efetivamente reconhecido no resultado	-	-	-	-
<b>Participação nos resultados</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado	-	-	-	-
(1) Nesta data, a Companhia não possuía conselho fiscal instalado.				

<b>Remuneração variável – Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020</b>				
<b>Valores Anuais</b>				
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal<sup>(1)</sup></b>	<b>Total</b>
(em R\$ mil, exceto número de Administradores)				
<b>Número total de membros</b>	3,00	2,00	-	5,00
<b>Número de membros remunerados</b>	-	-	-	-
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	29.625,00	-	29.625,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado	-	29.625,00	-	29.625,00
<b>Participação nos resultados</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido	-	-	-	-
(1) Nesta data, a Companhia não possuía conselho fiscal instalado.				

**Remuneração variável - Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019**  
**Valores Anuais**

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal <sup>(1)</sup></b>	<b>Total</b>
(em R\$ mil, exceto número de Administradores)				
<b>Número total de membros</b>	3,00	2,00	-	5,00
<b>Número de membros remunerados</b>	-	-	-	-
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	48.052,00	-	48.052,00
Valor Efetivamente reconhecido	-	48.052,00	-	48.052,00
<b>Participação nos resultados</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração – metas atingidas	-	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido	-	-	-	-
(1) Nesta data, a Companhia não possuía conselho fiscal instalado.				

### **13.4 – Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária**

#### **a. Termos e condições gerais**

##### Plano RSU

Em 30 de setembro de 2021, os acionistas da Companhia realizaram assembleia geral extraordinária e aprovaram o Plano de Outorga de Ações Restritas ("Plano RSU"). Adicionalmente, em 16 de novembro de 2021, foi realizada reunião do conselho de administração em que foi aprovado o programa de outorga de ações restritas ("Ações Restritas") para determinados administradores e empregados selecionados pelo Conselho de Administração através do Programa de Outorga de Ações Restritas do Plano RSU ("Programa RSU").

As condições para aquisição das ações restritas são previstas no Plano RSU, no Programa RSU e nos contratos individuais de outorga. A liquidação será feita através da entrega não onerosa de ações de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, para satisfazer a outorga das Ações Restritas, nos termos do Plano RSU, do Programa RSU, dos contratos individuais de outorga e da lei e regulamentação aplicáveis.

As Ações Restritas adquiridas nos termos do Plano RSU manterão todos os direitos pertinentes à sua espécie, sujeitas às demais condições e gravames estabelecidos nos contratos individuais de outorga.

Em 31 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração não havia outorgado qualquer Ação Restrita no escopo do Plano RSU e/ou aprovado o modelo dos contratos individuais de outorga de Ações Restritas do Plano RSU.

#### **b. principais objetivos do plano**

O Plano RSU tem como objetivo reter profissionais qualificados através da oportunidade de possibilidade de recebimento de ações da Companhia, alinhando os interesses dos beneficiários com os interesses da Companhia e seus acionistas, de modo a estimulá-los e incentivá-los a buscar os melhores resultados e uma produtividade sustentável para a Companhia.

#### **c. forma como o plano contribui para esses objetivos**

O Plano RSU promove e estimula a evolução da produtividade sustentável da Companhia ao permitir que os administradores e empregados selecionados pelo Conselho de Administração adquiram ações por um preço pré-determinado ou de modo não oneroso, incentivando sua integração com o plano estratégico da Companhia e de seus acionistas.

#### **d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor**

O Plano RSU se insere na prática de remuneração da Companhia ao focar a remuneração dos administradores e outros colaboradores em componentes variáveis, atrelados diretamente à permanência dos beneficiários na Companhia e ao desempenho e resultado de médio e longo prazo da Companhia.

#### **e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo**

O Plano RSU considera os fatores de permanência e performance do beneficiário na Companhia buscando a melhoria do desempenho anual do respectivo beneficiário e da Companhia, na medida em que incorpora o fator de desempenho da Companhia pela variação de suas ações ao longo do período de vigência dos planos e respectivos contratos individuais de outorga. Desta forma, o Plano

RSU alinha os interesses dos respectivos beneficiários com os interesses da Companhia e dos seus acionistas no médio e longo prazo através da permanência dos beneficiários e valorização das ações da Companhia.

**f. número máximo de ações abrangidas**

O total de Ações Restritas entregues através do Plano RSU não poderá ultrapassar o limite máximo de 5% de ações ordinárias de emissão da Companhia, adquiridas pela própria Companhia e mantidas em tesouraria, o que na data deste Formulário de Referência equivalia ao total de 13.637.842 ações. Na data deste Formulário de Referência, não foram realizadas outorgas no âmbito do Plano RSU.

**g. número máximo de opções a serem outorgadas**

Não aplicável tendo em vista que não há opções a serem outorgadas no âmbito do Plano RSU.

**h. condições de aquisição de ações**

O Plano RSU estabelece que a outorga dos direitos de recebimento das Ações Restritas ficará condicionada à celebração de contratos individuais de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar as condições de aquisição de Ações Restritas, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, (i) a quantidade de Ações Restritas a ser recebida, (ii) o período de restrição, (iii) os períodos de carência e, (iv) os demais termos e condições relacionados às Ações Restritas, incluindo a obrigatoriedade de manutenção do vínculo com a Companhia durante o período de carência para que o beneficiário faça jus ao recebimento das Ações Restritas.

**i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**

Não há preço fixado para aquisição das Ações Restritas no âmbito do Plano RSU visto que a entrega de Ações Restritas é feita de modo não oneroso.

**j. critérios para fixação do prazo de exercício**

Os prazos de exercício das Ações Restritas serão estabelecidos nos contratos individuais de outorga com base nas perspectivas e nos objetivos traçados pela Companhia e seu efetivo desempenho, bem como a atuação do beneficiário e sua efetiva contribuição para a Companhia. Os efetivos critérios baseados nestas premissas gerais serão definidos pelo conselho de administração, que efetuará tais considerações e verificações de forma periódica e previamente à outorga de Ações Restritas.

Até 30 de setembro de 2021, a Companhia não realizou outorgas de Ações Restritas de modo que não foram celebrados contratos individuais de outorga estabelecendo prazos de exercício.

**k. forma de liquidação**

A liquidação será feita através da entrega não onerosa de ações ordinárias de emissão da Companhia, adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria, para satisfazer a outorga das Ações Restritas, nos termos do Plano RSU, do Programa RSU, dos contratos individuais de outorga e da lei e regulamentação aplicáveis.

As Ações Restritas adquiridas nos termos do Plano RSU manterão todos os direitos pertinentes à sua espécie, sujeitas às demais condições e gravames estabelecidos nos contratos individuais de outorga.

**l. restrições à transferência das ações**

O Plano RSU e o Programa RSU estabelecem que serão fixados nos contratos individuais de outorga os períodos de restrição. Os períodos de restrição serão definidos pelo conselho de administração e não são negociáveis com os beneficiários.

**m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**

O Plano RSU vigora por prazo indeterminado e pode ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da assembleia geral da Companhia. O término de vigência do Plano RSU não afetará os direitos plenamente adquiridos em relação às Ações Restritas objeto de contratos individuais de outorga já celebrados.

Nos casos de alteração de número, espécie e classe de ações da Companhia como resultado de desdobramentos, grupamentos ou conversão de ações de uma espécie ou classe em outra ou conversão em ações de outros valores mobiliários emitidos pela Companhia, caberá ao conselho de administração avaliar a necessidade de ajustes no Plano RSU, no Programa RSU e/ou nos contratos individuais de outorga, de modo a evitar distorções e prejuízos à Companhia e/ou aos beneficiários.

**n. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

Exceto se de outra forma estabelecido pelo conselho de administração no Programa e/ou nos contratos individuais de outorga, nas hipóteses de (i) destituição ou término do mandato ou do contrato de qualquer um dos beneficiários por razão que configuraria justa causa, após manifestação do conselho de administração, ou demissão por justa causa de qualquer um dos Participantes, nos termos da legislação societária, civil ou trabalhista, conforme o caso ("Desligamento Por Justa Causa"), ou (ii) renúncia, abandono de emprego ou pedido de demissão voluntária de qualquer um dos Participantes ("Desligamento Voluntário"); o direito ao recebimento das Ações Restritas cujo Período de Carência não tenha transcorrido na data do respectivo Desligamento será imediatamente extinto, sem que seja devida qualquer indenização ao Participante, e as Ações Restritas cujo Período de Carência tenha transcorrido na data do Desligamento serão entregues ao Participante em até 30 (trinta) dias contados da respectiva data de desligamento.

Exceto se de outra forma estabelecido pelo conselho de administração no Programa e/ou nos contratos individuais de outorga, (i) na hipótese de término do mandato, aposentadoria, destituição ou demissão do beneficiário sem justa causa ("Desligamento sem Justa Causa"); ou (ii) se o beneficiário falecer ou tornar-se permanentemente inválido para o exercício de sua função na Companhia, enquanto administrador ou empregado ("Desligamento por Morte ou Invalidez"); (a) as Ações Restritas cujo período de carência tenha transcorrido na data do desligamento serão entregues ao beneficiário em até 30 (trinta) dias contados da respectiva data de desligamento, ou entregues aos seus sucessores, observados, nesse caso, os trâmites legais; (b) as Ações Restritas cujo período de carência esteja em curso, serão calculadas *pro rata* aos meses transcorridos do referido período de carência até a data do respectivo desligamento, e entregues ao participante em até 30 (trinta) dias contados da respectiva data de desligamento ou entregues aos seus sucessores, observados, nesse caso, os trâmites legais; (c) o direito ao recebimento das Ações Restritas cujo período de carência não tenha se iniciado e àquelas referentes aos períodos de carência em curso, porém relativas aos meses posteriores à data do respectivo desligamento, calculadas *pro rata*, será imediatamente extinto, sem que seja devida qualquer indenização ao beneficiário ou aos seus sucessores.

Não se considera verificado o Desligamento Voluntário ou Desligamento sem Justa Causa de beneficiário que deixe de ser diretor estatutário da Companhia para ocupar outro cargo (membro do conselho de administração ou do comitê de auditoria, por exemplo) ou mantenha o vínculo com a Companhia através relação de emprego.

### **13.5 – Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

#### *Exercício Social encerrado em 31 de dezembro – 2021*

Não aplicável tendo em vista que não foram efetuadas outorgas no âmbito do Plano RSU.

#### *Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020*

Não aplicável tendo em vista que o Plano RSU foi aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 30 de setembro de 2021.

#### *Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019*

Não aplicável tendo em vista que o Plano RSU foi aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 30 de setembro de 2021.

**13.6 – Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária**

Não aplicável.

### **13.7 – Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

A Companhia não possui opções exercidas e ações entregues nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

### **13.8 – Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções**

Não aplicável. O modelo de precificação e outros critérios para precificação do valor das ações do Plano RSU e do Programa RSU serão definidos pelo conselho de administração no momento de deliberação aprovando a celebração de contratos individuais de outorga de Ações Restritas.

Até 31 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração não realizou outorgas de Ações Restritas e não aprovou o modelo dos contratos individuais de outorga de Ações Restritas. Consequentemente, não houve qualquer despesa reconhecida pela Companhia em nenhum dos três últimos exercícios sociais ou no exercício social corrente. Após a definição dos termos dos contratos individuais de outorga e da efetiva outorga, a Companhia passará a reconhecer as referidas despesas com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados mediante a aplicação de um dos modelos de precificação previstos no CPC 10 (R1) que serão definidos no momento de aprovação dos modelos de contratos individuais de outorga.

**13.9 – Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão**

31/12/2021	Sociedade Emissora do Valor Mobiliário	Valor Mobiliário	Quantidade	%
Diretoria Estatutária	GSH CORP Participações S.A.	Ações Preferenciais	21.054.654	7,71
Conselho de Administração	GSH CORP Participações S.A.	Ações Ordinárias	14.486.021	5,31

**13.10 – Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários**

Não aplicável. Embora a Política de Remuneração descrita no item 13.1 acima estabeleça que membros da Diretoria Estatutária e da Diretoria Não-Estatutária são elegíveis à participação de plano de previdência, destacamos que, na data deste Formulário de Referência, não há plano de previdência em vigor.

13.11 – Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Nº de membros	4,25	2,00	2,00	1,25	0,00	0,00
Nº de membros remunerados	4,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor da maior remuneração(Reais)	839.964,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor da menor remuneração(Reais)	480.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor médio da remuneração(Reais)	756.72800	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Observações:

Diretoria Estatutária	
31/12/2020	os administradores da Companhia não receberam remunerações nos exercícios sociais de 2020, 2019 e 2018. Para maiores informações, ver item 13.1.b.v
31/12/2019	os administradores da Companhia não receberam remunerações nos exercícios sociais de 2020, 2019 e 2018. Para maiores informações, ver item 13.1.b.v

Conselho de Administração	
31/12/2020	os administradores da Companhia não receberam remunerações nos exercícios sociais de 2020, 2019 e 2018. Para maiores informações, ver item 13.1.b.v
31/12/2019	os administradores da Companhia não receberam remunerações nos exercícios sociais de 2020, 2019 e 2018. Para maiores informações, ver item 13.1.b.v

### **13.12 – Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria**

A Companhia contrata seguro de responsabilidade civil para seus diretores e administradores ("D&O"), em condições usuais de mercado. Para maiores informações sobre a apólice de D&O contratada junto à Axa Seguros S.A., com vigência até 08 de abril de 2022, cujo prêmio total é de R\$17.117,32 e limite máximo de garantia de R\$15.000.000,00. Para maiores informações, ver seção 12.11 deste Formulário de Referência.

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possuía outros mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**13.13 – Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores**

Não aplicável.

**13.14 – Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam**

Não aplicável. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, não houve valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria ou do conselho fiscal, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

### 13.15 – Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia

Remuneração paga por controladores, controladas ou sociedades sob controle comum em função do exercício de outros cargos de administração em controladores, controladas ou sociedades sob controle comum:

Exercício social 2021	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Controladores diretos e indiretos	-	R\$ 1.889.919,00	-
Controladas do emissor	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-
Exercício social 2020	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Controladores diretos e indiretos	-	R\$1.859.938,44	-
Controladas do emissor	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-
Exercício social 2019	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Controladores diretos e indiretos	-	R\$809.128,13	-
Controladas do emissor	-	-	-
Sociedades sob controle comum	-	-	-

### 13.16 – Outras informações relevantes

Em assembleia geral extraordinária realizada em 3 de fevereiro de 2020, os acionistas da GGSB aprovaram o Plano de Outorga de Phantom Shares, o qual estabelecia as condições gerais para o pagamento de um prêmio, em dinheiro, vinculados à valorização das ações de emissão da GGSB. A outorga das ações fantasmas foi feita por meio de contratos de outorga celebrados entre a GGSB e os beneficiários, cujo critério de elegibilidade era ser administrador, empregado ou prestador de serviços da GGSB, seus controladores, incluindo a Companhia e suas controladas.

Até 30 de setembro de 2021, não houve liquidação de ações fantasmas e nenhum pagamento foi feito pela GGSB, todos os contratos individuais de outorga firmados pela controlada GGSB no âmbito do Plano de Outorga de Phantom Shares foram objeto de distratos e todas as outorgas realizadas pela GGSB foram extintas. Adicionalmente, acionistas da GGSB deliberaram pela extinção do Plano de Outorga de Phantom Shares todas as outorgas no âmbito deste Plano foram canceladas através de distratos dos contratos de outorga com os respectivos beneficiários.

Na data deste Formulário de Referência, não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia para os fins desta seção.